



AFP

Milhares de palestinos começam a voltar para o norte de Gaza

Deslocados seguem em direção à Cidade de Gaza, após Israel autorizar retorno à região e iniciar desmobilização de tropas; volta ocorre depois de Hamas concordar em soltar seis reféns **Mundo A28**



Kacper Pempel/Reuters

Em Auschwitz, sobreviventes alertam sobre antissemitismo

Cerimônia dos 80 anos da liberação do mais violento campo de concentração nazista, na Polônia; em discursos, sobreviventes também pediram que o mundo não se esqueça do Holocausto **Mundo A29**

EDITORIAIS A2

Petro deu a Trump oportunidade para bravatear Sobre deportações dos EUA.

O assédio infernal do telemarketing Acerca de chamadas bloqueadas pela Anatel.

Cortes de Trump suspendem ações da ONU para imigrantes no Brasil

A Casa Branca paralisou o repasse de recursos a órgão da ONU que atua na Operação Acolhida, atendimento a imigrantes da Venezuela em Roraima.

O órgão é um dos principais apoios do governo brasileiro na região. Ações como acolhimento em 14 estados serão suspensas por três meses. **Mundo A27**

Acordo de 2021 entre Brasil e EUA autorizou uso de algemas em deportados **A27**

Petro recua após ameaça de republicano, e Colômbia vai receber expulsos **A28**

IA chinesa derruba em US\$ 1 trilhão valor de gigantes da tecnologia

Modelo com bons resultados e custo menor põe em xeque liderança dos americanos

O anúncio do avanço de um modelo de IA (inteligência artificial) mais barato, desenvolvido pela chinesa DeepSeek, derrubou ações e levou gigantes da tecnologia nos EUA e na Europa a perder US\$ 1 trilhão (R\$ 5,9 trilhões) em valor de mercado.

A maior desvalorização, de US\$ 592,6 bilhões, foi da Nvidia, líder no mercado de chips para IA. As ações da empresa caíram 15%, maior tombo de sua história. O índice Nasdaq, que reúne papéis de companhias do setor, registrou queda de 3,07%.

Os da Oracle desvalorizaram 13%, enquanto os da Microsoft e da Alphabet, dona do Google, 2,9% e 4,1%, respectivamente.

Sem chips de ponta, a IA da DeepSeek apresentou resultados à altura ou superiores às americanas, com custo menor. A empresa diz ter gasto menos de US\$ 6 milhões (R\$ 35,6 milhões) em modelo lançado dia 10. Megaprojeto de IA encampado por Sam Altman, da OpenAI, por outro lado, prevê US\$ 100 bilhões (R\$ 589 bilhões) em investimentos. **Mercado A11 e A12**

Previsão de economistas para inflação em 2025 sobe a 5,5%

A previsão da inflação deste ano feita por analistas ouvidos pelo Banco Central saltou para 5,5%, 1 ponto acima do teto da meta, que é de 4,5%. Na semana passada, a mediana das projeções indicava que o IPCA fecharia o ano com alta de 5,08%. Hoje, o Copom (Comitê de Política Monetária), do BC, começa a se reunir para decidir a taxa de juros. **Mercado A14**

Dora Kramer

Lula antecipa 2026 e põe intuição à prova

É raro que um presidente abra oficialmente a temporada da sucessão ou reeleição com dois anos de mandato pela frente. Lula corre o risco de jogar com cartas descartadas do baralho pela passagem do tempo. **A3**

A colunista passa a escrever às terças, quartas, sextas e aos domingos

Avaliação negativa do governo supera a positiva, diz Quaest **A7**

Justiça decide que 99 e Uber suspendam mototáxi em SP

O desembargador Eduardo Gouvêa, do Tribunal de Justiça paulista, acatou recurso da prefeitura que pedia o fim do serviço em São Paulo. 99 e Uber suspenderam corridas e disseram que vão recorrer. **A32**

esporte

Neymar deixa Al Hilal e fica perto do Santos **A35**

ilustrada

Renata Lucas muda Pina Estação com mostra **B6**

veículos

GM completa 100 anos de atuação no país **B10**



bradesco
vida e previdência

EstúdioFOLHA:

Saiba a razão de o Imposto de Renda ser decisivo na hora de optar entre PGDL ou VGBL

Pág. A13



opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Petro deu a Trump oportunidade para bravatear

Presidente esquerdista colombiano politiza deportações, mas recua em questão de horas após ameaças de retaliação; governo brasileiro reclama de condições em voo, que repetiram as de gestões anteriores nos EUA

Começou mal a relação entre a nova administração de Donald Trump e a América Latina. Na primeira crise regional, passada apenas uma semana do mandato do republicano, o poderio da Casa Branca se impôs de modo agressivo ante uma tentativa do governo da Colômbia de fazer política com um transtorno conhecido.

No domingo (26), o presidente colombiano, o esquerdista Gustavo Petro, impediu dois cargueiros americanos de pousar em seu país. Eles transportavam imigrantes ilegais da nação andina, em uma missão típica de repatriação, quando os escoltados ficam algemados e com correntes nos pés.

Petro dava sequência ao barulho feito na véspera pelo governo brasileiro, que se queixou das

condições de 88 deportados em um avião fretado que pousou em Manaus e seguiria para Belo Horizonte. A aeronave apresentou falha, e os passageiros desceram à pista exibindo seus grilhões.

O Brasil reclamou, mas o fato é que acordo de 2021 com os EUA permite a prática, que nada tem de indefensável no contexto da condução de dezenas de pessoas por poucos agentes. Já os relatos de maus-tratos, por óbvio, são outra história.

O padrão também ocorria na Colômbia, que de resto viu repatriadas milhares de pessoas no passado recente sem nenhuma queixa oficial. Petro, que assumiu o poder em 2022 após uma carreira marcada por críticas à longa aliança estabelecida entre Washington e Bogotá, viu

uma chance de explorar a desconfiança global quanto à conduta de Trump.

Ao fazer os dois gigantes aviões retornarem, talvez o presidente tenha achado que recuperaria alguns pontos de sua dilapidada popularidade. Pode ser, mas ofereceu a Trump uma oportunidade única para tratorá-lo. O republicano anunciou a elevação de tarifas de importação de bens colombianos, além de restrições à emissão de vistos.

Para os americanos, seria um pequeno incômodo numa relação azeitada por um acordo de livre comércio. Já para o país de Petro, poderia configurar desastre.

Em questão de horas, o esquerdista baixou a guarda e aceitou os termos americanos. O episódio deu a Trump uma vitória fá-

Trump quer dar exemplos de força diante de adversários bem mais fracos. Resta saber como irá se comportar na hora da disputa com a real nêmesis, a China, a quem até agora só dedicou boas palavras, para surpresa de muitos

cil para exibir nas redes à sua base fanatizada. "Os eventos de hoje deixam claro ao mundo que os EUA são respeitados de novo", bravateou a Casa Branca.

A cautela que o Itamaraty impôs ao voluntarismo inicial do Ministério da Justiça no caso brasileiro sugere que aqui os riscos reais foram considerados de modo mais profissional.

Está claro que Trump quer dar exemplos do que considera supremacia americana — desde que o adversário seja bem mais fraco, que o digam o Panamá e seu canal, ou a Dinamarca e sua cobijada Groenlândia.

Resta saber como irá se comportar na hora da disputa com a real nêmesis, a China, a quem até agora só dedicou boas palavras, para surpresa de muitos.

O assédio infernal do telemarketing

Relatório da Anatel mostra aumento de chamadas importunas bloqueadas entre 2023 e 2024, e ranking global mostra liderança do Brasil na prática nefasta; é preciso endurecer regulação e fiscalização

Mais um levantamento mostra que o brasileiro padece com o uso abusivo do telemarketing por meio do celular e que empresas não estão cumprindo normas que visam conter esse tipo de assédio.

Segundo relatório da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) entregue ao Comitê de Defesa dos Usuários de Serviços de Telecomunicações (Cidust), a entidade bloqueou 82,52 bilhões de ligações importunas entre janeiro e julho de 2024, ante 76,11 bilhões entre junho e dezembro de 2023 —apesar de o número total de chamadas na rede ter se mantido estável no período.

De junho de 2022, quando a

Anatel adotou medidas para restringir a prática, a dezembro de 2024 foram 184,9 bilhões de chamadas importunas bloqueadas, e estima-se que esse montante representa 85% das ligações abusivas. O que significa que, no período, cerca de 32,6 bilhões delas chegaram aos aparelhos celulares dos brasileiros, numa média de mais de 1 bilhão por mês.

No ranking realizado pelo aplicativo Truecaller em 2021, o Brasil ficou na vexatória pior posição, com 32,9 ligações indesejadas ao mês por usuário. Isso equivaleria a algo em torno de 10 bilhões de chamadas do tipo por mês.

A Anatel, entretanto, não considera esse indicador em sua ava-

liação porque, segundo seus critérios, a importunação ocorre quando a empresa realiza ao menos 100 mil ligações diárias. Nesse caso, ela precisa usar o prefixo de identificação 0303.

Em setembro do ano passado, a agência expandiu essa obrigatoriedade para o patamar de 10 mil ligações —incluindo ainda outras atividades que geram grande volume de chamadas, como cobranças e pedidos de doação. A data para a entrada em vigor da norma com o novo parâmetro, 5 de janeiro deste 2025, foi postergada por 90 dias a pedido das operadoras, no entanto.

Outro recurso para coibir o assédio é o site Não me Perturbe, no

De junho de 2022 a dezembro de 2024 foram 184,9 bilhões de chamadas importunas bloqueadas, mas cerca de 32,6 bilhões delas chegaram aos celulares dos brasileiros —o que representa mais de 1 bilhão por mês

qual consumidores se cadastram para não serem importunados.

Mas, como indicam os números do relatório da Anatel e condenações de operadoras de telecomunicações na Justiça, tanto o prefixo 0303 como o Não me Perturbe não têm sido respeitados.

A agência afirma ter aplicado R\$ 32 milhões em multas, em 24 processos administrativos, e bloqueado 1.041 usuários de serviços de telecomunicação. Os dados, contudo, evidenciam que ainda é necessário endurecer a regulação e a fiscalização.

O poder público precisa agir com firmeza e unir esforços para trazer um pouco de paz aos telefones dos brasileiros.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

862.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Benett



COLONISTAS

SÃO PAULO

Bullying diplomático

Hélio Schwartzman

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, até que tentou peitar Donald Trump na questão dos voos de repatriação em que os deportados viajam algemados e são submetidos a outros tratamentos degradantes absolutamente desnecessários. A valentia do colombiano não durou um dia. Como resposta à negativa de Bogotá de receber os voos, a Casa Branca anunciou que iria impor uma tarifa alfandegária de 25% a produtos colombianos, que passaria a 50% na semana seguinte. Petro rapidamente recuou e Washington suspendeu as sanções. Em relações internacionais, Trump age como um troglodita. A questão que se coloca para o mundo então é a de como lidar com um valentão não coope-

rativo. Não é um problema novo. Como descendentes de primatas gregários, convivemos com esses dilemas há milhões de anos. Eles já estão bem mapeados pela biologia matemática. Simplificando a história, a cooperação só é possível se conseguirmos disciplinar quem não sabe viver em grupo. E o modo de fazê-lo é através de respostas que envolvem algum tipo de reciprocidade, direta ou indireta. Na literatura, as estratégias vencedoras ganham nomes como “tit-for-tat” e “win-stay, lose-shift”. Uma das marcas dessa teoria dos jogos que já vem embutida em nossas mentes é a disposição que temos em punir trapaceiros mesmo que precisemos pagar um preço por isso. Vários experimentos psicológicos mostram que te-

mos essa tendência. Basicamente, Petro teve a intuição correta, mas só a Colômbia não basta. Para enquadrar Trump, vários países teriam de agir de forma coordenada. Imagine todas as nações latino-americanas bloqueando as deportações, o Panamá fechando o canal para navios americanos, a Dinamarca e a Groenlândia mandando Washington desativar a base aérea de Thule, e vários países impondo taxas a produtos americanos. É mais ou menos zero a chance de isso acontecer. Os próximos anos serão marcados pelo bullying diplomático. Minha aposta, porém, é a de que a democracia americana mais uma vez sobreviverá a Trump.

helio@uol.com.br

BRASÍLIA

Lula põe intuição à prova

Dora Kramer

É raro, senão inédito, que um presidente da República abra oficialmente a temporada da sucessão ou reeleição com dois anos de mandato pela frente. Reza o manual que isso antecipa o “fim” da gestão em curso, alimenta disputas internas, dá mais espaço para a oposição atuar sem ser acusada de só querer atrapalhar o governo devido a interesses de palanque e deixa à vontade os governistas de ocasião que por conveniência ainda não tenham explicitado a intenção de, adiante, pular do barco. Além disso, para um governo que tem atraído desconfiança, essa antecipação estimula suspeitas bastante fundadas de que não se possa esperar nos próximos dois anos quaisquer ações

de caráter impopular, a despeito de serem necessárias. Luiz Inácio da Silva (PT), como temos visto neste terceiro mandato, anda menos disposto a seguir os ditames da cartilha política tradicional. Portanto, pode ser que sua celebrada intuição fina o tenha aconselhado a agir diferente. A motivação por ora não está clara. O que lhe disse o anjo da guarda vamos conseguir desvendar ao longo do andar da carruagem, mas é possível fazer alguma suposição a partir da declaração feita na mesma reunião ministerial em que deu a largada para 2026. Aventou ali a hipótese de não concorrer à reeleição devido a problemas de saúde ou ao im-

ponderável. A decisão, disse, está “nas mãos de Deus”. Conhecendo a avaliação de Lula a respeito de si, sabemos a quem ele se refere quando alude ao divino. Nessa perspectiva, talvez esteja repetindo o jogo feito em outras ocasiões em que disseminava dúvida sobre se disputaria a próxima eleição a fim de alimentar no PT, temeroso da derrota, a unidade em torno dele e desestimular outras candidaturas no partido. Na atual conjuntura e na condição de presidente, ele corre o risco de jogar com cartas descartadas do baralho pela passagem do tempo e mudança nas circunstâncias, pois Lula, o PT, a oposição e os anseios dos brasileiros não são mais os mesmos. Diante disso, a intuição pode não bastar.

RIO DE JANEIRO

Uma égua passeia no Piranhão

Alvaro Costa e Silva

Outro dia uma égua desfilou pelas ruas internas do Centro Administrativo São Sebastião, sede do governo municipal conhecido popularmente como Piranhão. Com aparência saudável e cheia de garbo, o animal divertiu servidores e usuários dos serviços da prefeitura. Alguém sugeriu que ela buscava informações sobre o “choque de civilidade” que Eduardo Paes pretende implantar no Rio em seu quarto mandato. Um dos focos do ordenamento será orientar os motociclistas para que não trafeguem na contramão e não usem calçadas como atalho. Também deveria valer para as éguas —por que não?— ou para os três porquinhos que circulavam em São Cristóvão. Como na fábula, eles pareciam buscar

uma residência em boas condições de fabricação e uso no antigo bairro imperial, que hoje integra o projeto Porto Maravilha de novas moradias. Em maior número (cerca de 34 milhões no país inteiro), as motos são barulhentas e bandalheiras, mas não se deve esquecer as bicicletas elétricas que, apontadas como solução para a mobilidade urbana, engrossam o caldo do caos, igualmente trafegando na contramão e nas calçadas. Ainda há a febre das patinetes elétricas, cujos condutores são capazes de promover pegadas na avenida Brasil. Se a prefeitura conseguir 10% de seu objetivo, a cidade será outra. Adeus, estacionar em área proibida, furar o sinal verme-

lho, brincadeiras com armas de gel, pedestres cruzando trilhos à frente do VLT, alto-falantes de kombis decrépitas apregoando ovos e linguças e serviço de ferro-velho, caixinhas e caixões de som urrando funk, samba e louvores nas praias. Haja câmeras para registrar tantos flagrantes, a guarda municipal não dará vazão. Os mais de 8.000 bares do Rio —estatística oficial que desconhece tendinhas, biroskas e barraquinhas— serão alvos de fiscalização por excesso de barulho e mesas tomando as ruas. Mas nada traduz melhor o momento de informalidade total do que o incêndio no Camêlódromo da rua Uruguiana, condenado desde 2019 pelo Corpo de Bombeiros e que estava em pleno funcionamento.

Justiça Restaurativa no caso ‘CPF na nota’

O que será das famílias expostas pelo podcast Rádio Novelo Apresenta quando elas começarem a recolher seus cacos?

Juliano Spyer

Antropólogo, autor de “Povo de Deus”, criador do Observatório Evangélico e sócio da consultoria Nosotros

O que fazer quando uma teia de agressões se espalha, gera traumas, destrói reputações e provoca prejuízos que afetam casamentos, redes de amizade e até os filhos? Esse é o emaranhado deixado pelo episódio “CPF na nota” do podcast Rádio Novelo Apresenta. O programa, publicado em meados deste mês, mobilizou debates sobre relacionamentos abusivos, feminismo e os limites da exposição pública. A discussão dividiu opiniões, inclusive entre mulheres, a começar pelas escritoras Vanessa Barbara, autora do relato, e Natércia Pontes, respectivamente ex e atual esposa do editor André Conti. Mas o que será deles e das outras famílias envolvidas no caso quando o assunto esfriar? Existe um caminho complementar às terapias para evitar conflitos judicializados decorrentes das novas feridas abertas.

No episódio, Vanessa desabafou sobre ser acusada de “destruir a vida de homens honrados” e afirmou: “Não tem Justiça Restaurativa nessa equação. Não tem pedido de desculpas. Nada.” Contudo, a juíza Cristiane Menezes, do TJ-BA, especialista em práticas restaurativas, defende que essa abordagem não só é possível, como pode trazer cura para os envolvidos. Inspirada nos mecanismos de resolução de conflitos de povos originários, a Justiça Restaurativa teve início no Canadá nos anos 1970, com mediações entre infratores e vítimas. Hoje, utiliza círculos de diálogo conduzidos por facilitadores treinados. Com regras claras —participação voluntária, confidencialidade e respeito à fala do outro—, cria-se um espaço seguro para o compartilhamento de experiências, o reconhecimento de responsabilidades e a busca por reparação. Para Menezes, no caso envolvendo Vanessa e André, o processo restaurativo poderia começar com círculos menores. Por exemplo, os amigos dele envolvidos no caso poderiam se reunir para refletir sobre seus papéis, sejam eles de apoio, silêncio ou omissão. Os filhos dos casais afetados poderiam compartilhar histórias de bullying e estratégias de defesa. Vanessa e Natércia poderiam participar de encontros mediados, discutindo os impactos mútuos de suas ações. Mais adiante, círculos familiares poderiam reconstruir a confiança, permitindo que parceiros, parceiras, pais e filhos falem sobre como o caso os afetou. Além do impacto individual, Menezes aponta que a Justiça Restaurativa oferece benefícios coletivos. A solução enfraquece a cultura da vitimização ao promover responsabilidade e diálogo. A prática restaurativa também reduz as chances de novas disputas judiciais. Pessoas afetadas pelas repercussões do episódio podem abrir ações por calúnia, difamação ou danos morais e materiais como forma de vingança. “Ser escutado leva a um processo de cura que reduz o interesse em perpetuar o conflito”, explica Menezes. Mas o maior ganho, segundo a juíza, é a possibilidade de enfrentar os “cadáveres no armário” —histórias mal resolvidas que intoxicam as relações e impedem o bem-estar. Interessado? Leia “Justiça Restaurativa” de Howard Zehr, pela editora Palas Athena.

spyer@uol.com.br

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Brasil precisa de política de Estado para prevenir epidemias

Covid evidenciou que processos, estruturas e respostas convencionais foram insuficientes; força desse arranjo passa por perspectiva nacional unificada

Cinco anos atrás, notícias que chegavam da China davam conta da circulação de um vírus desconhecido. O mundo estava despreparado para lidar com a maior pandemia desde a gripe espanhola, ocorrida um século atrás. A Covid-19 colapsou sistemas de saúde até em países ricos e causou mais de 7 milhões de mortes oficiais —10% delas no Brasil.

A emergência lançou a economia global na pior recessão desde a Segunda Guerra Mundial, conforme o Banco Mundial, e seus impactos eliminaram uma década de progresso na expectativa de vida global, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

No Brasil, é impensável discutir a resposta à pandemia de Covid sem ressaltar a imensa capacidade do Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, o país enfrentou dificuldades significativas que levaram a ações reativas e emergenciais, de caráter provisório, diante da implementação insuficiente do plano nacional, da falta de coordenação do governo federal e de uma comunicação inconsistente e suscetível aos ataques do negacionismo

científico. Ficou evidente que os processos, estruturas e respostas convencionais não foram suficientes e que o enfrentamento às emergências em saúde pública (ESP) exige novos instrumentos e estratégias.

O Estado brasileiro necessita de um instrumento que assegure o desenvolvimento e a continuidade de estratégias e ações com o objetivo exclusivo e permanente de monitorar riscos, prevenir, controlar, preparar e combater futuras epidemias e pandemias, assim como os efeitos da emergência climática, de modo que o país não reaja tardiamente às crises sanitárias.

A esse propósito cabe a instituição de uma política de Estado para preparação e enfrentamento de ESP a fim de que sejam assumidos compromissos de longo prazo, ancorados no interesse público, e sem o risco de instabilidade e mudanças de rumos a cada transição de governo. Tal política implica no esforço de integrar e coordenar as atividades de vigilância e atenção à saúde.

A força desse arranjo passa por uma perspectiva nacional e unificada, pactuada por estados e

municípios, para garantir rapidez na tomada de decisões e autonomia sobre prioridades e recursos, evitando medidas ineficientes. Faz-se, ainda, necessária a intersetorialidade, com a colaboração permanente entre diferentes setores do governo, como saúde, meio ambiente, agricultura, além de ciência, tecnologia e inovação, entre outros. É preciso, também, articulação com a sociedade civil —da inserção nos mecanismos de planejamento das ações ao desenvolvimento de estratégias de proteção social.

Para executar tal política, é fundamental a criação de uma instituição federal de controle e prevenção de doenças, vinculada ao Ministério da Saúde, em consonância aos princípios e diretrizes do SUS e alinhada aos outros entes da gestão tripartite. Deve-se ter modelagem jurídica que garanta autonomia técnica, agilidade, transparência e que possibilite captação e manutenção de profissionais altamente especializados, além de orçamento próprio. Deve-se estabelecer governança coesa e colaborativa para lidar com as crises sanitárias nacionais e globais.

O momento de discutir uma política de Estado, com atualização do arcabouço legal de 1975, e a criação de uma instituição é agora. É certo que viveremos novas emergências em saúde pública, só não sabemos quando ou como

O momento de discutir uma política de Estado —com atualização do arcabouço legal de 1975— e a criação de uma instituição é agora. É certo que viveremos novas ESP, só não sabemos quando ou como. Importa destacar que as crises sanitárias causadas por agentes já conhecidos ou emergentes não se esgotaram após a Covid. Só em 2024, o Brasil enfrentou, com estruturas ainda desmanteladas, a maior epidemia de dengue da história, mpox, oropouche e gripe aviária (esta última circula em aves e mamíferos, com ameaça iminente de transmissão entre humanos).

Em uma época de ameaças à saúde intrincadas e influenciadas por mudanças climáticas, desmatamento e deslocamento populacional em larga escala, as estruturas disponíveis e os caminhos já utilizados parecem não dar conta dos futuros desafios. A complexidade dos novos cenários, que também serão impactados pela futura saída dos Estados Unidos da OMS, exige respostas urgentes e inovadoras e que sejam, ao mesmo tempo, duradouras e efetivas.

Cristiana Toscano (professora da Universidade Federal de Goiás e integrante do Grupo Consultivo Estratégico de Especialistas em Imunização da OMS); **José Agenor Álvares da Silva** (pesquisador da Fiocruz e ex-ministro da Saúde); **José Gomes Temporão** (médico sanitário, pesquisador da Fiocruz e ex-ministro da Saúde); **Maria Glória Teixeira** (professora aposentada da Universidade Federal da Bahia); **Mariângela Simão** (diretora-presidente do Instituto Todos pela Saúde); **Rita Barradas Barata** (professora da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo)

Valores e interesses na nova era Trump

O mundo está menos propenso a alianças estratégicas e longevas; o cenário é desafiador: país aliado de hoje poderá ser feroz adversário amanhã

Roberto Azevêdo

Embaixador, é ex-diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), consultor e presidente global de Operações da Ambipar

Mesmo ausente, Donald Trump dominou Davos 2025. Sua primeira semana trouxe poucas surpresas, mas lançou alguma luz sobre o que Washington pensa para as relações internacionais.

Para o bem ou para o mal, há contrastes entre este Trump e aquele que adentrou a Casa Branca em 2017. Hoje conhece melhor a máquina estatal e suas personalidades. É aceito como líder incontestado do Partido Republicano. Foi menos titubeante na montagem de sua equipe, onde priorizou lealdade e alinhamento inabaláveis.

O mundo também mudou. Guerra na Ucrânia. Oriente Médio sob precário cessar-fogo. Relações mais próximas entre Rússia, China e Coreia do Norte. Populismo nacionalista ganhando terreno, especialmente na Eu-

ropa. Economia norte-americana em expansão, contrastando com uma Europa semiletárgica e uma China em plena desaceleração. Nada trivial para um metro quadrado.

No entanto, permanecem firmes alguns dos eixos centrais da visão de Trump. A China continuará sendo vista como a maior ameaça à hegemonia americana. As tarifas serão instrumento de alavancagem negocial em temas que extrapolam o domínio econômico-comercial. É o caso concreto da Colômbia, por haver recusado o retorno de imigrantes. As tarifas escoram até ambições de expansão territorial —veja-se a Groenlândia. O imigrante seguirá sendo acusado de debilitar o tecido social norte-americano. As políticas climáticas e ambientais continuarão sendo tratadas como obstáculo ao cres-

cimento econômico dos EUA. Finalmente, em lugar da cooperação internacional, prevalecerá o unilateralismo transaccional, sustentado pelo poderio econômico e militar do país.

Ao mesmo tempo, existem percepções errôneas sobre Trump e sua visão de mundo. Apesar da postura conflituosa na Otan, é equivocado pensar em um Trump "isolacionista". Ele não quer as guerras "dos outros" mas, quando necessário, empregará a musculatura econômica e militar de seu país nos conflitos de seu interesse direto.

Erro crasso: imaginar que Trump é hostil às big techs. Na verdade, ele as deseja vicejando aceleradamente, dominando os fluxos globais de informação, mas ao seu lado e alinhadas com o "Maga" (acrônimo para "make America great again", ou "façam os EUA

Dois passos são essenciais: identificar os valores centrais e perenes da nação, em meio a sociedades polarizadas e fragmentadas, e viabilizar acordos prementes, ainda que efêmeros

grandes de novo", em inglês).

Trump é anticomércio. Errado. Ele tem perfeita consciência da integração global das cadeias de valor. O que busca é desequilibrar o campo de jogo em favor dos bens e serviços americanos.

Trump tem visões fortes e inabaláveis. Outro equívoco. Poucos líderes mundiais têm sua capacidade de mudar de ideia e de rumo com tamanha velocidade, seguro de que sua base eleitoral o acompanhará sem pestanejar.

O Brasil, como outros, deve buscar relações com Washington que privilegiem interesses mútuos, mais que valores comuns. O mundo está menos propenso a alianças estratégicas e longevas. Os ciclos políticos e eleitorais tornaram-se mais curtos, com dramáticas oscilações ideológicas. O país aliado de hoje poderá ser feroz adversário amanhã.

O cenário é desafiador. Dois passos são essenciais. Primeiro: identificar os valores centrais e perenes da nação, em meio a sociedades polarizadas e fragmentadas. Segundo: sem abandonar esses valores, viabilizar acordos prementes, ainda que efêmeros, com parceiros que podem prezar princípios estranhos aos seus. É necessário objetividade no primeiro passo e pragmatismo no segundo. Boa sorte!

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Aliados acomodados

“Reforma de João Campos deixa Recife com mais cargos que governo de PE” (Painel, 26/1). Se fizer um levantamento de cargos no Brasil, não fica órgão nenhum de pé. Não se faz política no país sem cargos, contratos direcionados com o Orçamento público e outros meios para se cooptar a elite. Eles têm representantes em todo lugar, o Campos está seguindo a cartilha dessa nossa República desde a chegada da família real.

Antonio Pimentel Pereira
(Governador Mangabeira, BA)

Desempenho

“Lula tem piores resultados no Congresso e vislumbra campo minado até 2026” (Política, 26/1). O Congresso é e sempre será fisiológico, a matéria faz uma boa análise dos fatos e o governo Lula não admite autocritica quanto à péssima articulação política e o controle fiscal. Terá que fazer mágica no Congresso até o final do mandato em plena campanha eleitoral para 2026, que já começou. A sorte do Lula são as opções da oposição que não existem.

José Walter da Mota Matos
(Pouso Alegre, MG)

Pré-operação

“Trem para aeroporto de Guarulhos entra em fase de pré-operação; veja como funciona” (Cotidiano, 27/1). No dia ou século que esse trem entrar em operação, pode ser que avião já esteja superado por uma nova invenção e o aeroporto fechado.

José Roberto Gomes Rocha
(Aracaju, SE)

Depois de décadas sem trem no principal aeroporto internacional do país, quando fica pronto, a estação fica superlonge, mais anos sem o transporte da estação e os terminais. Muita demora para o que era óbvio para qualquer aeroporto, ser conectado com transporte de massa. Quanto dinheiro deve ter ido para o ralo da ineficiência?

Roberto Ken Nakayama
(São Paulo, SP)

Oportunidade

“Menos santistas no mundo: como a economia de Santos se voltou aos idosos” (Mercado, 25/1). A expressiva participação de idosos na população de Santos é mais um aspecto positivo dessa cidade. Quem sabe para mim seria a melhor opção.

Paulo Roberto Dufrayer de Oliveira
(Rio de Janeiro, RJ)



O prefeito João Campos (PSB) durante entrevista à Folha no Recife
Rodolfo Lorbert/Prefeitura do Recife

Beneficiários

“Programas sociais são generosos, mas devem ser mais eficientes” (Laura Müller Machado, 24/1). Governo deveria dar a vara e não o peixe. Mas como dão o peixe, deveria haver um prazo para profissionalização.

José Luis Oliveira (Rio Claro, SP)

Acho que podemos ir além da questão da fiscalização. Poderíamos, por exemplo, aumentar o limite da renda per capita de acesso ao BE, já que o valor atual é muito baixo, quase induzindo as pessoas a omitirem renda. Outra ideia seria considerar os gastos das famílias na hora de avaliar se elas têm direito ao benefício, principalmente os relacionados à habitação que, a meu ver, é outro fator que mais onera as famílias atualmente e também representa outro direito frequentemente negado.

Nathália Alves Benavides
(Guarujá, SP)

Manipulação genética

“Bebês geneticamente modificados são tendência tecnológica irrefreável” (Álvaro Machado Dias, 26/1). Um aspecto um pouco sinistro do avanço científico e revelador a respeito da realidade. Uma tecnologia que só cai nas mãos dos top 5% está sempre fadada a dar errado.

Pedro Fortini
(São José dos Campos, SP)

“Gattaca” já é realidade. O fascismo perdeu o pudor, já que ninguém aprendeu na escola o que aconteceu durante a Segunda Guerra Mundial.

Carla C. Oliveira
(São Paulo, SP)

Telemarketing abusivo

“Brasileiro recebe mais de 1 bilhão de ligações indesejadas todo mês, indica documento da Anatel” (Tec, 26/1). Já cheguei a receber mais de trinta ligações por dia. É enlouquecedor porque não usam o prefixo estipulado para telemarketing e a gente fica sem saber se atende, pois pode ser algo realmente útil! Sobre o site do Não Me Perturbe, chega a estar congestionado de tanta inscrição e não consegui me cadastrar, mais um sintoma do caos que é essa situação.

Anelise Vieira dos Santos Witt
(Brasília, DF)

Somos invadidos diariamente por muitas ligações informando que realizamos compras no valor de milhares de reais e solicitando que as confirmemos ou não. Certamente muitas pessoas desavisadas acabam caindo em um golpe diante da omissão dos órgãos aos quais caberia coibir tal prática.

Miguel Roberto Jorge
(São Paulo, SP)

Preocupações maternas

“Virei medrosa depois da maternidade” (Becky S. Korich, 26/1). Foi um raio-X dos meus medos. Faltou a parte dois: das culpas.

Camelia Nasser (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MERCADO (26.DEZ., PÁG. A24) Imagem que acompanha a reportagem “Santos esvazia com menos crianças, e serviços se voltam para os idosos” deixou de creditar o fotógrafo Allison Sales.

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

CINEMA E DEBATE

Folha promove pré-estreia de 'Setembro 5' e debate sobre o longa indicado ao Oscar

PRÉ-ESTREIA O longa, com direção de Tim Fehlbaum, retrata o atentado ocorrido durante as Olimpíadas de Munique, na Alemanha, em 1972, sob a perspectiva de uma equipe de televisão que cobria os Jogos. O drama, estrelado por Peter Sarsgaard, John Magaro, Ben Chaplin e Leonie Benesch, foi indicado ao Oscar de melhor roteiro original e estreia na quinta (30).

DEBATE Após a exibição, haverá debate com Alexandra Moraes, ombudsman da **Folha**, e Manoela Miklos, diretora-executiva do Instituto Brasil-Israel (IBI).

ONDE E QUANDO No Cinemark Iguatemi, localizado na avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.232, Jardim Paulistano, em São Paulo. Nesta terça-feira (28), às 19h.

INGRESSOS Serão distribuídos no local a partir das 18h.

SISU E PROUNI

SISU O Sistema de Seleção Unificada de 2025, que dá vagas em instituições públicas de ensino superior, publicou ontem os resultados da chamada regular. Acesse sisu.mec.gov.br/#/selecionados para ver a lista dos aprovados. O prazo para a realização das matrículas e para entrar na lista de espera vai até 31 de janeiro.

PROUNI O Programa Universidade para Todos de 2025 aceitará inscrições de candidatos até hoje, às 23h59, no site accessunico.mec.gov.br/prouni/. Podem se inscrever aqueles que fizeram o Enem em 2023 ou em 2024. O programa usa as notas do exame para conceder bolsas de estudos integrais ou parciais em instituições privadas de ensino superior.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 28.JAN.1925



Guiomar é única mulher a se apresentar em evento em NY

O mundo musical de Nova York, nos EUA, homenageou no dia 31 de dezembro o notável pianista Leopold Godowsky com um sarau sensacional. A pianista brasileira Guiomar Novaes foi a única mulher que figurou entre as celebridades convidadas para esse concerto. Mais uma vez, a brasileira recebeu a admiração dos americanos. O fato é que ela vem percorrendo triunfalmente grandes centros dos EUA e do Canadá. Em um jornal de Chicago, Guiomar foi descrita como sendo a maior pianista da atualidade.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elísios | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Parceiros

O MBL ganhou um cargo na gestão Ricardo Nunes (MDB), com a nomeação de Rafael Minatogawa, assessor do deputado Kim Kataguiri (União Brasil), como subprefeito da Vila Mariana. Apesar disso, o movimento diz que mantém sua independência. "Continuamos tendo liberdade de votar contra aquilo em que não acreditamos", diz Kim, um dos seus coordenadores. O MBL, que fazia oposição a Nunes em seu primeiro mandato, tem se mantido mais alinhado ao prefeito desde a campanha do ano passado.

REFLETINDO Em uma das principais polêmicas da atual gestão, a liberação de mototaxis na cidade, o MBL mantém silêncio, embora tenha um longo histórico de defesa do trabalho por aplicativos. Nunes é contra a instituição do serviço. "Estamos avaliando ainda, fizemos uma pesquisa interna e 80% dos nossos seguidores de SP disseram ser contra", diz Kim. Ele nega que a falta de posição sobre o tema tenha relação com a nova proximidade com Nunes.

NÃO FOI O COMBINADO Responsável por negociar o acordo de deportação de brasileiros com os EUA em 2017, o ex-chanceler Aloysio Nunes diz que os termos do que foi acertado não estão sendo seguidos pelo governo Donald Trump. Na época, ele tratou diretamente com o então secretário de Estado, Mike Pompeo. "No meu período, as condições de dar tratamento respeitoso e proibir uso indiscriminado de algemas foram cumpridas. Claramente isso não ocorreu agora, pelos relatos que estão surgindo", diz.

BANDEIRA BRANCA A mensagem de Lula lembrando os 80 anos da liberação de Auschwitz, nesta segunda (27), foi pensada como uma sinalização de trégua junto à comunidade judaica, segundo pessoas próximas ao presidente. A relação está desgastada desde que o petista comparou os ataques a Gaza, no ano passado, ao Holocausto.

MULTIPLICAÇÃO Reforma administrativa de João Campos (PSB) aprovada neste mês deixou a Prefeitura do Recife com mais cargos comissionados, usados para indicação política, do que o governo de Pernambuco. A gestão municipal ganhou 423, somando 3.555, contra 3.378 do estado. O prefeito tem nomeado ex-vereadores, ex-prefeitos e ex-candidatos para reforçar alianças visando a eleição de 2026, quando poderá enfrentar a governadora Raquel Lyra (PSDB).

É POUCO A Prefeitura do Recife diz que o impacto da reforma administrativa representa menos de 1% da recente do município e que a nova estrutura adequa a máquina pública às novas demandas da cidade. Afirma ainda que a despesa com pessoal na cidade equivale a 41,62% da receita menor patamar da história.

É TUDO NOSSO O PT deve assumir o comando de duas comissões no Senado, no biênio que se inicia no sábado (1º). Teresa Leitaô (PE) deve presidir a de Educação, enquanto Beto Faro (PA) e Fabiano Conrataro (ES) são cotados para a de Meio Ambiente.

FORÇA, COMPANHEIRO Movimentos como MST, MTST, CUT e UNE divulgaram nota em apoio ao presidente do IBGE, Márcio Pochmann, que vive uma queda de braço com servidores do órgão por querer criar uma fundação. Segundo as entidades, os ataques ao petista Pochmann são feitos por "funcionários oportunistas e pela imprensa irresponsável".

Com Danielle Brant e José Matheus Santos

Governo Lula discute novo projeto para redes com regras de remoção de conteúdo

Ministérios estudam proposta de regulamentação para plataformas digitais na esteira de decisão da Meta sobre políticas de moderação

Bruno Boghossian, Catia Seabra e Marianna Holanda

BRASÍLIA O governo Lula (PT) discute um novo projeto para regular plataformas digitais e definir a responsabilidade das empresas sobre o conteúdo publicado nas redes. A proposta estabelece critérios para a remoção de postagens que violam leis já existentes e para o combate a discursos de ódio e desinformação em massa.

As conversas sobre esse texto começaram nas últimas semanas, na esteira da crise sobre o Pix e da decisão da Meta de flexibilizar controles de conteúdo em suas plataformas, como o Facebook e o Instagram. Nos primeiros dois anos de mandato, o governo tentou aprovar no Congresso uma proposta sobre o tema, o PL das Fake News, mas fracassou.

O novo projeto em estudo prevê que as plataformas estejam submetidas a um dever de precaução, semelhante ao modelo europeu do "dever de cuidado", com a atribuição de remover conteúdo considerado criminoso, sem necessidade de decisão judicial. Caberia ao governo fiscalizar o cumprimento geral das regras pelas empresas.

A linha central do projeto estipula que o controle seja feito pelas próprias plataformas no caso de conteúdo ilícito, desde violações do direito do consumidor a pedofilia e terrorismo. A intenção do governo, nesse ponto, seria restringir a moderação a crimes já previstos na legislação brasileira e tentar reduzir a resistência de grupos que apontam a regulação como uma trilha para a censura.

O texto, no entanto, abre caminho para que as plataformas sejam obrigadas a tomar medidas em relação a postagens com "desinformação sobre políticas públicas". As empresas teriam o dever de agir quando receberem notificações extrajudiciais, além de combater a distribuição em massa de material dessa natureza.

A definição de desinformação é um ponto crítico das discussões sobre a regulação de plataformas. Opositores das propostas apontam que a previsão de um controle desse tipo de conteúdo daria a governos uma ferramenta para silenciar seus críticos.

A nova proposta foi elaborada pelo Ministério da Justiça. Uma minuta foi apresentada na última sexta (24) a um grupo de trabalho com Casa Civil, AGU (Advocacia-Geral da União), CGU (Controladoria-Geral da União), Ministério da Fazenda e Secom (Secretaria de Comunicação Social).

Ainda restam divergências sobre o conteúdo e sobre o caminho político a seguir. Depois que



Lula (PT) participa de cerimônia em Brasília Gabriela Biló - 22.jan.25/Folhapress

Principais pontos do texto em discussão

OBRIGAÇÕES DAS PLATAFORMAS

- **Dever de precaução e prevenção** Responsabilidade semelhante ao "dever de cuidado" da legislação europeia, com controle de conteúdo considerado ilícito
- **Redução de riscos sistêmicos** Dever de combate à divulgação de desinformação em massa, discurso de ódio e conteúdo considerado extremista
- **Transparência** Divulgação de termos de uso, algoritmos de recomendação, relatórios sobre moderação e auditorias externas

NÍVEIS DE RESPONSABILIDADE

1 Autorregulação: responsabilidade das plataformas na remoção individual de conteúdo ilícito

2 Notificações extrajudiciais: empresas atuam quando fossem notificadas em casos de desinformação sobre políticas públicas

3 Decisões judiciais: as plataformas só teriam o dever de agir sobre conteúdo jornalístico, proteção da reputação e ofensa à honra de agentes públicos

FISCALIZAÇÃO

Comitê de órgãos do governo teria função de fiscalizar comportamento de cada plataforma e punir empresas em caso de omissão

houver consenso sobre o mérito, a equipe de Lula vai decidir se apresenta ao Congresso a nova proposta ou se incorpora suas ideias a um projeto de parlamentares da oposição —o preferido é um texto do deputado Silas Câmara (Republicanos-AM).

O rumo escolhido pelo governo vai depender também da conclusão do julgamento no STF (Supremo Tribunal Federal) sobre o Marco Civil da Internet. A corte deve decidir se as big techs podem ser responsabilizadas por publicações de terceiros, mesmo que não haja decisão judicial.

A nova proposta recebeu, inicialmente, o nome de Marco Legal de Proteção de Usuários de Serviços Digitais. Detalhes do projeto em discussão foram obtidos pela Folha com autoridades de quatro ministérios que participam do grupo de trabalho.

De acordo com o texto em debate, as plataformas teriam que atuar de maneira abrangente na redução de riscos sistêmicos, o que englobaria a distribuição de desinformação e o discurso de ódio. Além disso, as empresas precisariam dar transparência aos termos de uso, ao funcionamento de algoritmos e a relatórios sobre moderação.

A proposta determina que a avaliação das publicações seja feita pelas plataformas a partir das regras definidas em lei. O governo, por sua vez, criaria um comitê com a função de fiscalizar o comportamento de cada plataforma.

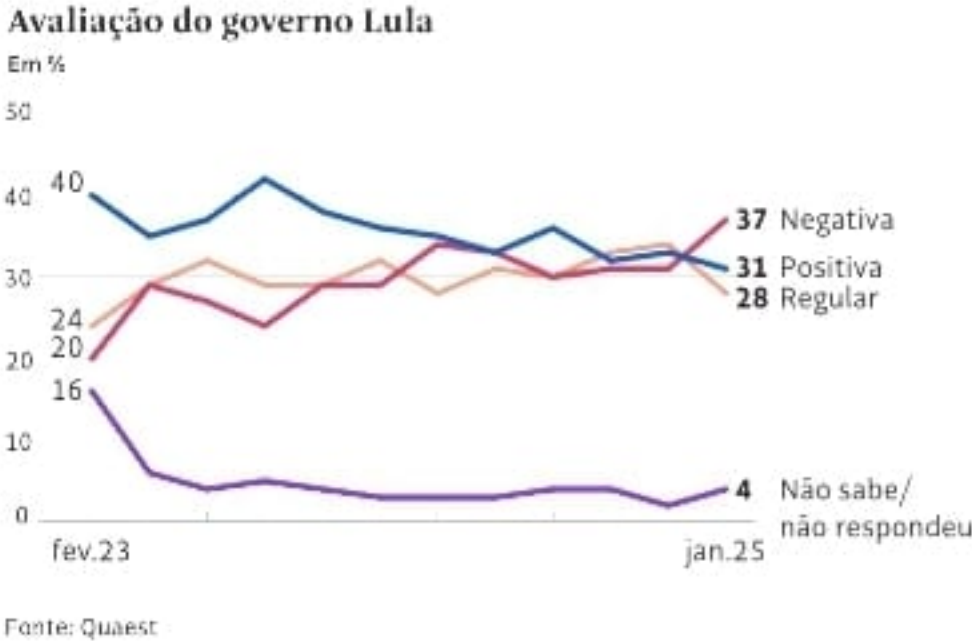
Entre os possíveis participantes do grupo estariam a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), a ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) e o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

Avaliação negativa do governo Lula supera positiva pela 1ª vez, diz Quaest

Depois de crise do Pix, rejeição chega ao maior patamar numérico do atual mandato

Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO A avaliação negativa do governo Lula (PT) atingiu 37%, maior patamar numérico desde o início do mandato, mostra levantamento da Quaest divulgado nesta segunda (27). O índice cresceu seis pontos desde a última pesquisa, há um mês e meio. A gestão é considerada positiva por 31% dos entrevistados e avaliada como regular por 28%. Outros 4% não souberam ou não quiseram responder. É a primeira vez que a avaliação negativa supera a positiva, considerando as pesquisas anteriores da empresa desde o início do governo. Foram entrevistados nesta rodada 4.500 eleitores com 16 anos ou mais, entre quinta-feira (23) e domingo (26). A margem de erro é de um ponto percentual, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%. Em dezembro, 33% avaliaram o governo positivamente, ante 31% que opinaram negativamente e 34% que o consideravam regular. Outros 2% não souberam ou não quiseram responder. No pico de insatisfação até então, a avaliação negativa havia atingido 34%, em fevereiro de 2024 —a pesquisa na época ti-



na margem de erro de 2,2 pontos, para mais ou para menos. O aumento da rejeição retratado no levantamento deste mês ocorre na esteira da crise do Pix, que obrigou a gestão Lula a preparar uma contraofensiva de olho na popularidade. Para 66% dos entrevistados, o governo mais errou do que acertou diante da crise, frente a 19% que avaliam que mais acertou. Quando questionados sobre qual a notícia mais negativa que ouviram a respeito da gestão Lula, 11% citaram espontaneamente o Pix. Para 53% dos eleitores, a co-

municação do governo é negativa, diante de 18% que a consideram positiva e outros 23% que a avaliam como regular. Pesquisas internas já haviam detectado tendência de queda de aprovação, segundo um integrante do governo Lula. A fonte de insatisfação seria a alta de preços de alimentos, luz e combustível. A crise do Pix acelerou o ritmo de rejeição, o que o Executivo buscava conter com medidas de redução do custo de vida. Segundo a Quaest, a popularidade da gestão derreteu especialmente no Nordeste (onde a avali-

Lula faz novos exames e é liberado para viajar

O presidente Lula (PT) fez exames na manhã desta segunda-feira (27) e foi liberado por sua equipe médica para viajar. A tomografia, que é de controle, foi realizada fora da agenda oficial do chefe do Executivo. O Palácio do Planalto divulgou, depois do exame, o boletim médico informando "redução na coleção, compatível com progressiva melhora do quadro". "O presidente foi liberado plenamente para exercer sua rotina habitual de vida, como viagens e atividade física", diz o texto. O presidente realizou uma cirurgia de emergência na cabeça em dezembro devido a uma queda e desde então estava proibido de viajar.

ação positiva recuou de 48% para 37%); entre as mulheres (avaliação negativa subiu de 27% para 36%); entre os que completaram o ensino médio (avaliação negativa passou de 33% para 43%) e entre os que ganham de dois a cinco salários mínimos (avaliação negativa foi de 32% para 41%). A empresa perguntou a opinião em relação ao trabalho do presidente —47% afirmaram aprová-lo, contra 49% que disseram desaprová-lo e 4% que não souberam ou não quiseram responder. Nesse quesito, também houve queda na popularidade em relação ao levantamento de dezembro, quando 52% afirmaram aprovar o trabalho de Lula, frente a 47% que o desaprovavam. Para 50% dos entrevistados, o país está na direção errada (eram 46% em dezembro). Já 39% dizem que o Brasil está na direção certa (eram 43% na pesquisa anterior). A violência e as questões sociais foram apontadas como os dois principais problemas do governo, escolhidos por 26% e 23% dos entrevistados, respectivamente. Em dezembro, os temas foram citados por 20% e 18% dos eleitores. A avaliação sobre a economia permanece negativa: 39% afirmam que a situação piorou nos últimos 12 meses. Já a avaliação positiva vem caindo desde outubro, quando 33% diziam que a economia havia melhorado, frente a 25% de agora. O levantamento da Quaest é financiado pela corretora de investimentos digital Genial Investimentos, controlada pelo banco Genial. Colaborou Catia Seabra

TRANSPARÊNCIA PÚBLICA | Maria Vitória Ramos e Bruno Morassutti

cofundadores da Fiquem Sabendo

Governo Lula finge que vai acabar com sigilo de cem anos

Manobra política só muda a embalagem de legado de Bolsonaro

A CGU (Controladoria-Geral da União) e a Casa Civil estão preparando uma jogada de mestre no teatro da comunicação política: anunciar o "fim" do sigilo de cem anos, prática do governo Bolsonaro duramente criticada pelo atual presidente durante a disputa eleitoral de 2022. Precisando cumprir uma promessa de campanha, o governo Lula 3 optou pelo caminho "mais fácil" por meio de uma manobra executada com algumas canetadas rápidas e mal pensadas. Isso porque a medida não resolverá o problema de fato. E o que é pior: pode até agravá-lo. A CGU anunciou à imprensa as medidas que vão compor o projeto de lei a ser enviado ao Congresso até março. O objetivo é alterar, pela primeira vez desde sua promulgação, em 2011, a LAI (Lei de Acesso à Informação).

O problema do "sigilo de cem anos" nunca foi o prazo em si, mas sim a classificação indevida de informações públicas como privadas. Ninguém acha ruim que a vida particular de um cidadão comum seja protegida por sigilo de cem, 200 ou que sejam 3.000 anos. O que revolta a população e configura uma ilegalidade são agentes públicos usando essa prerrogativa para fugirem do escrutínio direcionado a quem recebe recursos estatais e presta serviços públicos. A primeira tentativa do governo de plantar a narrativa da extinção do sigilo veio em setembro, com o anúncio do ministro Vinícius Marques de Carvalho, da CGU, de nova portaria normativa que alterava o prazo de "até cem anos" para 15 anos. Após esse prazo, o sigilo poderia ser reavaliado indefinidamente. Em outras palavras, abriu-se a porta, na prática, para o sigilo eterno, uma clara violação à LAI e um risco de retrocesso ao permitir justamente algo abolido pela sua promulgação há mais de 13 anos. Agora, alterando o que foi anunciado por eles mesmos há

menos de quatro meses, a proposta do governo —segundo declarações do órgão feitas à imprensa— é sigilo até "cinco anos após a morte do titular do dado". O que, na prática, dá na mesma. Além de Cazuza e Rita Lee, pouquíssimos assuntos permanecem relevantes após a morte —que dirá após cinco anos. Que relevância teriam nesse prazo, por exemplo, os registros de participação de filhos ou da esposa de um presidente —que não têm cargos públicos— em reuniões oficiais no Palácio do Planalto? Nenhuma. A discussão necessária não tem relação com o prazo, mas sim com o que pode ser enquadrado como informação pessoal, sensível ou não, de quem e como os órgãos devem coletar e armazenar dados de forma a reduzir ao mínimo as negativas com esse fundamento. Se o governo quisesse realmente resolver o problema, estaria estudando formas de colocar limites ao sigilo de informações de agentes públicos no exercício de suas funções —como no caso do general Pazuello— ou a publicidade de quem recebe recursos públicos, algo que foi desmonta-

O problema do "sigilo de cem anos" nunca foi o prazo em si, mas sim a classificação indevida de informações públicas como privadas. Ninguém acha ruim que a vida particular de um cidadão comum seja protegida por sigilo de cem, 200 ou que sejam 3.000 anos. O que revolta a população e configura uma ilegalidade são agentes públicos usando essa prerrogativa para fugirem do escrutínio direcionado a quem recebe recursos estatais

do quando a AGU retirou os CPFs dos beneficiários de contratos milionários. Estaria, inclusive, aplicando o que a própria CGU descreveu em parecer publicado no início do mandato. Sem delimitar claramente o que, quem, como e onde, a expectativa de que os órgãos vão fazer uma "análise objetiva" de cada caso é trocar seis por meia dúzia. Ao delegar aos órgãos o poder de decidir o que pode ou não ficar em segredo sem qualquer tipo de balizas, a CGU abdica de sua autoridade e responsabilidade. Se há algo positivo na atual proposta do governo, é a obrigação de os órgãos informarem cada negativa baseada nessa prerrogativa, permitindo que a CGU monitore como o dispositivo está sendo usado —algo que a Fiquem Sabendo teve de fazer, caso a caso, em 2021. Por ora, o que o governo faz é um jogo de cena, que já rendeu algumas manchetes prontas para uso na campanha de 2026. Todavia, se seguir dessa forma, o sigilo de cem anos não será extinto; vai apenas mudar de rótulo enquanto os problemas reais seguirão intocados.

política

Como não reagir às deportações de Trump

Reações escandalizadas caem como uma luva para o republicano

Joel Pinheiro da Fonseca

Economista, mestre em filosofia pela USP

As deportações dos últimos dias foram basicamente iguais às feitas pelos EUA já há alguns anos. No governo Biden, por exemplo, mais de 7.000 brasileiros foram deportados para cá, inclusive com o uso das algemas. Os 88 brasileiros que chegaram na sexta-feira, aliás, tinham sido apreendidos no governo Biden e aguardavam a deportação.

O que mudou, então? Primeiro: agora foram aviões militares. Segundo: o presidente agora era Trump. Ele próprio alardeia seu combate contra a imigração como algo sem precedentes. Ele de fato promete aumentar substancialmente as deportações, mas o que vimos essas dias foi continuidade, não mudança.

As reações escandalizadas de agora, portanto, se devem a nossos vieses. E caem como uma luva para Trump, que quer ser visto como duro com a imigração. Deixar progressistas indignados é um ganho para ele. Foi para isso que foi eleito. Assim, a reação do presidente da Colômbia, Gustavo Petro, de proibir o pouso do avião de deportados foi um prato cheio para Trump.

Primeiro porque foi uma decisão completamente equivocada e, portanto, à qual foi fácil de se contrapor. Petro mandou o avião americano que já tinha sido autorizado dar meia-volta. Mais grave ainda: impediu os cidadãos de seu próprio país de voltarem para casa, fazendo com que ficassem mais tempo presos em centros de detenção americanos. Armar um circo de ultraje moral performático às custas dos próprios cidadãos não é boa política.

Petro ainda subestimou o preço que a Colômbia pagaria. Trump reagiu à pequena ofensa colombiana com força brutal: tarifaço para todos os produtos colombianos e sanções diplomáticas a membros do governo e seus apoiadores. Petro até tentou reagir: também ameaçou tarifas e ainda publicou um textão sentimental e patriótico na rede X em que citava “Cem Anos de Solidão” e sugeria a Trump a tomarem “uma dose de whisky”.

Imagino que seus assessores devem ter deixado claro ao presidente que a fantasia de ser um Aureliano Buendía numa guerra trágica fadada à derrota não faria nada bem ao país. Em poucas horas, Petro voltou atrás e aceitou todos os termos dos EUA. Saiu humilhado. O governo Trump, por sua vez, pôde publicar que “os eventos de hoje deixam claro para o mundo que a América [ou seja, os EUA] é respeitada novamente”.

Tudo que Trump deseja é enfrentar a oposição no campo puramente moral. De um lado, o interesse do país, que ele representa; do outro, o respeito a direitos abstratos exigidos por uma classe de intelectuais e políticos de esquerda (e que, subentende-se, não servem ao interesse nacional).

Já o Brasil mostra mais inteligência. O confronto direto com Trump é um erro. Em cada conflito individual com países latino-americanos, ele provavelmente conseguirá o que quer, dada a disparidade de armas.

Fica, contudo, a lição: não dá para contar com os EUA no futuro. Ele vai querer impor sua vontade de qualquer maneira, usando todos os meios à sua disposição. Portanto, também não dá para depender dele. Cada arroubo de superioridade americana nos faz querer mais distância do valentão do parquinho. O saldo final, para os EUA, será afastar seus aliados cada vez mais. Precisaremos de novos parceiros. O único jeito de convencer os EUA a serem cooperativos novamente é mostrar que o egoísmo excessivo é um mau negócio.

Cada arroubo de superioridade americana nos faz querer mais distância do valentão do parquinho. O saldo final, para os EUA, será afastar seus aliados cada vez mais. Precisaremos de novos parceiros



Arthur Lira, presidente da Câmara, entrega retroescavadeira adquirida via Codevasf. Reprodução

Poder turbinado do Congresso e opacidade impõem vigilância reforçada, dizem especialistas

Observadores citam legado de gargalos do Legislativo, que trocará comando em fevereiro e que carece de mecanismos de transparência

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO Os novos presidentes da Câmara e do Senado, cujos favoritos são, respectivamente, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), devem assumir após as eleições de 1º de fevereiro em um cenário marcado por falta de transparência e necessidade de mecanismos para tornar mais democrática a atuação dentro das Casas.

Segundo especialistas, o contexto dos últimos anos no Legislativo federal tem sido marcado por aumento de poder do Congresso, turbinado pelas emendas parlamentares, e empecilhos na participação social.

A Câmara e o Senado compõem o Poder Legislativo em âmbito federal, um dos três pilares, junto ao Executivo e Judiciário, no qual se assenta a democracia brasileira. Têm atribuições legislativas, como a elaboração de emendas constitucionais, e de fiscalização.

Apesar do papel central no jogo democrático, a disputa marcada por arranjos políticos e a falta de contato com o cidadão na escolha das presidências refletem distanciamento e falta de transparência com os quais temas importantes no Congresso são tratados, apontam especialistas.

Entre as duas casas, o cenário que requer maior atenção, segundo pesquisadores, é o da Câmara, que tem vivido uma concentração de poder desde a gestão de Eduardo Cunha, então deputado do PMDB pelo Rio de Janeiro, no biênio 2015-2016.

A concentração de poder nas mãos do presidente teve seu ápice na gestão de Arthur Lira (PP-AL), diz Guilherme France, gerente do centro de conhecimento

anticorrupção da Transparência Internacional Brasil.

A gestão Lira foi marcada pela açodada aprovação da urgência de projetos como o que criminaliza o aborto —com aprovação-relâmpago de 23 segundos—, o aumento do controle sobre o Orçamento da União via emendas e um estilo avaliado por parte dos parlamentares como autoritário.

France cita uma série de movimentos ao longo dos últimos anos que levaram ao que é hoje o ponto alto da concentração de poder na presidência da Câmara, o que, diz, precisa ser sanado por um regulamento interno comprometido com transparência.

Um desses movimentos é o uso excessivo de sessões extraordinárias, que permite ao presidente agendar deliberações de interesse de forma menos rígida e menos favorável à obstrução.

“Nessas sessões, não há tempo previsto para discursos e as ordens do dia e os horários podem ser definidos pelo presidente praticamente sem restrições”, aponta documento do Pacto pela Democracia que pede alterações no regimento da Câmara.

De acordo com a organização, a partir de 2006 o número de sessões extraordinárias ultrapassou a metade das sessões totais e, uma década depois, foi a 86%. Pelos dados da Câmara, 2024 teve 86 sessões deliberativas extraordinárias, 3 sessões extraordinárias de comissão geral e nenhuma sessão ordinária.

Outro aspecto que contribuiu para a concentração de poder no presidente da Casa foi o uso informal do Colégio de Líderes, instância que assessora o presidente a definir propostas prioritárias.

Segundo o Pacto pela Democra-

cia, o funcionamento do Colégio tem se dado numa “zona entre a formalidade e a informalidade”, com reuniões fora das instalações físicas da Câmara e em dinâmica que favorece o poder da presidência, sem transparência e prestação de contas. Por isso, sugere institucionalização do Colégio, para que sua agenda possa ser acompanhada pela sociedade.

Pede ainda critérios mais objetivos para criação das comissões especiais, mecanismo que tem sido usado tanto para colocar proposições no “limbo legislativo”, quanto para “contornar a ação de comissões permanentes.”

O Senado também precisa de mais transparência incentivando planos de gestão para os candidatos à presidência e trazendo regras mais favoráveis ao acesso da sociedade civil, diz France.

“Esses órgãos assumiram um nível de protagonismo não só no processo político, mas na própria definição do orçamento público. Por isso, as pessoas que pretendem assumir as suas presidências deveriam prestar contas aos cidadãos brasileiros a partir de um processo político aberto”, diz.

No Senado, o próximo presidente vai lidar com o legado de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que atravessou embates com o STF (Supremo Tribunal Federal) e ficou na esteira das ações de Lira.

Marcus Ianoni, professor de ciência política da UFF (Universidade Federal Fluminense), afirma que o regimento interno de ambas as Casas precisa “buscar o melhor equacionamento entre eficiência de trabalho e efetiva garantia da transparência, do debate e do direito da oposição de se manifestar dentro das regras do jogo”.

Opositor em reduto de Hugo Motta atribui sua ascensão a berço de ouro

Derrotado nas duas últimas eleições para prefeito por pai de candidato favorito a assumir a presidência da Câmara, ex-juiz de Patos critica empreguismo de rival

Fabio Victor

PATOS (PB) Com poder político e influência crescentes na Paraíba, a família do deputado federal Hugo Motta (Republicanos) tem em Patos, seu reduto político no sertão do estado, uma oposição que segue em direção oposta, decrescente.

O principal líder opositor é o ex-juiz Ramonilson Alves (PSDB). Na eleição de 2024, ele teve 22,3% dos votos, contra 73,7% de Nabor Wanderley Filho (Republicanos), pai de Motta. Reeleito, Nabor comanda a cidade pela quarta vez.

Na eleição anterior, em 2020, os dois também eram os principais candidatos, mas a disputa foi mais acirrada: Nabor venceu com 51%, contra 41% de Ramonilson.

A provável eleição de Motta como presidente da Câmara é o ápice da influência de sua família, que em Patos está no poder, direta ou indiretamente, desde os anos 1950. A última vez que a oposição venceu na cidade foi em 2016, com Dinaldo Wanderley Filho (o Dinaldinho), primo de Nabor, cujo pai (Dinaldo Wanderley) comandou o município de 1997 a 2004 e é tido como o derradeiro rival forte do clã de Motta.

O revés do grupo para Dinaldinho veio com uma das crises políticas de Patos nos últimos anos. Francisca Motta, avó de Hugo, eleita prefeita em 2012, não terminou o mandato: foi afastada pela Justiça em 2016, após operação em que Ministério Público Federal, Polícia Federal e Controladoria-Geral da União investigaram esquemas de corrupção na região.

Ilanna Mota, mãe de Hugo e filha de Francisca, que era chefe de gabinete da prefeitura, foi presa na ocasião e solta após cinco dias. As ações do MPF contra as duas foram consideradas improcedentes ou extintas pela Justiça.

Mas, como Francisca, Dinaldinho também não concluiu o mandato, afastado pela Justiça após acusações de corrupção e pavimentando a volta do pai de Hugo.

"Inegavelmente, o elemento dinheiro foi o que ao final desequilibró o processo eleitoral", diz Ramonilson sobre suas derrotas para Nabor.

Destacando sua própria origem ("meu pai era um pequeno comerciante que antes foi mecânico de carro, minha mãe era feirante"), o ex-juiz atribui a ascensão de Motta ao poder de seus antepassados.

"Nasceu num berço confortável financeiramente, e isso facilitou muito a sua trajetória. Conseguiu fazer medicina numa instituição privada. Foi eleito uma primeira vez por força desse suporte econômico, e o que a gente vislumbra é um perfil de quem nunca trabalhou. Não rima com uma história de estudo ou trabalho", diz Ramonilson.



Ramonilson Alves (PSDB), derrotado pelo pai de Hugo Motta na eleição em Patos Fabio Victor/Folhapress



O deputado federal Hugo Motta (Republicanos) Mário Agra - 11.jul.24/Divulgação Câmara dos Deputados

Inegavelmente, o elemento dinheiro foi o que ao final desequilibró o processo eleitoral

Ramonilson Alves (PSDB-PB)
ex-juiz e principal líder da oposição à família Motta em Patos (PB)

Quando juiz, ele condenou Nabor por contratação irregular de servidores, revertida pelo pai de Hugo. Dar emprego na prefeitura mesmo sem concurso para angariar apoio político é, segundo o opositor, uma das chaves para a perpetuação do grupo no poder. Já os Motta Wanderley acusam Ramonilson de usar a magistratura para persegui-los.

Antes de entrar para a política, Ramonilson obteve em 2020, aos 45 anos, aposentadoria especial para pessoas com deficiência (ele tem problemas de visão), o que provocou críticas e denúncias dos rivais — se ele não po-

dia mais atuar na Justiça, alegavam, tampouco poderia ser político. O ex-magistrado diz que fez tudo de acordo com a lei.

Como em Brasília, onde Motta deverá ser eleito presidente da Câmara por ampla coalizão, no Legislativo patoense seu grupo político nada de braçada. Dos 17 vereadores da Câmara Municipal, só 1 faz oposição a Nabor Wanderley — o bolsonarista (e monarquista) Josmá Oliveira (MDB).

Na imprensa, não é diferente. Um dos raros comunicadores a publicar críticas aos Motta Wanderley é o jornalista Marcelo Negreiros, que assina um blog homônimo e trabalhou nas campanhas da oposição.

"Você tem que ter coragem. Eles não mandam matar ninguém, não tenho medo. Mas podem tentar comprar", diz Negreiros. Ele já foi processado pelo prefeito Nabor, que o acusa de ser não um jornalista independente, mas um opositor.

"É difícil, porque eles têm cada vez mais dinheiro e poder. Agora, com Hugo Motta, vão querer dominar tudo de vez e não vai ter quem derrube", afirma Negreiros.

Nas ruas de Patos, que tem 108 mil habitantes, os partidários dos Motta Wanderley dizem que, sob a liderança da família, a cidade se desenvolveu muito.

"Esse pessoal que está tomando conta de Patos, como Naborzinho, dona Francisca Motta e Hugo Motta, tem sido extraordinário para toda a região. Até 1990, nossa região era apagada. Quando Edivaldo Motta [avô materno de Hugo] e Francisca [viúva dele] entraram, houve um avanço muito grande", afirma o agricultor Francisco de Assis Marinho Leite, 66.

Ele minimiza o afastamento de Francisca pela Justiça e as denúncias e ações judiciais contra a família. "Não provaram nada. Depois veio Naborzinho e passou por cima de tudo. E [a eleição de] Hugo [à presidência da Câmara] vai ser nota mil para a cidade e para a região."

Em menor número, os críticos vão no caminho inverso. É o caso de Helmiton Oliveira de Souza, 61 anos, mototaxista desde 1996 e que se orgulha de ser um dos pioneiros da atividade na cidade. "Vim morar em Patos com 14 anos e só vi duas famílias no poder, Motta e Wanderley", diz.

"Se olhar quanta verba federal já entrou nessa cidade...Muito dinheiro para pouca coisa. O dinheiro some e a obra não é terminada. Eu assisto isso há anos, por isso que desisti da política. Hoje, se eu vir um político passar na rua, eu atravesso. Para mim um político e cachorro é a mesma coisa."

E o que acha de ter Hugo Motta, um filho da terra, na presidência da Câmara? "Para mim tanto faz. Não vivo às custas dele. A Constituição diz que o cidadão tem direito à educação, saúde e segurança. Isso é pago com dinheiro do povo. Só que direito do pobre é muito pouco", disse o mototaxista, morador do bairro Itatiunga, queixando-se de que dias antes tinha ido a um posto médico e não conseguiu ser atendido porque o médico tinha entrado de férias.



política



Sessão do pleno do Superior Tribunal de Justiça, em Brasília Gustavo Lima - 15.out.24/Divulgação STJ

STJ paga até R\$ 349 mil em um mês a ministros aposentados beneficiados por penduricalho

Painel do CNJ mostra rendimentos de magistrados fora da ativa em 2024 inflados por retroativos; tribunal diz seguir parâmetros

Arthur Guimarães de Oliveira

SÃO PAULO O STJ (Superior Tribunal de Justiça) pagou em 2024 rendimentos líquidos de até R\$ 349 mil em um mês a ministros aposentados da corte beneficiados por penduricalhos, segundo dados do CNJ (Conselho Nacional de Justiça).

A remuneração média dos magistrados fora da ativa no ano passado não fica muito acima dos valores que costumam receber de subsídio (remuneração fixa e mensal), mas as parcelas são expressivas a depender do mês.

Seis ministros aposentados do tribunal embolsaram pelo me-

nos R\$ 300 mil em outubro do ano passado: Arnaldo Esteves Lima, Nefi Cordeiro, José de Castro Meira, Jorge Tadeo Flaquer Scartezini, Eliana Calmon Alves e Assusete Dumont Reis Magalhães.

Se considerados valores acima de R\$ 200 mil, também entram na lista Napoleão Nunes Maia Filho e Washington Bolívar de Brito. Com um critério de R\$ 150 mil recebidos em um mês, o número de ministros chega a 22 no total.

Na outra ponta da tabela, os seis menores rendimentos líquidos de 2024 pertencem ao ministro aposentado Nefi Cordeiro, referentes a meses que não outubro. Os valores são todos

idênticos, cerca de R\$ 27 mil cada.

Em dezembro, o total de rendimentos de Paulo Laitano Távora foi negativo, e os rendimentos líquidos dele ficaram zerados. Isso pelo acerto de falecimento do ministro na folha daquele mês, quando houve devolução de verbas recebidas em novembro.

A corte diz que a "remuneração dos magistrados ativos e inativos vinculados ao STJ é composta de subsídio, férias, gratificação natalina e demais direitos previstos na legislação de regência, sempre obedecendo aos parâmetros definidos pelo CNJ, bem como à aplicação do teto constitucional".

Os dados da folha de pagamen-

R\$ 300 mil

foi o rendimento mínimo recebido em um mês de 2024 por seis ministros aposentados do STJ

R\$ 150 mil

foram rendimentos mínimos recebidos por 22 ministros aposentados da corte em outubro do ano passado

R\$ 44 mil

é o teto constitucional de salários para o funcionalismo federal

to constam de painel mantido pelo CNJ com dados dos próprios tribunais. O STJ não confirmou se manteve atualizados os números referentes a 2024.

Na quarta (22), a Folha mostrou que, só em dezembro de 2024, ministros do TST (Tribunal Superior do Trabalho) receberam remuneração líquida de até R\$ 419 mil, turbinada pelo pagamento de verbas adicionais.

A lógica de penduricalhos também vale para juízes aposentados, que recebem mensalmente valores iguais ao que ganham os colegas em atividade (quase R\$ 42 mil desde fevereiro de 2024), sem contar os benefícios adicionais.

Os vencimentos dos magistrados fora de atividade do STJ tiveram impulso de verbas extras relativas a direitos eventuais, também chamados de vantagens eventuais, que compreendem uma variedade de situações e circunstâncias previstas em lei.

Segundo o painel, os juízes não receberam valores a título de abonos ou indenizações, como alguns dos colegas da ativa, mas sim gratificação natalina, antecipação de gratificação natalina e pagamentos retroativos.

Os retroativos foram os principais responsáveis por inflar as remunerações dos aposentados. Os que mais receberam maiores valores nessa rubrica em um mês estão no topo da lista dos que mais ganharam no período todo.

Em outubro do ano passado, as verbas foram pagas fora do teto constitucional (correspondente a R\$ 44 mil) aos magistrados inativos, sem qualquer retenção de valor por esse critério.

Isso porque, em setembro, o conselho de administração do STJ aprovou uma revisão, para cima, do índice de correção de parcelas de equivalência do auxílio-moradia pago a eles. O pagamento foi viabilizado na folha do mês seguinte.

A isso se soma o recebimento a partir de dezembro de recursos relativos ao quinquênio — ou ATS (Adicional por Tempo de Serviço) — rubrica que prevê um adicional de 5% a cada cinco anos de serviço até o limite de 35%.

Essa verba, por ser considerada de natureza remuneratória, está sujeita ao teto constitucional junto com a remuneração do mês de referência, mas é paga em parcelas e ajuda a engodar os vencimentos dos magistrados.

Michelle Bolsonaro ironiza acusação de golpismo em delação de Cid

SÃO PAULO A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro ironizou nesta segunda-feira (27) a divulgação da primeira parte da delação de Mauro Cid e a acusação de que ela compunha a ala mais radical de grupo suspeito de tramar um golpe de Estado no Brasil após a derrota de seu marido, Jair Bolsonaro (PL), nas eleições de 2022.

"Todos sabem o motivo para requeentarem isso agora. Esse governo e o sistema vivem de cortina de fumaça para esconder a sua traição contra o povo", disse a mulher do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) via assessoria.

Cid põe Michelle, com o depu-

tado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente, na ala mais radical do grupo que "conversava constantemente com o ex-presidente, instigando-o para dar um golpe de Estado".

O depoimento de Cid à Polícia Federal em agosto de 2023 foi obtido pelo colunista Elio Gaspari. O militar citou 9 das 40 pessoas depois indiciadas pela PF sob suspeita de participação em trama para impedir a posse de Lula (PT).

"Estranho mesmo (e todos fingem que não veem) são esses 'acessos' a inquiritos sigilosos, sendo que os advogados dos acusados são proibidos de acessar os

dados para promoverem a defesa de seus clientes. Uma afronta à Constituição e aos direitos humanos", diz a nota de Michelle.

Ela faz referência a trecho de discurso feito em novembro de 2023 em que, no sentido de ironizar a delação de Cid e fazer um paralelo com a investigação de tentativa de golpe de Estado, ela encena movimentos de boxe.

"Golpe? Eu, incitando o golpe? Com qual arma? Minha Bíblia poderosa?", dizia ela. "Eu dou golpe, eu sei dar golpe e quero ensinar para vocês agora. Olha só, presta atenção: jab, jab, direto, cruzado, upper, esquiva, overhand."

“

Esse governo e o sistema vivem de cortina de fumaça para esconder a sua traição contra o povo

Michelle Bolsonaro mulher do ex-presidente Jair Bolsonaro, sobre o teor da delação de Mauro Cid revelada no fim de semana por Elio Gaspari

Michelle publicou nas redes a imagem de uma chamada jornalística, com menção ao nome dela e de Eduardo na delação de Cid, acompanhada de um emoji de uma mulher com lágrimas caindo sobre duas xícaras que ela segura.

Eduardo Bolsonaro escreveu em postagem no X (ex-Twitter): "Mauro Cid fez diversas delações, mudou sua versão várias vezes. Mas se os advogados de defesa de @jairbolsonaro pagarem para a Folha R\$ 1,90/mês durante 6 meses poderão ter acesso à primeira delas".

AGO e Ana Gabriela Oliveira Lima

IA chinesa DeepSeek choca os mercados e tira US\$ 1 trilhão do valor de empresas de tecnologia

Modelo se mostra mais efetivo e mais barato que os de big techs e é chamado de 'momento Sputnik da inteligência artificial'; Nasdaq cai 3,07%, e Nvidia, maior fornecedora de chips, perde US\$ 592,6 bilhões

TEC

Nelson de Sá

PEQUIM A comprovação de que a IA (inteligência artificial) generativa pode ser mais efetiva e barata do que se achava até agora provocou uma reviravolta no mundo da tecnologia e do mercado financeiro nesta segunda-feira (27). A causadora da onda, que fez companhias tecnológicas perderem mais de US\$ 1 trilhão (R\$ 5,9 trilhões) em valor de mercado, foi a chinesa DeepSeek.

A maior queda foi da Nvidia, que lidera o mercado de chips para IA e perdeu US\$ 592,6 bilhões em valor de mercado, com uma queda de 15% nas ações, a maior de sua história. A empresa terminou o dia valendo R\$ 2,9 trilhões.

O índice Nasdaq, de empresas de tecnologia, recuou 3,07%.

As ações da Oracle caíram 8%, enquanto os papéis da Microsoft, Meta e Alphabet (dona do Google) desvalorizaram entre 3% e 3,5%. Na Europa, a fabricante de máquinas para produção de chips ASML, que conta com TSMC, Intel e Samsung como seus clientes, viu suas ações recuarem 8%. No Japão, o investidor de startups SoftBank caiu mais de 8% no pós-mercado desta segunda-feira.

No Brasil, os papéis da WEG recuaram 7,87%. A explicação para a baixa é que a IA chinesa usa chips de menor custo e menos dados, o que demanda menos computadores e data centers potentes, que consomem muita energia. Com isso, empresas que vendem equipamentos ligados à eletricidade, como a WEG, tendem a ser punidas com o impulso dessa IA.

Na contramão, a Bolsa brasileira fechou esta segunda em alta de 1,97%, aos 124.861 pontos. O dólar teve leve recuo de 0,08%, para R\$ 5,912.

O aplicativo de inteligência artificial da empresa asiática saltou para o primeiro lugar na lista de downloads das lojas da Apple dos Estados Unidos e também da China nesta segunda.

A DeepSeek mexeu com o mercado ao apresentar resultados à altura, e em algumas ocasiões superiores, ao dos consagrados modelos de IA generativa americanos ChatGPT, Claude (da Anthropic) e Llama (da Meta). A startup chinesa abriu sua tecnologia mais recente, o R1, ao público na semana passada e, desde então, ganha popularidade.

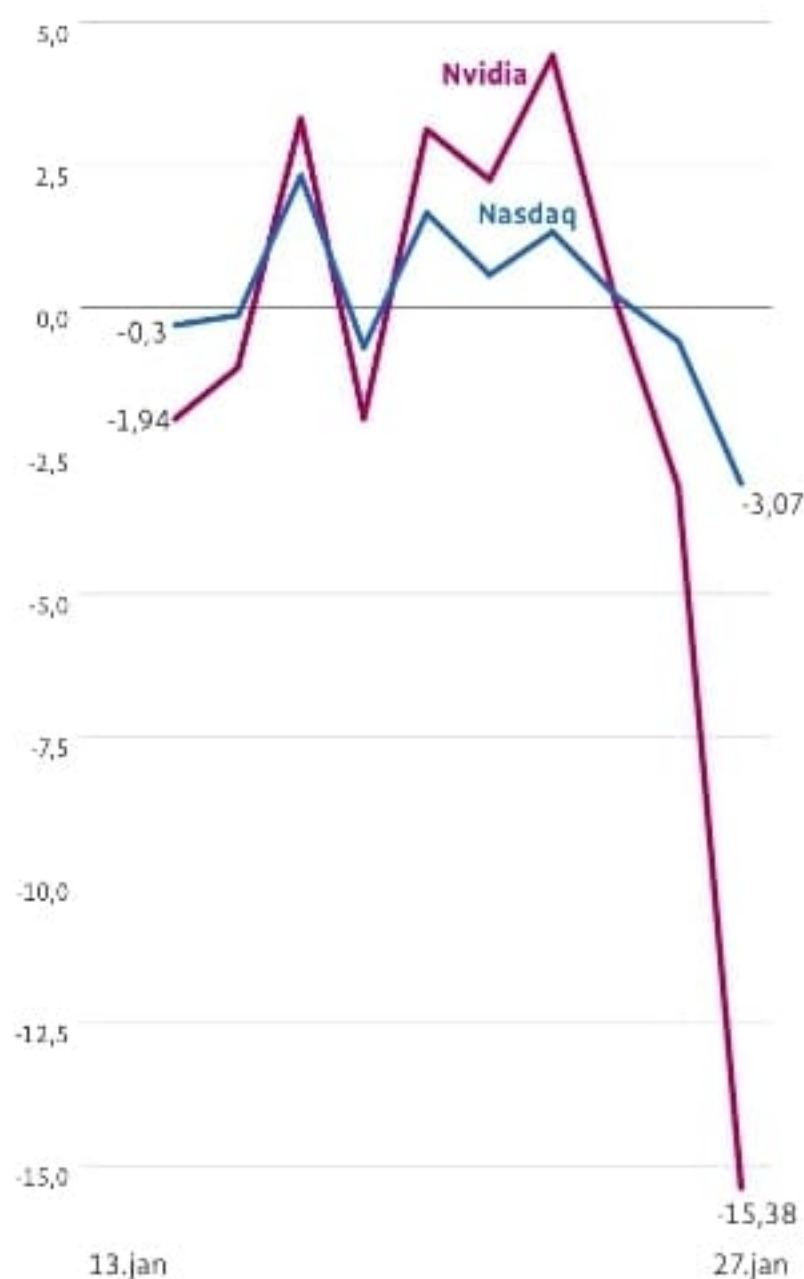
E isso com custo declaradamente muito menor. Os pesquisadores da empresa publicaram um artigo no mês passado afirmando que o modelo DeepSeek-V3, já anterior, lançado em 10 de janeiro, usou chips H800 da Nvidia para treinamento, gastando menos de US\$ 6 milhões (R\$ 35,6 milhões).



Operador na Bolsa de NY; índice Nasdaq, de empresas de tecnologia, cai 3,07% Angela Weiss/AFIP

Desempenho de Nvidia e Nasdaq

Variação diária, em %



Fonte: Bloomberg

Esses chips não são ponta de linha no mercado. Foram inicialmente desenvolvidos como um produto de capacidade reduzida para contornar as restrições dos EUA de vendas para a China. Os processadores foram posteriormente banidos por Washington para venda a Pequim.

Para comparação, o megaprojeto de datacenters encampado por Sam Altman para desenvolver inteligência artificial, por exemplo, prevê US\$ 100 bilhões (R\$ 589 bilhões) de investimento inicial. São ordens de grandeza de diferença em relação à operação chinesa.

O modelo R1 está sendo saudado pelo investidor e engenheiro americano Marc Andreessen, referência histórica do Vale do Silício e que assessora Donald Trump, como "o momento Sputnik da inteligência artificial". A expressão se refere ao lançamento do satélite soviético em 1957, que levou os Estados Unidos à corrida espacial.

A apresentação do modelo anterior de IA pelo DeepSeek, há cerca de um mês, já vinha provocando reação por parte de empresas americanas — e também chinesas, como Alibaba e ByteDance.

As ferramentas são disponibilizadas gratuitamente via site da DeepSeek, inclusive no Brasil e

em português, e permitem ações como: tradução e geração de textos, análise de grandes volumes de dados e projeções, auxílio na pesquisa e "até na redação de trabalhos acadêmicos", escrever códigos em linguagens como Python, automatizar suporte para atendimento a clientes etc.

O site The Information, hoje o principal veículo noticioso de tecnologia, informou que a Meta, de Mark Zuckerberg, criou grupos especializados de pesquisadores para entender como a DeepSeek cria seus modelos, para usar o conhecimento em seu próprio desenvolvimento.

O impacto da DeepSeek nas big techs americanas se evidenciou na entrevista de Zuckerberg ao podcast de Joe Rogan, no dia 11. Por iniciativa própria, o empresário falou que "tem esse ótimo modelo chinês que acabou de sair, dessa empresa, DeepSeek, eles estão fazendo um trabalho muito bom, é um modelo muito avançado".

E partiu para o ataque: "Se você pedir alguma opinião negativa sobre Xi Jinping, ele não lhe dará nada". Foi a primeira de uma série de tentativas de questionar a DeepSeek por parte das concorrentes americanas, seguidas de respostas na própria comunidade de tecnologia dos EUA.

O investidor americano de origem chinesa Kevin Xu, que foi da Casa Branca e do Departamento de Comércio no governo Barack Obama, testou e descobriu que, quando baixado no notebook, o modelo da DeepSeek responde ao ser questionado sobre o líder chinês:

"Em termos de direitos humanos, alguns críticos argumentam que Xi reprimiu de forma mais dura do que líderes chineses anteriores em várias áreas como liberdade de mídia". Ou seja, fora da China e da nuvem da empresa, os modelos de código aberto da DeepSeek sabem e podem oferecer tanto quanto seus concorrentes, inclusive sobre Xi.

"O DeepSeek mostra que é possível desenvolver modelos poderosos de IA que custam menos. Isso pode diminuir os gastos com toda a cadeia de suprimentos de IA", comentou Vey-Sern Ling, diretor administrativo da Union Bancaire Privée em entrevista para a Bloomberg.

A Nvidia, que liderou as quedas, também se manifestou em nota nesta segunda. A empresa afirmou que os avanços da Deepseek mostram a utilidade de seus chips para o mercado chinês e que, no futuro, serão necessários mais de seus produtos para atender à demanda pelos serviços da startup.

Colaborou Fernando Narazaki, com AFP, Bloomberg, Financial Times, New York Times e Reuters

Leia mais na pág. A12

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

O diesel vai subir

A Petrobras deverá reajustar o preço do diesel nas próximas semanas. Já a gasolina não sofrerá alta. A informação foi dada por Magda Chambriard, chefe da petroleira, ao presidente Lula nesta segunda (27) em reunião ocorrida no Palácio do Planalto. Segundo a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), o diesel é vendido pelas refinarias da Petrobras com uma defasagem média de R\$ 0,65 no litro em relação aos preços praticados no exterior. Lula e Silveira perguntaram sobre o índice de reajuste, segundo relatos. Magda informou que os técnicos ainda fazem cálculos.

PESA... A inflação dos alimentos, que leva o governo a cogitar redução de imposto de importação para barateá-los, deflagrou uma disputa entre a Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química), que representa uma grande produtora de resina, a Braskem, e a Abiplast (Associação Brasileira da Indústria do Plástico). A resina é o insumo para a fabricação de embalagens plásticas usadas nos alimentos.

...OU NÃO PESA? Ao PAINEL S.A. a Abiplast afirmou que a alta dos alimentos se explica pelo aumento do imposto de importação da resina, quatro vezes maior do que a média das nações em desenvolvimento. Em resposta, a Abiquim disse ter havido redução do preço do insumo, mesmo com a alta do imposto. O problema é que somente a Braskem tem produção local. Os concorrentes importam o insumo. Consultado, Roriz reafirmou suas declarações.

ELES TERÃO... A disputa entre TotalPass, do empresário Edgar Corona, dono da SmartFit, e a Wellhub (ex-Gympass) ficará mais ampla com a promessa da chegada da alemã EGYM Wellpass e com o reforço de operações da ClassPass (EUA) e Gurupass. Por determinação do Cade, a Wellhub, hoje líder entre os agregadores, só pode fechar contratos de exclusividade com até 20% das academias. Acabou multada após selar acordo e descumprir-lo.

...DE REVEZAR Ao Cade, a Wellhub afirma ter atingido 11% de um total de 32 mil donos de academias, estúdios ou profissionais autônomos. A plataforma informou que metade das academias fecha as portas por dificuldades de crédito e, num total de 6 mil de sua base, somente 300 tiveram capacidade de pagamento para tomar crédito. Por isso, a Wellhub considera ser razoável a exclusividade para investir nessas academias já que não há garantia de que o dinheiro dado pela plataforma gere mais alunos e receitas para o agregador. Mesmo assim, o Brasil é o terceiro maior mercado.

O NOVO MUNDO... A venda direta ao consumidor e as assinaturas de eletrodomésticos garantiram crescimento de receitas para a LG, segundo o balanço global. A receita consolidada, em 2024, foi de US\$ 62,9 bilhões (R\$ 370,6 bilhões), o equivalente ao PIB de Goiás e o maior resultado anual na história da empresa. O lucro operacional foi de US\$ 2,4 bilhões (R\$ 14,1 bilhões).

...DOS ELETRODOMÉSTICOS Esse desempenho sofreu uma leve queda em relação a 2023, principalmente devido a fatores externos, como o aumento dos custos logísticos no segundo semestre do ano. No Brasil, não há números abertos, mas a expectativa é que a nova fábrica da LG no Paraná escale as vendas de produtos premium. A previsão é de que esteja em operação no próximo ano.

com Stéfanie Rigamonti

O que é DeepSeek e por que ela acirrou a corrida entre China e EUA por inteligência artificial

Plataforma de IA chinesa, com apenas uma fração do investimento das big techs, se mostrou tão eficiente quanto rivais americanos

TEC

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO A plataforma de inteligência artificial chinesa DeepSeek iniciou um novo capítulo da disputa entre EUA e China pela liderança tecnológica, ao apresentar resultados que chocaram investidores mundo afora.

A startup tinha uma fração do investimento mobilizado por big techs, além de restrições impostas pelo governo americano no acesso a chips de ponta da Nvidia, e, mesmo assim, desenvolveu um modelo de IA generativa tão eficiente quanto o ChatGPT, da OpenAI. Trata-se da DeepSeek-R1.

A Folha mostra abaixo o que há de novo na DeepSeek e por que isso mudou todo o páreo envolvendo a corrida pela liderança no desenvolvimento de IA.

*

O que é a DeepSeek?

É uma plataforma de IA generativa chinesa, criada em 2023 com investimento do fundo High-Flyer. O fundador, Liang Wenfeng, fez fortuna usando IA para investir no mercado financeiro.

Desde então, investe pesado para atrair os maiores talentos da China com o objetivo de desenvolver seu próprio modelo de IA. Em 2024, levou ao ar a primeira versão de sua plataforma, equipada com a DeepSeek-V2, atualizada depois para V2.5 e V3.

Foi o anúncio mais recente da startup, no último dia 20, o modelo DeepSeek-R1, que surpreendeu o mercado. Os criadores compararam o desempenho da sua criatura ao do GPT-4, o modelo mais recente da OpenAI, capaz de fechar a prova de matemática do ITA e passar na prova de residência em medicina da USP. A DeepSeek está disponível na nuvem e também pode ser baixada para execução na própria máquina.

Quão boa é a DeepSeek?

Em rankings de modelos de inteligência artificial, a DeepSeek disputa as primeiras fileiras com os GPTs da OpenAI e as variações do Gemini, do Google.

Se destaca, sobretudo, nos testes de matemática e programação. Também fica à frente na escrita em chinês, embora seja capaz de se comunicar em inglês e português com fluência.

A imprensa e o CEO da Meta, Mark Zuckerberg, disseram que a IA não responde a perguntas sobre fragilidades do regime de Xi Jinping. Programadores, por outro lado, que executam o modelo na própria máquina, mostram que a DeepSeek está livre de cen-



Ilustração com o logo da chinesa DeepSeek. Dado Ruvic/Reuters

sura quando roda fora da nuvem.

Quais eram os recursos às mãos da startup chinesa?

A DeepSeek tinha uma fração do investimento mobilizado por big techs, além de restrições impostas pelo governo americano no acesso a chips de ponta da Nvidia, durante o processo de desenvolvimento do R1.

Artigo publicado pela equipe da DeepSeek menciona uso de placas H800 da Nvidia, fabricadas desde 2023, por menos de US\$ 6 milhões (R\$ 35,6 mi).

O megaprojeto de datacenters encampado por Sam Altman para desenvolver IA, por exemplo, prevê US\$ 100 bilhões (R\$ 589 bi) de investimentos iniciais.

Toda a mão de obra da DeepSeek é chinesa e foi formada na China, segundo o fundador, Liang. "Temos que desenvolver os melhores talentos nós mesmos", afirmou em uma rara entrevista.

Como os chineses conseguiram tanto com menos?

A equipe da DeepSeek-R1 desenvolveu a plataforma com uma estratégia inédita. Os pesquisadores, primeiro, melhoraram o DeepSeek-V3 (da geração anterior) usando a técnica de aprendizado de reforço, na qual a IA recebe uma recompensa quando entrega uma resposta adequada. O padrão da indústria é fazer um novo treinamento do modelo.

A primeira IA recebeu o nome de R1-Zero. A abordagem levou a comportamento inesperado: o modelo começou a alocar mais tempo de processamento para problemas mais complexos, demonstrando capacidade de priorizar tarefas com base em sua dificuldade.

O que é um modelo de código aberto?

Diferentemente dos principais

concorrentes, a DeepSeek adota um formato de código aberto.

Isso significa que a empresa disponibiliza diferentes versões do seu modelo ao público, que podem ser editadas e ativadas na própria máquina do usuário. A startup também publica artigos sobre seus avanços técnicos.

Outras empresas de IA começaram sob a premissa do conhecimento aberto, mas voltaram atrás e passaram a visar lucro. São exemplos disso a OpenAI e a francesa Mistral, ambas subsidiadas pela Microsoft.

Por que isso impactou a Bolsa?

A DeepSeek, além de apresentar um modelo vantajoso para os clientes corporativos, mostrou custos muito inferiores à concorrência. Os investimentos chineses, aparentemente na casa dos milhões de dólares, ficam muito abaixo das dezenas de bilhões de dólares mencionadas por big techs em seus balanços.

As principais empresas de tecnologia americana treinam seus chatbots com supercomputadores que usam mais de 10 mil placas da Nvidia. Os engenheiros da DeepSeek dizem precisar de cerca de 2.000 dessas peças.

Assim, investidores avaliaram que superestimaram a demanda por equipamentos da Nvidia, fazendo as ações da empresa desabarem em quase US\$ 600 bilhões.

Os chips ainda importam?

Embora os resultados da DeepSeek impressionem, os chips ainda são importantes na corrida pela liderança da inteligência artificial generativa. O paradigma que levou a criação do ChatGPT e seus similares foi o artigo "Atenção é tudo o que você precisa", cuja premissa é a de que quanto mais dados houver no treinamento do modelo, melhor será o resultado.

A escolha do investimento em Previdência Privada se divide em dois caminhos principais. Cada um deles tem diferentes regras de tributação e possibilidade de dedução de base tributária para fins de apuração do IR (Imposto de Renda).

Na hora de se decidir pela modalidade de plano, o investidor vai se deparar com as alternativas do PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e do VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre).

Segundo especialistas, o PGBL é ideal para quem faz a declaração completa do Imposto de Renda e possui despesas dedutíveis, como saúde e educação. As contribuições feitas nos PGBLs podem ser deduzidas da base de cálculo do IR até o limite de 12% da renda bruta tributável anual, como incentivo para acumulação de poupança de longo prazo previdenciária.

Estevão Scipilliti, diretor da Bradesco Vida e Previdência, traduz em números essa vantagem. “Suponha que você ganhe R\$ 100 mil por ano”, exemplifica. “Sem o PGBL, supondo, apenas como exemplo, uma alíquota de IR de 27,5%, o pagamento de imposto será de R\$ 27,5 mil.”

Já com um PGBL, afirma Scipilliti, o limite máximo da dedução é de até 12% da base tributária. “Isso quer dizer que um aporte de R\$ 12 mil permite o abatimento dessa quantia da base, que passa a ser de R\$ 88 mil. A alíquota do IR, então, é

Imposto de Renda é decisivo na hora de optar entre PGBL ou VGBL

Enquanto uma modalidade permite dedução da base de cálculo do imposto, a outra tem a vantagem da incidência do IR apenas sobre rendimentos

aplicada sobre esse valor, significando um Imposto de Renda de R\$ 23.750, o que é aproximadamente 3% de economia em relação à base original de R\$ 100 mil”.

Em contrapartida, nessa modalidade, quando chega o momento do resgate ou da aposentadoria, “o imposto incidirá sobre o valor total [principal + rendimentos]”, afirma Tiago Slavov, professor de Contabilidade da Fecap (Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado). Ele alerta ainda para o risco “em caso de um resgate antecipado”, em que possa incidir uma alíquota de imposto maior do que o originalmente previsto. Por isso, avalia, “é essencial fazer cálculos detalhados antes de se decidir pelo PGBL”.

PGBL X VGBL: COM QUAL EU VOU?

Benefícios fiscais e declaração do Imposto de Renda fazem a diferença

PGBL

IR é cobrado sobre o valor total do investimento, mas contribuições podem ser deduzidas da base de cálculo do imposto

RECOMENDADO PARA QUEM:

- Possui maior capacidade de investimento, para usufruir dos benefícios tributários
- Faz a declaração completa do IR
- Contribui para a Previdência Social

VGBL

IR é cobrado somente sobre os rendimentos e não sobre o total acumulado

- Possui menor capacidade de investimento, como no início da vida profissional
- É isento do IR ou faz a declaração simplificada
- Já tem um PGBL, atingiu o limite da dedução do IR e planeja aumentar o investimento em Previdência Privada

VANTAGENS NA TRIBUTAÇÃO

O VGBL, por sua vez, é mais indicado para quem faz a declaração simplificada do IR ou é isento. As contribuições ao plano não são dedutíveis do Imposto de Renda.

A principal vantagem desse modelo, segundo o professor da Fecap, está na tributação no momento do resgate, a qual incide apenas sobre os rendimentos do fundo, e não sobre o valor total, como ocorre no PGBL.

A tributação, tanto no PGBL quanto no VGBL, “pode seguir a tabela progressiva do IR, que chega a 27,5%, ou a tabela regressiva, cuja alíquota começa em 35% e “chega a 10% para investimentos mantidos por pelo menos dez anos, um benefício em comparação com outros investimentos tributáveis, cuja alíquota mínima é de 15%”, especifica o professor da Fecap.

A definição do regime de tributação do Plano de Previdência Privada sofreu alteração com a Lei 14.803, de janeiro de 2024. Antes, essa escolha era feita no momento da contratação e não podia ser alterada. Agora, os participantes podem optar pelo regime na hora da obtenção do benefício ou no primeiro resgate dos valores acumulados após a edição da nova norma.

A mudança, segundo especialistas, permite uma análise mais precisa das condições financeiras e tributárias no momento do saque.

Estúdio**FOLHA**

Conteúdo patrocinado produzido pelo Estúdio Folha

PLANOS DE PREVIDÊNCIA BRADESCO

Viver mais é planejar o futuro.



Fale com seu Corretor ou com um dos nossos Especialistas do Bradesco.

Central de Relacionamento: 4002 0022 / 0800 570 0022, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h, horário de Brasília | SAC: 0800 727 9968 / 0800 701 7877 para Deficiência Auditiva ou de Fala, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, horário de Brasília | Especialistas de Investimentos: 4020 1414 / 0800 704 1414, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, horário de Brasília. Bradesco Vida e Previdência S/A CNPJ 51.990.695/0001-37. A aprovação do plano pela SUSEP não implica, por parte da Autoridade, incentivo ou recomendação à sua comercialização. Possibilidade de opção pelo critério de tributação por alíquotas decrescentes (regime regressivo). Informamos os tributos incidentes sobre Prêmios ao Seguro de Vida com Cobertura por Sobrevivência: PIS: 0,65% (*) e COFINS: 4,00% (*); IDI: entre 0% a 7,38% (*), sobre as Contribuições à Previdência Privada e ao FAP: PIS: 0,65% (*) e COFINS: 4,00% (*) e sobre a Taxa de Administração: PIS: 0,65% (*) e COFINS: 4,00% (*) e ISS: de 2% a 5% (*). (*) Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável. O regulamento poderá ser consultado no portal da SUSEP, na rede mundial de computadores. Os direitos e as obrigações das partes estão definidos na Proposta e no Regulamento do plano contratado.

mercado

Pé-de-Meia a qualquer custo?

Desenho é positivo, mas é preciso avaliar se efetividade do programa compensa

Cecilia Machado

Economista-chefe do Banco BOCOM BBM e Ph.D. em economia pela Universidade Columbia

De acordo com o mais recente Censo Escolar (2023), o ensino médio é a etapa educacional com maior taxa de abandono: 3,3% não voltam para a escola no ano seguinte. Além disso, existem amplas desigualdades nesse indicador por renda e cor/raça. Na rede privada, a taxa de abandono é de 0,6%, enquanto para pretos e pardos essa taxa chega a 3,9%.

Entre as causas da baixa retenção no ensino médio está o fato de muitos alunos enfrentarem restrições financeiras que os levam a sair da escola e ingressar mais cedo no mercado de trabalho. Adicionalmente, muitos jovens têm uma percepção equivocada sobre os retornos da conclusão do ensino médio, que pode estar mais distorcida entre aqueles de maior vulnerabilidade socioeconômica.

É nesse sentido que incentivos financeiros atuam para aumentar a permanência na escola, e há bastante evidência de que esse direcionamento de recursos funciona, especialmente em programas como o Pé-de-Meia. O seu desenho, que combina pagamentos mensais com pagamentos feitos após a conclusão do ensino médio, está alinhado às melhores práticas já avaliadas.

Mas, apesar de os efeitos dos incentivos financeiros serem positivos, as magnitudes até então encontradas são pequenas, e é pouco provável que o Pé-de-Meia seja capaz de resolver todas as dificuldades que os jovens enfrentam durante o ensino médio. Há, afinal, uma série de outros fatores que podem tornar a escola mais atrativa e acolhedora, como o fortalecimento de ações pedagógicas, a reformulação de currículos e a integração com a educação profissional e tecnológica. Em regiões mais pobres, gastos em infraestrutura podem ser mais importantes para a aprendizagem que os incentivos financeiros.

Além disso, é fundamental considerar que seu orçamento alcança R\$ 12,5 bilhões ao ano. Há alternativas de maior custo-efetividade. Outros importantes programas do Ministério da Educação rodaram com um orçamento substancialmente menor. Entre eles, a Escola em Tempo Integral, com R\$ 4 bilhões ao longo de quatro anos, e o Criança Alfabetizada, com R\$ 3 bilhões também em quatro anos.

Há também sérias questões relacionadas às escolhas de focalização e aos objetivos que serão alcançados. Apesar de o programa servir 3,9 milhões de pessoas, as taxas de rendimento atuais indicam que cerca de 250 mil dos jovens no ensino médio estariam sob risco de evasão, mostrando que há espaço para maior focalização para além do critério de renda. E quanto veremos em redução de abandono daqui a três anos? Haverá redução das desigualdades? Esses são questionamentos legítimos para os quais o programa não fornece nenhuma resposta.

Ao contrário, auditoria recente do TCU (Tribunal de Contas da União) evidenciou que as informações mais básicas do programa, como o número de beneficiários e o montante recebido por eles a cada mês, ou mesmo o orçamento executado até o momento, não estão sendo divulgadas. A falta de transparência também se reflete na sua execução, feita por fora do Orçamento, em grave descumprimento das regras fiscais.

A auditoria do TCU, que bloqueou R\$ 6 bilhões dos recursos do Pé-de-Meia, é uma importante correção de rumos para que o programa cumpra os princípios orçamentários estabelecidos. Mas não menos importantes são as avaliações sobre o custo-efetividade desse novo programa, que são fundamentais para definir ajustes ou mesmo sua continuidade.

Apesar de os efeitos dos incentivos financeiros serem positivos, é pouco provável que o Pé-de-Meia seja capaz de resolver todas as dificuldades que os jovens enfrentam durante o ensino médio

Previsão de economistas para a inflação de 2025 salta em uma semana de 5,08% para 5,5%

Se estimativa se confirmar, IPCA vai estourar com folga o teto da meta, de 4,5%; Copom deve elevar amanhã os juros para 13,25%

Fernando Narazaki

SÃO PAULO A previsão da inflação feita por economistas ouvidos pelo Banco Central deu um grande salto no boletim Focus divulgado na manhã desta segunda-feira (27).

Os analistas esperam que o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) termine o ano em 5,50%, uma elevação de 0,42 ponto percentual em relação ao levantamento divulgado na semana passada.

Com isso, os economistas acreditam que o limite da meta vá ser ultrapassado com folga. O centro da meta oficial para a inflação é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

A perspectiva do mercado também piorou para 2026 (subiu de 4,1% para 4,22%) e para 2028 (de 3,58% para 3,73%).

A elevação ocorreu mesmo com o IPCA-15 tendo desacelerado para 0,11% em janeiro, segundo dado divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) na sexta (24). A taxa foi a menor para meses de janeiro na série histórica desde o início do Plano Real. O alívio, no entanto, foi uma pontualidade, em razão do efeito nas contas de luz com o desconto do bônus de Itaipu.

Os analistas do mercado também aumentaram a previsão da taxa básica de juros no próximo ano para 12,5%, ante 12,25% da semana passada. A Selic ainda subiu para 2027 (de 10,25% pa-



Entrada da sede do Banco Central, em Brasília. Adriano Machado - 17.dez.24/Reuters

Analistas elevam expectativa de inflação para 2025

Previsão para o IPCA no fim do ano, em %



Fonte: Banco Central

ra 10,38%), mas ficou estável em 2025 (15%) e 2028 (10%).

Nesta semana, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central se reúne para definir a nova taxa de juros. Os economistas mantiveram a expectativa de um aumento de um ponto percentual nesta quarta-feira (29), de 12,25% para 13,25%. O próprio Copom já indicou na ata da reunião de dezembro que esperava subir a Selic em um ponto no encontro deste mês.

O boletim Focus também indicou que o mercado espera crescimento do PIB deste ano de 2,04% para 2,06%, mas prevê desaceleração em 2026 (de 1,77% para 1,72%) e 2027 (de 2% para 1,96%).

Já o dólar deve fechar o ano em R\$ 6, de acordo com os economistas ouvidos pelo Banco Central, mesmo patamar do levantamento anterior.

Concessões de crédito para famílias crescem 12,9% em 2024 apesar de aumento nos juros, mostra BC

Nathalia Garcia

BRASÍLIA Apesar dos juros elevados, as concessões de crédito livre a pessoas físicas cresceram 12,9% em 2024, segundo dados divulgados pelo Banco Central nesta segunda-feira (27).

A cifra indica um ritmo de crescimento mais forte do que em 2023. Um ano antes, o volume de novos empréstimos e financiamentos para famílias nessa modalidade, em que as condições são livremente pactuadas entre bancos e clientes, avançou 9,8%.

A série considera os valores ajustados, com a finalidade de minimizar os efeitos sazonais que incidem sobre os dados, como número de dias úteis a mais ou a menos.

O crédito livre às famílias alcançou R\$ 2,2 trilhões de saldo

ao final de 2024, com expansão de 12,3%, ante variação de 8,4% em 2023. A projeção mais recente do BC estimava alta de 11,5% no estoque de crédito para pessoas físicas nas operações com recursos livres.

Destacaram-se o crescimento nas carteiras de cartão de crédito à vista, crédito pessoal não consignado, crédito pessoal consignado para beneficiários do INSS e financiamentos para aquisição de veículos.

A expansão ocorreu mesmo em um cenário de crédito mais caro, puxado pelo ciclo de alta de juros. No último encontro de 2024, o Copom (Comitê de Política Monetária) elevou a Selic em um ponto percentual, a 12,25% ao ano.

Os dados apresentados nesta segunda reforçam o desafio que o BC terá pela frente para conse-

guir desacelerar a economia e frear a inflação. Na ata de dezembro, o colegiado alertou que impulsos fiscais e de crédito mitigam os efeitos da política de juros.

Renato Baldini, chefe-adjunto do departamento de Estatísticas do BC, vê relação entre a forte concessão de crédito e o aquecimento da atividade econômica no ano passado. A autoridade monetária prevê avanço de 3,5% do PIB para 2024, após sucessivas revisões para cima.

“Pode ser que a percepção dos tomadores de crédito, pessoas físicas e jurídicas, seja que os juros estão subindo, mas não tanto para deixar de realizar um projeto, seja de expansão da atividade produtiva, seja de busca por um imóvel, seja de satisfazer uma necessidade de consumo, seja para pagar dívidas pré-existentes.”

Governo traça plano para evitar problemas no escoamento da safra e aumento dos alimentos

Força-tarefa, que envolve ministérios, Dnit, PRF e agências, visa evitar gargalos logísticos que dificultem o transporte de mercadorias

Adriana Fernandes

BRASÍLIA O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) planeja uma força-tarefa para se antecipar a problemas nas rodovias, ferrovias e portos que possam prejudicar a logística de escoamento da safra agrícola neste início do ano, o que poderia gerar mais aumento dos preços dos alimentos.

O secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, disse à **Folha** que a estratégia de escoamento da safra está sendo traçada em conjunto com os ministérios da Agricultura e Portos e Aeroportos, além de Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), PRF (Polícia Rodoviária Federal), ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários).

Santoro afirmou que uma reunião está marcada para esta semana, na qual cada área envolvida levará os pontos de atenção que possam surgir.

Ele ressaltou que o custo de operação e o tempo entre o produtor e o local de venda têm efeito direto nos preços.

“Se uma rodovia estiver em pior estado de conservação, o custo para entregar a mercadoria no mercado, nas ceasas [centrais de abastecimento], será muito maior.”

A safra começou a ser colhida agora e, segundo ele, deverá se estender neste ano até abril em razão das chuvas. O secretário disse que a ANTT fará a articulação com as concessionárias de rodovias e ferrovias, e o Dnit, o monitoramento das rodovias que não são concessões à iniciativa privada.

Esse modelo de governança conjunta já foi adotado no ano passado. São ações de curtíssimo prazo, como gestão de filas e redução de danos nas rodovias, e medidas de médio e longo prazo. O plano está atrelado a investimentos de 60 obras estruturantes de melhoria do chamado corredor de agro para o escoamento da safra.

O secretário citou como exemplo os casos em que ocorrem deslizamentos nas rodovias e é preciso agir rápido para liberar o trânsito. O governo agora tem contratos de manutenção que permitem agir imediatamente para desobstruir a via e permitir o seu funcionamento.

“Tínhamos boa parte da ma-



Milho derrubado por caminhões na BR-163, via de escoamento de grãos em Mato Grosso. Fernando Canzian - 19 jun.23/Folhapress

lha sem contrato de manutenção. Isso era muito ruim, porque se acontecesse um deslizamento, eu teria que fazer uma contratação emergencial que ainda demora para liberar o trânsito”, disse. Hoje, mais de 95% da malha rodoviária federal tem contrato de manutenção.

No caso dos investimentos em obras, a estratégia é retirar os gargalos logísticos que dificultam o transporte de mercadorias. Santoro deu como exemplo a passagem urbana de Gurupi, no Tocantins, que destravou um gargalo logístico relevante no escoamento da produção da safra.

Nos portos, a força-tarefa faz um trabalho de controle do fluxo de desembarque da mercadoria por meio de agendamento para evitar que todos os caminhões cheguem ao mesmo tempo nos terminais. O controle começa nas rodovias até chegar ao porto.

A médio prazo, é feito o mapeamento para identificar com antecedência onde devem aparecer os gargalos na infraestrutura do porto para que investimentos sejam feitos no local. Um terminal portuário ineficiente, que demora mais tempo para carregar e onde o navio fica mais tempo parado, representa custo de locação do equipamento, que acaba sendo repassado para o preço final do produto.

A alta de preços dos alimentos entrou no centro das discussões do governo neste início do ano, após cobranças de Lula, que comandou uma reunião ministerial na semana passada.

Ele cobrou de ministros medidas que propiciem o barateamento dos preços dos alimentos.

A movimentação do governo, entretanto, gerou ruídos e dúvidas sobre a eficácia das propostas aventadas. Entre elas, a redução do imposto de importação, regulamentação da portabilidade do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), que usa o vale-refeição e vale-alimentação, além de medidas com efeito mais demorado, como a adoção de estímulos para a produção de alimentos básico, como arroz e feijão.

Após informações descontraídas e desmentidos de que o governo adotaria medidas intervencionistas, duas preocupações permanecem no radar dos investidores e agentes econômicos: o risco de ações com custo para as contas públicas e a possibilidade de Lula lançar mão de taxação das exportações para reduzir os preços no mercado interno.

Como mostrou a coluna Painel, da **Folha**, o governo identificou cinco produtos que despertam mais atenção na atual escalada dos preços dos alimentos: carne, café, açúcar, óleo de soja e laranja.

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon
mauro.zafalon@uol.com.br

Política de preço de alimentos é feita olhando pelo retrovisor

Comida acumula 73% de aumento desde 2019, mas já começa a cair

O governo está olhando apenas pelo retrovisor na questão dos alimentos e começa a tumultuar o mercado com “intervenções”, que se tornaram “medidas” e, agora, redução de tarifas de importação.

Os alimentos realmente estão caros para os consumidores, mas por um processo de alta acumulada nos últimos anos, devido a quebra de safras, questões geopolíticas e estoques mundiais baixos.

Nos últimos seis anos, a alimentação subiu 73%, enquanto a inflação geral ficou em 40%. No governo Jair Bolsonaro (PL), foram 57% de aumento. Nos dois primeiros anos de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 10%.

Os estoques mundiais de alimentos já se recomparam, restam poucos produtos com oferta reduzida.

Neste início de ano, enquanto o governo discute medidas para combater a inflação dos alimentos, arroz, feijão, leite, açúcar, carne bovina, carne suína e derivados de carnes estão com deflação. É o que mostram os dados desta segunda-feira (27) da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).

Antes de tomar medidas esdrúxulas, como ocorreu com a tentativa de leilão internacional de arroz em 2024, é preciso avaliar corretamente o cenário. Um cuidado maior com as contas fiscais e uma redução da volúpia de deputados e senadores por emendas secretas talvez provoquem um efeito mais certo.

41 milhões

de toneladas é quanto a produção mundial de soja supera o consumo nos últimos três anos

182%

é a alta do óleo de soja de 2019 até o fim de 2024

A presença brasileira é tão grande no mercado externo que seus produtos ajudam a formar os preços internacionais, mas esses também são refletidos no mercado interno.

E aí a cotação do dólar é importante nessa conta. Quando a depreciação do real é forte, torna o produto brasileiro mais competitivo no exterior e traz mais receitas para o produtor.

O peso do dólar elevado, no entanto, traz para dentro do país mais custos na produção e nas importações. Nesse jogo, perdem os pequenos produtores e a agricultura familiar, que têm os custos do dólar elevado nos insumos, mas não se beneficiam de exportações.

A taxa de juro, trazida pelo desarranjo fiscal, é mais um componente nos custos de produção e no aumento de preços. O Brasil está tão inserido no mercado externo que lidera as exportações mundiais de uma dezena de produtos do agronegócio.

Os vilões da inflação dos últimos seis anos já apontam taxas menores. O óleo de soja acumula elevação de 182% de 2019 até o final de 2024. O excesso de 41 milhões de toneladas de soja na produção mundial dos últimos três anos, em relação ao consumo, faz o óleo iniciar 2025 com alta de apenas 0,5%.

Segundo nesse ranking, o café sobe menos, após acumular 148% desde 2019. A pressão, porém, vai continuar pois os estoques mundiais estão baixos.

A terceira maior alta foi a do acém — 127%. A produção mundial de carne bovina cai para 61 milhões de toneladas neste ano, abaixo dos 61,3 milhões de 2024, mas o consumo também será menor, diz o USDA (Departamento de Agricultura dos EUA).

A produção mundial de arroz se mantém, mas supera em 12 milhões de toneladas a de 2020/21, melhorando os estoques mundiais. Com o dólar em alta, porém, o Brasil deverá gastar mais com trigo.

Se o governo realmente quer elevar a oferta de alimentos básicos, deveria ajustar a cadeia de produção e de distribuição de pequenos produtores, que, sem escala, pagam para produzir.

colunistas da semana

DOM, Samuel Pessoa / Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescevi / Marcos Lisboa / Cândido Bracher / Sérgio, Marcos de Vasconcelos, Rinaldo Lemos / Eduardo Cuccolo, Michael Viniato / TER, Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon / QUA, Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire / Jerson Kelman / Quilcida Bento / Solange Sbrut, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva / SEX, Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / SAB, Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Muler / Machado

mercado

JBS entra no segmento de ovos com compra de 50% da Mantiqueira Alimentos

Empresa terá controle compartilhado com o sócio fundador; CEO diz que aquisição faz parte de estratégia de diversificação

AGROFOLHA

Douglas Gavras

SÃO PAULO A JBS anunciou nesta segunda-feira (27) o ingresso no segmento de ovos com um investimento para ter 50% das ações com direito a voto da Mantiqueira Alimentos, em negócio que avalia toda a empresa em R\$ 1,9 bilhão.

Com o investimento, a JBS terá o controle compartilhado da Mantiqueira com o sócio fundador, Leandro Pinto.

A Mantiqueira Alimentos tem mais de 3.000 funcionários, capacidade estática de 17,5 milhões de aves em postura e recria, 4 bilhões de ovos produzidos por ano e foco em produção de ovos de galinhas livres desde 2020, segundo a JBS.

Com instalações em seis estados, a empresa exporta para América do Sul, Ásia, África e Oriente Médio.

A operação precisa do aval do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e a definição do total investido pela JBS ainda depende do fechamento da operação.

Segundo as empresas, a operação estabelece que o valor do investimento será definido pelas regras comuns a este tipo de negócio, tendo por base o valor total da Mantiqueira.

A JBS destacou ainda que, nos últimos anos, a Mantiqueira investiu no fortalecimento de suas marcas, como Happy Eggs e a Fazenda da Toca.

“Este acordo representará para a JBS o ingresso no setor de ovos e reforça sua plataforma global diversificada por geografias e por proteínas”, disse a empresa, em fato relevante.

A empresa já atua em bovinos, frangos, suínos, aquacultura (salmão) e proteínas alternativas (plant-based e cultivada).

Segundo Gilberto Tomazoni, CEO global da JBS, o investimento é parte da estratégia de longo prazo da companhia, que prevê a diversificação de seu portfólio.

A Mantiqueira Brasil classificou o acordo como “um passo decisivo” em sua expansão para os mercados internos e externos e para construir “a maior plataforma de produção e comercialização de ovos do mundo”.

Em nota, o fundador e presidente do conselho da Mantiqueira Brasil, Leandro Pinto, disse que a sociedade é um movimento natural e estratégico.

“Teremos mais acesso às oportunidades dos mercados,



Loja da Mantiqueira em Moema, na zona sul de São Paulo. Divulgação

além de obtermos conhecimento necessário para nos tornarmos um competidor relevante fora do país.”

Segundo a ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal), em 2024, a produção de ovos no país foi de 57,6 bilhões de unidades —alta de 9,8% em relação a 2023. Enquanto isso, a produção de carne suína e de frango tiveram aumentos de 3,8% e 1,1%, respectivamente.

Para 2025, o setor projeta produzir até 59 bilhões de unidades de ovos, o que representaria um aumento de 2,4% ante o ano anterior.

As exportações brasileiras (entre in natura e processados) totalizaram 18.469 toneladas em 2024, número 27,3% menor em relação ao ano anterior, com 25.404 toneladas.

Já as receitas das exportações de 2024 totalizaram US\$ 39,2 milhões (R\$ 232,3 milhões), número 37,9% menor em relação ao mesmo período do ano anterior, com US\$ 63,2 milhões (R\$ 374,6 milhões), também de acordo com a associação.

Com Reuters

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90014/2025
Objeto: Aquisição de 120 flitas Litium LTO VIII. Fim das propostas: até 13 horas de 07/02/2025, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do site www.gov.br/compras/pt-br. Cópia da edital poderão ser adquiridas, a partir de 28/01/2025, exclusivamente no meio eletrônico: <https://www.tre-sp.usp.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacao>. São Paulo, 24 de janeiro de 2025. **Alessandro Dintof - Secretário de Administração de Material.**

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90013/2025
Objeto: Registro de Preços para contratação de serviços de reforma de encostos e assentos de poltronas giratórias que compõem o mobiliário do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo. Envio das propostas: até 13 horas de 11/02/2025, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do site www.gov.br/compras/pt-br. Cópia da edital poderão ser adquiridas, a partir de 28/01/2025, exclusivamente no meio eletrônico: <https://www.tre-sp.usp.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes>. São Paulo, 24 de janeiro de 2025. **Alessandro Dintof - Secretário de Administração de Material.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025 - Processo nº 13517/2024
Objeto: Implantação de Registro de Preços para aquisição de material escolar, em atendimento à Secretaria Municipal de Educação, desta prefeitura. A Pregoeira e Equipe de Apoio fazem saber que acha-se SUSPENSÃO SINE DIE a licitação retrocitada, devido ao acolhimento do pedido de suspensão do pregão pela Sra. Rosania Moraes Morroni - Secretária Municipal de Educação. A reabertura será publicada oportunamente em DOE. Informações: telefone (11) 4619-8512.
Fernanda Aparecida Domingas - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
RETIFICAÇÃO DO AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 02/2025
Processo ADMINISTRATIVO Nº: 06/2025
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR PARA AS ESCOLAS MUNICIPAIS. PÉLO PERÍODO DE 12 MESES. **Recebimento das propostas:** 27.01.2025 às 08h00min (oito horas). **Início da sessão de disputa de lances:** 10.02.2025 às 09h00min (nove horas). **Edital completo e outras informações:** Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Óleo, à Rua Ângela Vidotto, 95, Vila Martins, Óleo/SP, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – licitacoes@oleo.sp.gov.br e ou pelo site www.oleo.sp.gov.br – Acesso BCL.compras.
Óleo/SP, 27 de Janeiro de 2025. Jordão Antônio Vidotto - Prefeito Municipal

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PE/DGA Nº 90015/2025
PROCESSO Nº 01P 24634/2024
OBJETO: Locação de Equipamento Automatizado para Imuno-Histoquímica, hibridização in situ e Imuno-Fluorescência com fornecimento de reagentes contínuos.
A Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP comunica aos interessados que o PE DGA 90015/2025 encontra-se com os prazos suspensos para alterações no Edital.
Coordenação da Divisão de Suprimentos DGA Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJABI
CHAMADA PÚBLICA Nº001/2025, PROCESSO LICITATORIO Nº001/2025/03/ETO: Aquisição De Gêneros Alimentícios De Agricultura Familiar E Do Empreendedor Familiar Rural, Destinados Ao Atendimento Da Alimentação Escolar No Programa Nacional De Alimentação Escolar – PNAE. A Prefeitura Municipal de Cajabi, torna público, que realizará às 09:00 horas do dia 17 de fevereiro de 2025, no site de Licitações da Prefeitura de Município de Cajabi, situada à Praça Monsenhor José Maria Soares Bonfatti, nº 500, Centro, novo edifício de Cajabi/SP a Chamada Pública nº001/2025. Este Edital está à disposição dos interessados no site da Prefeitura www.cajabi.sp.gov.br ou na Sala de Comissão Permanente de Licitação, situada à Praça Monsenhor José Maria Soares Bonfatti, nº 500, Centro, Cajabi/SP, no horário das 08:00h às 17:00hs. Esclarecimentos adicionais, no mesmo endereço ou pelo telefone (11) 3543-9600. Cajabi, 27 de janeiro de 2025. **MARCIO HONZETI BARBOSA FILI - Prefeito**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº. 004/2025 - UASG 908841
Processo nº. 8004/2025. Objeto: O presente processo tem como objeto o Registro de Preços para eventual aquisição parcelada de LEITE PASTEURIZADO "TIPO C" para merenda escolar e demais setores da administração, conforme Edital e seus anexos. Total da itens licitados: 02. Entrega das Propostas: a partir de 28/01/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 11/02/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 28/01/2025 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luis Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 12h às 17h, ou pelos sites: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras.
CARLOS EDUARDO B. TEIXEIRA
Prefeito Municipal

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS
AVISO DE LICITAÇÃO – PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA ME/EPP
Acha-se aberto na SETEC - Serviços Técnicos Gerais, (UASG 926436), com instrumento Convocatório disponibilizado no Portal de compras do governo federal (www.gov.br/compras) o Pregão Eletrônico nº 04/2025 / Edital 05/2025 - Processo Adm nº SETEC.2024.00007561-24. **OBJETO:** A Presente licitação tem por objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LAVAGEM DE ROUPA HOSPITALAR, SENDO QUE AS MESMAS DEVERÃO SER RETIRADAS E ENTREGUES NO SVO (SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS), LOCALIZADO NO INTERIOR DO CEMITÉRIO PARQUE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (CAMPINAS), nos tipos e especificações técnicas constantes no Termo de Referência – Anexo I do presente Edital, e nas condições contidas neste instrumento convocatório, usando contratações futuras pela Autarquia, pelo período de 12 (doze) meses. **INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 29/01/2025, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 12/02/2025, - às 10h. NUMERO DA LICITAÇÃO: 90004/2025 / UASG 926436.** Esclarecimentos adicionais através do Email: colsetec@setec.sp.gov.br.
DANIEL FÁRIA DE MACHADO
DIVISÃO DE LICITAÇÕES DA SETEC

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025 - PROCESSO Nº 087/2025
TIPO: Menor Valor por Item
A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 004/2025**, Objeto: Registro de Preços visando Aquisição de Insumos Hospitalares, com o intuito de suprir as necessidades das Unidades de Saúde do Município de Santo Antônio de Posse/SP, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 11 de fevereiro de 2024, às 09:00 horas, no site da BEM Net www.novobolnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Barakat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobolnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 28 de janeiro de 2025.
Publique-se
Santo Antônio de Posse, 27 de janeiro de 2025.
Paulo José Rodrigues de Souza
Secretário Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025 - PROCESSO Nº 086/2025
TIPO: Menor Valor por Item
A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 002/2025**, Objeto: Registro de preços visando Aquisição de Insumos Odontológicos – Desertos e Frascados do PE 086/2024, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 10 de fevereiro de 2025, às 09:00 horas, no site da BEM Net www.novobolnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Barakat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobolnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 28 de janeiro de 2025.
Publique-se
Santo Antônio de Posse, 27 de janeiro de 2025.
Paulo José Rodrigues de Souza
Secretário Municipal de Saúde

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico (registro de preços) nº 75/2025**, do tipo menor preço, para aquisição de material médico (saco plástico para resíduos infectantes...), destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia 18/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.compras.gov.br, cadastro sob o nº **92201 – 90075/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 29/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pmsp/pt-br ou www.hcusp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025 - PROCESSO Nº 86/2025
TIPO: Menor Valor por Item
A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 003/2025**, Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de Materiais de Construção para atender todas as Secretarias do Município de Santo Antônio de Posse, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 11 de fevereiro de 2025, às 09:00 horas, no site da BEM Net www.novobolnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Barakat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobolnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 28 de janeiro de 2025.
Publique-se
Santo Antônio de Posse, 27 de janeiro de 2025.
DANILO LINARES - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS E MEIO AMBIENTE
MARCO ANTONIO FRANCO DA SILVA - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
JOÃO BAPTISTA LONGHI - SECRETÁRIO MUNICIPAL DA FAZENDA
PAULO JOSÉ RODRIGUES DE SOUZA - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
LEONOR APARECIDA NIERO VERNET - SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SANEAMENTO
SILVANA PINCK CORTEZ - SECRETÁRIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
MARACY CRISTINA PAVANELLO DE SOUZA - SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO E TRABALHADORES NA LIMPEZA URBANA DE ARARAQUARA, SÃO CARLOS, MATÃO E REGIÃO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente edital, ficam convocados todos os integrantes da categoria profissional de Manutenção e Execução em Áreas Verdes, sindicalizados ou não, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 10 de fevereiro de 2025, às 15:00 horas em primeira convocação caso não seja possível realizar em primeira convocação, a mesma será realizada uma hora após em segunda convocação com quórum de número de presentes, na Avenida XV de Novembro nº 961 - Centro - Araraquara/SP, a fim de deliberar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleição e Apreciação da pauta de reivindicações da categoria profissional acima convocada, data-base 01 de Março, e ser encaminhada ao Sindicato Nacional, visando estabelecer negociações coletivas de trabalho com a finalidade de celebrar a Convenção Coletiva de Trabalho; b) Outorgar poderes especiais à direção do Sindicato profissional da Federação dos Trabalhadores em Serviços, Apoio e Conservação Ambiental, Urbana e Áreas Verdes no Estado de São Paulo, para pleitear Convenção Coletiva de Trabalho e ter o logotipo do Sindicato instalado perante o Car. Tribunal Regional do Trabalho o competente Órgão Colegiado de Trabalho; c) Deliberação e fixação da Contribuição Assistencial Negocial na forma da Lei, para o período de 01 de março de 2025 a 28 de fevereiro de 2026 e fixar o prazo de 30 dias para apresentação de declaração de oposição ao pleito do sindicato, no período compreendido de 01 a 30 de março de 2025, na secretaria da entidade sindical - Sede Araraquara - Av. XV de Novembro, 961 - Centro e Subsede São Carlos - Rua Miguel Petroni, 2610 - Jd. Acapulco, no horário das 08:00 às 17:00 horas, devendo ser entregue pessoalmente e de próprio punho em duas vias; d) Assuntos Gerais. Por oportuno, a direção do Sindicato esclarece que de tudo quanto for deliberado em Assembleia, serão validados os principais pontos de trabalho das entidades que compõem a base territorial, por meio eletrônico, a fim de certificar os demais trabalhadores integrantes da categoria acerca das decisões tomadas.
Araraquara, 27 de janeiro de 2025.
ANDRÉ JOSÉ DA SILVA - Coordenador Geral da Junta Governativa

Pacote fiscal acirra divergências entre pastas da Fazenda e do Planejamento

Haddad e Tebet negam atritos e dizem que ministérios 'aprofundaram relacionamento'; nos bastidores, membros de equipes fazem críticas mútuas sobre condução dos trabalhos

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O processo de discussão e aprovação do pacote de contenção de despesas no fim de 2024 acirrou as divergências entre os ministérios da Fazenda e do Planejamento, segundo relatos de integrantes dos dois órgãos colhidos pela Folha.

De um lado, assessores de Fernando Haddad (Fazenda) cobram maior engajamento da pasta comandada por Simone Tebet na articulação da agenda de revisão de gastos. A avaliação desse grupo é que o trabalho de convencimento e costura das medidas dentro do próprio governo e com o Congresso "sobrou" para a Fazenda, embora o Orçamento seja atribuição do Planejamento.

De outro, a equipe da ministra enfrenta resistências dentro do próprio Executivo para emplantar medidas defendidas no âmbito dessa agenda, como a flexibilização de pisos de saúde e educação e desindexação de alguns benefícios temporários (que não acompanhariam a valorização do salário mínimo, para evitar pressão nas despesas).

A reportagem conversou com duas pessoas da confiança dos ministros e dois técnicos que participam das discussões.

O desgaste representa novo capítulo no histórico de atritos entre os dois ministérios, muitas vezes encobertos por afagos públicos entre Haddad e Tebet.

Ambos mantêm relação cordi-



Simone Tebet (Planejamento) e Fernando Haddad (Fazenda) Gabriela Biló - 11.dez.24/Folhapress

al. Nos bastidores, porém, membros de suas equipes fazem críticas mútuas sobre a condução dos trabalhos e os resultados obtidos.

Procurados, os ministros enviaram nota conjunta à Folha em que "contestam veementemente" a existência de divergências.

No texto, Fazenda e Planejamento dizem que "aprofundaram o relacionamento nos últimos dois anos de trabalho" e que seus secretários e técnicos mantêm reuniões "com frequência acima da média" para discutir

o controle das contas públicas.

"Para além disso, os ministros responsáveis têm relação profícua desde a transição de governo. Todo o mais não procede e serve exclusivamente para gerar ruídos desnecessários", diz a nota.

No pacote de contenção de gastos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deu o sinal verde para mudar a política de valorização do salário mínimo que seu próprio governo havia instituído, num gesto considerado importante inclusive por pessoas



Os ministros responsáveis têm relação profícua [...] Todo o mais não procede e serve exclusivamente para gerar ruídos

Fazenda e Planejamento em nota conjunta

COMUNICADO

COMUNICADO SOBRE SUSPENSÃO DE COMERCIALIZAÇÃO E REPASSE DE ICMS

A Claro S.A., prestadora de Serviço de Comunicação Multimídia (SCM), informa que, por determinação do Governo do Estado de São Paulo, em janeiro de 2025, os Planos de Internet Popular passarão a incluir a cobrança de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Essa mudança ocorre devido ao fim do benefício fiscal que isentava esses planos do imposto. O ICMS será incorporado ao valor mensal do plano, ocasionando um ajuste no preço final. Ressaltamos que esse aumento atende à legislação estadual e não se trata de uma alteração promovida pela Claro.

Em razão dessa mudança, a Claro também comunica a suspensão da comercialização para fins de extinção dos Planos de Internet Popular, a partir de 1º de janeiro de 2025, bem como das promoções e ofertas a eles vinculadas, incluindo a contratação em todas as modalidades de serviço e, ainda, sem e com oferta conjunta com aplicativos digitais (SVAs).

Os usuários que estiverem habilitados nos planos, promoções e ofertas e que não optarem por outra oferta vigente serão automaticamente migrados, a partir de fevereiro de 2025, para outra oferta do portfólio vigente, considerando a similaridade dos benefícios que já estavam contratados, conforme prevê o Contrato de Serviço de Comunicação Multimídia, antes da efetiva extinção dos Planos de Serviços de Internet Popular.

Para mais informações, acesse o aplicativo ou o site minhaclaro.claro.com.br ou entre em contato com o SAC, pelo número 10621.

Claro

fora do Executivo. Ainda assim, outras frentes do pacote foram desidratadas antes mesmo de sua apresentação ao Congresso.

Fazenda e Planejamento elaboraram, cada um, amplo cardápio de medidas, com diferentes cenários. A pasta de Haddad também perdeu batalhas, como no caso do seguro-desemprego, mas a percepção no time de Tebet é que muitas de suas sugestões não tiveram respaldo nem do restante da equipe econômica.

Ela chegou a defender desvincular do salário mínimo os valores de aposentadorias, pensões e benefícios assistenciais, que passariam a ser corrigidos só pela inflação. O posicionamento entrou na mira da esquerda e não teve, à época, apoio de Haddad.

Depois, a pasta de Tebet seguiu defendendo medidas sensíveis politicamente, mas que, para o órgão, poderiam trazer ganho fiscal mais significativo. Entre elas, a desvinculação apenas de benefícios temporários, como auxílio-doença, e a reformulação do seguro-desemprego. Nenhuma dessas medidas constou no pacote apresentado pela equipe econômica no fim de novembro.

Para um interlocutor da Fazenda, o Planejamento precisa "engrenar com o governo", no sentido de que não basta ter ideias, mas viabilizá-las politicamente e "encaixá-las" na dinâmica do próprio Executivo.

Outro interlocutor afirma que não há divergência em torno do diagnóstico de que a regra do arcabouço fiscal precisa ter resiliência, mas algumas das iniciativas defendidas pela pasta de Tebet não se coadunam ao programa de governo apresentado por Lula e apoiado por ela na eleição de 2022.

Segundo ele, o Planejamento dialoga bem com setores de fora, o que é positivo e segue o adotado por outras pastas, mas não tem a mesma sintonia dentro do Executivo, e isso poderia se refletir nas propostas.

Auxiliares de Tebet, por sua vez, veem justamente nessa falta de entrosamento um dos fatores de dificuldade para participar dos debates e emplantar suas medidas.

A ministra chegou a ficar de fora de reuniões sobre o pacote de contenção de gastos.

Há diferenças de diagnóstico entre as duas pastas. Integrantes da Fazenda reconhecem que a trajetória da dívida pública preocupa, mas avaliam que o pacote fiscal aprovado no fim do ano passado é, a princípio, suficiente ao proporcionar economia de cerca de R\$ 70 bilhões em dois anos.

No Planejamento, a visão é que a situação é delicada, e é preciso traçar uma estratégia de saída. Para isso, seria necessário voltar à mesa e discutir velhas e novas medidas.

Apesar disso, parte dos aliados da ministra trata as divergências como algo natural entre equipes de diferentes perfis e avalia que a composição final é uma "decisão de governo."

mercado infraestrutura

Governo fará 15 leilões de rodovias em 2025, com início em fevereiro

Ministro dos Transportes estima que investimento privado possa superar R\$ 94,2 bi

André Borges

BRASÍLIA O Ministério dos Transportes fechou uma agenda de 15 concessões de rodovias federais para este ano, entre trechos novos e estradas já concedidas que tiveram seus contratos repactuados.

O anúncio dos trechos a serem ofertados deve ser detalhado nesta terça-feira (28) pelo titular da pasta, Renan Filho.

As 15 concessões somam 8.449 km de estradas federais que serão oferecidas a um operador privado. Dentro da extensão total, estão previstos 1.783 km de duplicações e 2.855 de pistas adicionais a serem construídas.

Doze propostas são de trechos novos e três, de contratos repactuados. Além dos investimentos estruturais, estimados em R\$ 94,2 bilhões, o Ministério dos Transportes contabiliza mais R\$ 68 bilhões a serem aplicados no período de cada concessão, que será de 30 anos.

O primeiro trecho, com leilão já programado para o dia 27 de fevereiro, é na BR-364, entre Porto Velho e Vilhena, em Rondônia, batizada de Rota Agro Norte. A rodovia tem alto fluxo de caminhões por causa da produção de grãos na região.

Em abril, outros dois leilões já estão marcados para ocorrer na B3, em São Paulo. Tratam-se da Ponte Binacional São Borja-São Tomé, na fronteira com a Argentina, e do trajeto que liga a BR-040/495, entre Juiz de Fora (MG) e Rio de Janeiro. A ponte binacional tinha previsão de ser leilo-

Leilões agendados para 2025 somam 8.449 km de estradas federais



Fonte: Ministério dos Transportes

ada no ano passado, mas teve a licitação suspensa após questionamentos sobre os estudos que embasaram a oferta.

Maio é o mês que prevê a maior concentração de leilões, com quatro disputas já agendadas. Entre as ofertas, está prevista a Rota da Celulose (BR-262/267 e

040/338/395), no Mato Grosso do Sul, que teve leilão em 2024, gerenciado pelo governo do Mato Grosso do Sul, sem atrair interessados. O governo federal está alterando parâmetros desse edital.

Os outros três trechos são contratos repactuados com as atuais concessionárias que já atuam nas

8.449 km

é a quantidade de quilômetros que será oferecida ao setor privado, considerando os 15 certames anunciados pelo governo federal para este ano

rodovias, mas que serão oferecidos em um processo competitivo simplificado, para verificar se há novos interessados nas estradas. A medida foi acordada com o TCU (Tribunal de Contas da União), para dar mais transparência e competitividade às ofertas.

São elas: a BR-101, entre Espírito Santo e Bahia, hoje administrada pela ECO101, a BR-101 no Rio de Janeiro (Autopista Fluminense), e a BR-163 no Mato Grosso do Sul (MS Via).

As demais concessões agendadas estão previstas para o segundo semestre. Em agosto, será a vez da Rota Agro, que engloba trechos da BR-060 e 364, entre Rio Verde (GO) e Rondonópolis (MT).

Setembro prevê duas concessões na região Sul, com a oferta de dois lotes no Paraná, as chamadas Rodovias Integradas do Paraná (lotes 4 e 5). O primeiro inclui trechos das BRs 272, 369 e 376, enquanto o segundo interliga as BRs 182, 272, 317 e 323.

Em outubro, será a vez de oferecer à iniciativa privada a BR-116 na região que vai de Feira de Santana (BA) a Salgueiro (PE). Em novembro, o plano inclui o leilão da Rotas Gerais, parte da BRs 116 e 251, em Minas Gerais.

O ano será encerrado com três leilões previstos para dezembro. O primeiro, batizado de Rota Agro Central, liga Vilhena (RO) a Cuiabá (MT), englobando as BRs 070, 174 e 364.

O segundo será a Rota Integração do Sul, que conecta as BRs 116, 158, 392 e 290, no Rio Grande do Sul. O último e décimo quinto projeto ofertado em 2025 será a Rota do Recôncavo, que passa pelas BRs 116 e 324, na Bahia.

Entre 2023 e 2024, o Ministério dos Transportes fez nove concessões de estradas federais. No início deste mês, o ministro Renan Filho disse, em entrevista à Folha que, entre as repactuações de contratos e novas concessões, há previsão de atrair cerca de R\$ 94,2 bilhões.

União cogita passar a entes regionais licenciamento ambiental menor

João Gabriel

BRASÍLIA O governo Lula (PT) avalia mudanças no processo de licenciamento ambiental para focar projetos de grande impacto e considera repassar competências sobre empreendimentos menores aos estados e municípios.

O Executivo fará um concurso com quase 500 vagas para o Ibama (Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis), das quais ao menos 100 ficarão com o licenciamento — que hoje conta com menos de 300 funcionários.

As mudanças no processo vêm sendo debatidas em uma série de instâncias. Elas envolvem a possibilidade de que a análise de empreendimentos de pequeno impacto ambiental deixe a União e fique com os entes federados.

Ao mesmo tempo, há uma pressão por mudanças que reduzam a necessidade de ouvir os povos indígenas para a liberação de um projeto, por exemplo.

Indústria, agronegócio, infraestrutura e energia são setores

da economia que costumam reclamar que as regras de licenciamento são rígidas demais.

Ambientalistas, no entanto, criticam a possibilidade de afrouxamento de tais normas.

A Folha procurou o Ministério dos Transportes e Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), mas não teve resposta até a publicação deste texto.

O Ibama disse que, "considerando que os empreendimentos e atividades passam por renovações e melhorias tecnológicas, sobretudo, é plausível que haja uma revisão de competências visando ao direcionamento do licenciamento aos entes da federação".

O órgão afirmou desconhecer qualquer pressão para flexibilização das regras sobre as Terras Indígenas.

A possibilidade de repassar atribuições a estados e municípios já foi debatida outras vezes, inclusive no governo de Jair Bolsonaro (PL), quando foi recebida com críticas por ambientalistas.

Mas a avaliação por parte do Ibama é que alguns pontos da atual divisão de atribuições do licenciamento está defasada — a norma é de 2015 — e pode ser alterada, desde que mantenha a análise de empreendimentos de grande impacto sob responsabilidade da União.

Uma das mudanças estudadas é para as usinas de energia termelétrica. Pela regra, qualquer empreendimento com capacidade a partir 300 megawatts fica sob responsabilidade do órgão federal, e os menores ficam com as instâncias regionais. Atualmente, praticamente todas as novas plantas têm capacidade acima dessa marca.

Uma ideia debatida é aumentar o patamar mínimo, passando mais empreendimentos para os órgãos ambientais estaduais ou municipais. O mesmo é discutido para portos, que atualmente ficam quase só com o Ibama.

Já as rodovias ou os poços de petróleo, por exemplo, avaliados como de grande potencial de im-

+
Eletrobras marca assembleia para reformar estatuto

A Eletrobras marcou assembleia geral extraordinária para 26 de fevereiro para aprovar mudanças em seu estatuto, incluindo o aumento de uma vaga no conselho de administração (de 9 para 10) e a previsão de atuação no mercado varejista de energia elétrica, diz texto enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na sexta (24).

As propostas fazem parte de um "conjunto de reformas ao estatuto social da companhia, visando à consolidação de práticas de governança corporativa", afirmou a empresa.

pacto, devem seguir com a União.

Qualquer mudança ainda precisará ser pactuada com estados e, a depender da alteração, passar pelo Congresso.

Na quarta (22), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu, no Palácio do Planalto, com o ministro da Infraestrutura, Renan Filho (MDB), o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

A pauta era um balanço do andamento das obras do PAC (Programa de Aceleração ao Crescimento) — até o fim do ano passado, havia cerca de 90 projetos do PAC em análise pelo instituto.

Segundo duas pessoas presentes, as regras de licenciamento para obras de infraestrutura foram um dos pontos levantados.

Mas integrantes da ala ambiental ressaltam que o Dnit está entre os mais contemplados por autorizações do Ibama e que em 2024 foram licenciados trechos da BR-158 em Mato Grosso e da BR-135 em Minas Gerais.



Veículos da BYD antes de embarque rumo ao Brasil no porto de Lianyungang, na província chinesa de Jiangsu 25.abr.24/Reuters

Montadoras retomam pressão por barreira aos carros chineses no Brasil

Anfavea estuda pedir ao governo que investigue prática de dumping; BYD nega irregularidade, e GWM diz ver ação com tranquilidade

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO A associação que representa as montadoras de veículos está avaliando acionar o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) para que sejam apuradas suspeitas de dumping (concorrência desleal a partir de preços abaixo do padrão de mercado) na atuação das montadoras chinesas que vendem para o Brasil.

A medida deve abrir uma nova rodada de pressões das montadoras para conter o avanço das chinesas, especialmente de BYD e GWM, ambas instaladas no Brasil e com previsão de iniciar a produção local de seus veículos elétricos ainda neste ano.

Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), disse em nota que existem estudos em andamen-

to e que a entidade defende "a livre concorrência e a prevenção de práticas que prejudiquem o mercado automotivo brasileiro."

Já o Mdic, em nota, afirma que ainda não recebeu nenhuma petição relacionada ao assunto. Além disso, diz que as investigações sobre prática antidumping são iniciadas e conduzidas pela Secex (Secretaria de Comércio Exterior), pasta do ministério, e que a eventual aplicação de me-



Tesla processa UE por tarifas sobre veículos elétricos

A Tesla está processando a União Europeia devido às tarifas que o bloco impôs sobre as importações de veículos elétricos da China.

O caso foi apresentado pela subsidiária de Xangai da montadora. Em outubro, a UE impôs tarifas contra subsídios de até 7,8% para a Tesla e até 35,3% sobre outras importações de veículos elétricos chineses produzidos por outras montadoras.

Essas tarifas foram adicionadas a uma tarifa padrão de importação de 10% praticada pelo bloco

deidas será decidida por colegiado interministerial.

A Anfavea representa as companhias mais tradicionais, como Volkswagen, Toyota, Volvo, Stellantis (dona da Fiat), Ford e GM, algumas das quais também vêm investindo no desenvolvimento de carros elétricos e híbridos.

Os veículos movidos a eletricidade e os híbridos com outro tipo de combustível estão no centro do negócios de BYD e GWM.

Para Ricardo Bastos, presidente da ABVE (Associação Brasileira do Veículo Elétrico), a tentativa, se voltada a veículos eletrificados, estará limitada pelo início da produção local pelas chinesas.

A GWM (da qual Bastos é diretor de assuntos institucionais) começa a produção em Itapeva (SP) em maio; a BYD deve começar a produzir em Camaçari (BA) no segundo semestre.

"Se a medida [em estudo pela Anfavea] for contra eletrificados, a ABVE se posicionará. Medidas antidumping são apresentadas contra empresas ou contra países. A China é importante parceiro comercial do Brasil", diz ele.

A chegada elétricos chineses importados ao Brasil mexeu com o mercado automotivo, levando as empresas a mexerem até nos preços de seus similares.

A movimentação política da Anfavea por algum tipo de barreira comercial não é nova. Em junho de 2024, pediu formalmente ao governo a elevação imediata da alíquota de importação de híbridos e elétricos para 35%.

No fim de 2023, ficou definido escalonamento desse imposto, que chegará a 35% em 2026. O aumento gradual foi previsto no programa Mover (Mobilidade Verde e Sustentabilidade).

A BYD afirma, em nota, que nega "categoricamente qualquer prática de dumping na venda" de seus veículos no mercado interno. "A BYD é agora uma empresa brasileira", diz, ao citar a construção da fábrica na Bahia.

A GWM diz ver "a ação com tranquilidade, pois segue estritamente as regras internacionais e a legislação brasileira para comércio exterior."

Indústria cresce o dobro da mundial, mas Trump e juro preocupam

Douglas Gavras

SÃO PAULO O ritmo de avanço da indústria brasileira no terceiro trimestre do ano passado foi duas vezes maior que o do total mundial, pelo que mostram os dados mais recentes da Unio (Organização das Nações Unidas para o desenvolvimento industrial).

A indústria de transformação no país conseguiu reverter queda de 1% no terceiro trimestre de 2023 e cresceu 4,6% no terceiro trimestre de 2024, quando tomada a comparação interanual, com correção de efeitos sazonais.

Já a produção manufatureira global registrou variação positiva de 0,4% no terceiro trimestre, menos da metade do trimestre anterior. Frente ao mesmo período de 2023, o crescimento foi de 2,3% no terceiro trimestre de 2024.

Os números apontam que houve queda da produção na Europa e na América do Norte, bem como do conjunto de países industrializados de alta renda.

Embora no positivo e acima do total global, a indústria na China também perdeu dinamismo: desacelerou de 1,5% para 1,1% na comparação entre o trimestre anterior e se manteve estável na comparação interanual.

Ao compilar os dados da Unio, o Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial) observa que a produção industrial no Brasil em 2024 foi beneficiada pelo ciclo anterior, de juros mais baixo e melhores condições de crédito.

Em dezembro, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central decidiu por unanimidade, fazer uma alta de juros mais agressiva e elevou a taxa bá-

sica (Selic) em 1 ponto percentual, de 11,25% para 12,25% ao ano.

Para 2025, o colegiado do BC prometeu um choque de juros, prevendo aumentos de mesma intensidade nas duas próximas reuniões, em janeiro (nos dias 28 e 29) e março (18 e 19). Se a indicação for cumprida, a taxa básica vai atingir o patamar de 14,25% ao ano — pico dos juros na crise do governo de Dilma Rousseff (PT), entre 2015 e 2016.

A política monetária do Banco Central, com a indicação de um novo ciclo mais longo que o antecipado anteriormente de alta da Selic, pode atrapalhar a recuperação industrial, segundo o Iedi.

"Não acredito que vá reverter, mas com certeza prejudicará. Em 2024, pela primeira vez na última década, a indústria total (transformação mais extrativa) crescerá com certo vigor sem ter se

4,6%

foi o crescimento da indústria de transformação brasileira no terceiro trimestre de 2024, se comparado ao mesmo período do ano anterior

2,3%

foi a alta da produção manufatureira global no terceiro trimestre do ano passado, também ante o mesmo período de 2023

contraído no ano anterior. E será a primeira vez que a indústria de transformação crescerá de modo a compensar toda retração do ano anterior", diz o economista do Iedi Rafael Cagnin.

O temor é que o diferencial de crescimento da indústria brasileira em relação à mundial possa diminuir por causa da política monetária mais apertada no país e a maior turbulência no exterior.

Fora do Brasil, o presidente dos EUA, Donald Trump, tem pressionado o Fed (banco central norte-americano) a reduzir juros.

Para Cagnin, o Brasil tende a não ser alvo prioritário de aumento de tarifas sobre importações, conforme as ameaças de Trump, já que a balança com os EUA é deficitária em seu agregado e pouco mais da metade do que o Brasil exporta para os EUA é de manufaturados.

mercado

Pochmann diz que IBGE vive mudança ‘nem sempre bem compreendida’

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Em meio a uma crise com servidores, o presidente do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Marcio Pochmann, afirmou nesta segunda-feira (27) que o órgão passa por uma transformação que “nem sempre é bem compreendida”.

“O IBGE vem passando por uma transformação importante, nem sempre bem compreendida, mas uma transformação talvez somente comparável àquela que se vislumbrou a partir da década de 1930”, disse.

A declaração ocorreu durante o lançamento do plano de trabalho do instituto em 2025, em Belém (PA).

O órgão chegou a anunciar a presença de Pochmann no evento, mas ele discursou por chamada de vídeo.

A crise no IBGE explodiu com a realização de protestos da entidade sindical de servidores, a Assibge, desde setembro do ano passado.

A turbulência aumentou neste mês, quando quatro diretores o cargo. Divergências com a gestão estariam por trás do quadro.

A criação de uma fundação de apoio ao IBGE, a IBGE+, é considerada pivô do conflito. Os servidores argumentam que a estrutura foi desenhada sem consulta ao corpo técnico.

A gestão Pochmann disse no dia 15 que a fundação é “alvo de forte campanha de desinformação por, possivelmente, evidenciar conflitos de interesses privados existentes dentro do IBGE.”

O texto gerou revolta entre os técnicos. Em resposta, uma carta assinada por coordenadores e gerentes de pesquisas afirmou que o clima está “deteriorado” e que as lideranças encontram “sérias dificuldades” para realizar suas funções.

Os pesquisadores cobram mais diálogo em decisões que impactam a rotina, como o fim do modelo integral de trabalho remoto.

Nesta segunda, Pochmann elogiou o corpo técnico do órgão ao mencionar a “qualidade inquestionável” dos servidores.

A crise tem servido de munição para perfis contrários a Lula colocarem em dúvida os dados do IBGE, apontando suposta manipulação a favor do governo. A teoria é descartada por fontes que acompanham o órgão e destacam a qualidade técnica dos trabalhos.

Eufrazio

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº. 005/2025 - UASG 986841
Processo nº. 8005/2025. Objeto: O presente processo tem como objeto a prestação de serviços de TRANSPORTE DE ALUNOS do Município de Pedregulho, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 05. Entrega das Propostas: a partir de 28/01/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 12/02/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 28/01/2025 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luis Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sites: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras. CARLOS EDUARDO B. TEIXEIRA, Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARÁ
AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO DISPENSA DE LICITAÇÃO N.º 04/25- PROCESSO LICITATÓRIO N.º 06/25 TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO FUNDAMENTO: ART. N.º 75, INCISO II da Lei Federal nº. 14.133/2021. OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA CUMPRIMENTO DE DECISÃO JUDICIAL. INÍCIO DE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 29/01/2025 DATA LIMITE PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA: 31/01/2025 - HORÁRIO: 16h00. ABERTURA DAS PROPOSTAS: 03/02/2025 às 09h00. Edital disponível no site www.guara.sp.gov.br Guar, 27 DE JANEIRO DE 2025 Filipe Furtado da Rocha - Prefeito Municipal em exercício
PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços N.º 059/24. Abre-se aberto no Serviço de Licitações desta Prefeitura o Pregão Presencial supracitado, tendo por objeto a aquisição de medicamentos para atendimento da Secretaria de Saúde e Departamentos, com fornecimento parcelado, conforme necessidades. Prazo limite para entrega dos envelopes e encaminhamento: às 09h00min horas do dia 11.02.2025. O edital completo e demais informações serão obtidos no Serviço de Licitações da Prefeitura, na Rua Dr. Washington Luiz, nº 188, das 08h00min às 17h00min, segunda à sexta-feira, como também pelo site www.guara.sp.gov.br. PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARÁ, 27 de janeiro de 2025. FILIPE FURTADO DA ROCHA - Prefeito em exercício

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2025 – Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de eletrodomésticos para uso de todas as secretarias, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. **LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 12/02/2025 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 12/02/2025 ÀS 09:00 HORAS.** O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: <https://www.catanduva.sp.gov.br/portal/editais/>. Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 27 de janeiro de 2025. Lourival Fornis Junior – Pregoeiro

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MINISTÉRIO PÚBLICO – PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 69/2024 (PGFA n.º 00677.000.727/2024). Critério de julgamento: Menor preço global. Objeto: Contratação de empresa de especialização para fornecimento e instalação, e manutenção contínua, com fornecimento de peças, de um sistema de energia ininterrupta UPS (online), conforme especificações constantes neste Edital e seus Anexos. **Data e horário de abertura das propostas:** 12/02/2025, às 12 horas. **Data e horário de início da disputa de preços:** 12/02/2025, às 14 horas. Local: www.pregaoerri.rs.gov.br. Editais disponíveis na página: <https://www.mprs.mp.br/licitacao/> e www.pregaoerri.rs.gov.br. Informações gerais: licitacoes@mprs.mp.br. Base legal: Lei Federal n.º 14.133/2021. PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA, em Porto Alegre, 27 de janeiro de 2025. Luciano Fernandes Talavera, Coordenador da Unidade de Licitações.

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE
RESUMO DE EDITAL – PE 001/2025 – Registro de Preços para prestação de serviços de manutenção e conservação (TAPA BURACO). Encerramento às 08h45 horas do dia 13/02/2025. O edital estará à disposição a partir do dia 30/01/2025, no site www.saoroque.sp.gov.br.
RESUMO DE EDITAL – PE 114/2024 – Contratação de serviços especializados para a realização de análise de solo. Encerramento às 08h45 horas do dia 14/02/2025. O edital estará à disposição a partir do dia 30/01/2025, no site www.saoroque.sp.gov.br.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Pregão Eletrônico nº 002/2025 - Registro de preços para aquisição de jaquetas táticas.
Abertura da Sessão de Lances: 10/02/2025 às 13 horas.
Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: <https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento/-/retirada-de-editais>

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BODÓ
Rua Joel Assunção, nº 340, Centro, Bodó/RN, CEP: 59.528-000, CNPJ nº. 01.612.374/0001-20
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025.
A Pregoeira da Prefeitura Municipal de Bodó/RN, torna público para conhecimento dos interessados o Pregão Eletrônico nº 004/2025, cujo objeto é: Contratação de Pessoa Física ou Jurídica para prestação de serviços de elaboração de projetos, fiscalização de obras e demais atividades inerentes ao setor de engenharia da prefeitura municipal de Bodó/RN. O edital com seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site: www.portaldecompraspublicas.com.br e e-mail: cpl@bodo.rn.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Bodó/RN, no horário das 08h às 13h de segunda à sexta-feira. A sessão eletrônica será aberta às 09h01min (horário de Brasília) do dia 11/02/2025. Esclarecimentos sobre o certame poderão ser solicitados pelo telefone: (084) 3439-0012. Bodó/RN, 27 de janeiro de 2025. Celuzia Beatriz Albino Tavares, Pregoeira

CT SindCT
Sindicato Nacional dos Servidores Públicos Federais na Área de Ciência e Tecnologia do Setor Aeroespacial
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente edital, o SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SETOR AEROSPAÇIAL – SINDCT, inscrito no CNPJ sob o nº 00.127.802/0001-30, com sede na Rua Santa Clara, nº 432, Vila Ady Anna - São José dos Campos - SP, CEP 12243-630, representado neste ato por seu Presidente, Fernando Moraes Santos, CPF nº 692.860.358-53, nos termos do artigo 74, combinado com o artigo 78, cláusula 1ª, e o artigo 143 do Estatuto, convoca os associados bastantes e em pleno gozo de seus direitos estatutários para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 14 de março de 2025, na sede da entidade, situada no endereço acima mencionado. A Assembleia ocorrerá em primeira convocação às 18h, com a presença de 50% mais um dos sindicalizados ou, em não havendo esta quórum, em segunda convocação às 18h30, com os sindicalizados presentes. A pauta será a seguinte: Aprovação da proposta de alteração do Estatuto Social vigente, incluindo modernização e adequação da taxa; Inscrição de novos serviços; Implementação de processos e meios eletrônicos para realização de eleições e assembleias virtuais; Adequação às disposições da Lei Geral da Proteção de Dados (LGPD); Atualização às novas legislações, decretos e portarias aplicáveis aos sindicados e trabalhadores do serviço público a em geral; Realização (reafirmação) da base territorial nacional. A proposta detalhada, contendo todas as alterações sugeridas, está disponível para consulta na Secretaria do Sindicato a partir dos dados de publicação deste edital. São José dos Campos, 22 de janeiro de 2025. Fernando Moraes Santos, Presidente do SINDCT, CPF nº 692.860.358-53

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº. 003/2025 - UASG 980841
Processo nº. 8003/2025. Objeto: O presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para eventual e futura aquisição parcelada de HORTIFRUTIGRANJEIROS para merenda escolar e demais setores da administração, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 68. Entrega das Propostas: a partir de 28/01/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 10/02/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 28/01/2025 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luis Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sites: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras. CARLOS EDUARDO B. TEIXEIRA, Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ
ATO DE RETIFICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2025
Na Publicação do Processo licitatório, ante lê-se “A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a suspensão do Pregão Eletrônico nº 03/2025. Processo Administrativo nº 58/2024, cujo objeto consiste na “Registro de Preços para o fornecimento da combustível (diesel comum) para os veículos oficiais do Município de Tietê/SP”, conforme edital e seus anexos. Abertura: 27 de janeiro de 2025. Encerramento: 07 de fevereiro de 2025. Horário: 08h00min. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra, no endereço eletrônico www.tiete.sp.gov.br e na Bolsa de Licitações e Leilões (www.bll.org.br). Informações poderão ser obtidas junto ao Departamento de Licitações através do telefone (15) 3295-8755.” Trata-se de uma retificação do texto, sendo assim Lida-se: “A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados a abertura do Pregão Eletrônico nº 03/2025. Processo Administrativo nº 39/2024, cujo objeto consiste na “Registro de Preços para o fornecimento da combustível (diesel comum) para os veículos oficiais do Município de Tietê/SP”, conforme edital e seus anexos. Abertura: 27 de janeiro de 2025. Encerramento: 07 de fevereiro de 2025. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra, no endereço eletrônico www.tiete.sp.gov.br e na Bolsa de Licitações e Leilões (www.bll.org.br). Informações poderão ser obtidas junto ao Departamento de Licitações através do telefone (15) 3295-8755.” Leonardo Miguel Campos, Pregoeiro

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
AVISO DE LICITAÇÃO N.º 00540145992025
UASG – SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 420325
N.º Processo: 008.00212391/2024-20
Objeto: Prestação de Serviços de Impressão Corporativa, por meio de Outsourcing, destinado a atender a Secretaria da Administração Penitenciária.
Total de Itens Licitados: 1 (um) serviço
Valor total da licitação: R\$ 1.563.510,30
Disponibilidade do edital: 28/01/2025
Horário: das 8h às 17h
Endereço: Rua Libero Badurá n.º 600, Centro, São Paulo, SP, CEP 01.008-000
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 às 8h no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 12/02/2025 às 9h no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO - SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO na forma ELETRÔNICA Nº 03-2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 07-2025
S.R.P. Nº. 04-2025
DATA DA REALIZAÇÃO DO CERTAME:
13 de fevereiro de 2025, às 09h00min.
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÕES PARCELADOS MATERIAIS ELÉTRICOS PARA ATENDER AS DEMANDAS DE TODOS OS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Encontra-se aberto a licitação na modalidade PREGÃO na forma ELETRÔNICA Nº 03-2025 – PROCESSO Nº. 07-2025 – S.R.P. Nº. 04-2025, cujo objeto consiste no REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÕES PARCELADOS MATERIAIS ELÉTRICOS PARA ATENDER AS DEMANDAS DE TODOS OS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, conforme especificações apresentadas junto ao Edital e seus anexos, **com o recebimento das propostas a partir do dia 29 de janeiro de 2025, às 08h00min, com o encerramento no dia 13 de fevereiro de 2025, às 08h30min.** O Pregão na forma Eletrônica será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br, por intermédio da Bolsa de Licitações do Brasil (BLL). **Iniciando a etapa de lances a partir do dia 13 de fevereiro de 2025, às 09h00min, horário de Brasília-DF.** O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.bll.org.br; www.pirapozinho.sp.gov.br – link: Licitações – Consultas de Editais e www.pnnp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas no telefone (18) 3269-9900 R: 9919 ou e-mail: licitacao@pirapozinho.sp.gov.br. Prefeitura do Município de Pirapozinho, 27 de janeiro de 2025, Claudemir Antonio de Matos – Agente de Contratação / Pregoeiro.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO - SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO na forma ELETRÔNICA Nº 02-2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 06-2025
S.R.P. Nº. 03-2025
DATA DA REALIZAÇÃO DO CERTAME:
12 de fevereiro de 2025, às 09h00min.
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÕES PARCELADOS DE ÓLEOS LUBRIFICANTES, FLUIDOS PARA FREIOS e RADIADORES, GRAXA e ARLA “32” PARA ATENDER A FROTA MUNICIPAL DE PIRAPOZINHO-SP. Encontra-se aberto a licitação na modalidade PREGÃO na forma ELETRÔNICA Nº 02-2025 – PROCESSO Nº. 06-2025 – S.R.P. Nº. 03-2025, cujo objeto consiste no REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÕES PARCELADOS DE ÓLEOS LUBRIFICANTES, FLUIDOS PARA FREIOS e RADIADORES, GRAXA e ARLA “32” PARA ATENDER A FROTA MUNICIPAL DE PIRAPOZINHO-SP, conforme especificações apresentadas junto ao Edital e seus anexos, **com o recebimento das propostas a partir do dia 29 de janeiro de 2025, às 08h00min, com o encerramento no dia 12 de fevereiro de 2025, às 08h30min.** O Pregão na forma Eletrônica será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br, por intermédio da Bolsa de Licitações do Brasil (BLL). **Iniciando a etapa de lances a partir do dia 12 de fevereiro de 2025, às 09h00min, horário de Brasília-DF.** O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.bll.org.br; www.pirapozinho.sp.gov.br – link: Licitações – Consultas de Editais e www.pnnp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas no telefone (18) 3269-9900 R: 9919 ou e-mail: licitacao@pirapozinho.sp.gov.br. Prefeitura do Município de Pirapozinho, 27 de janeiro de 2025, Claudemir Antonio de Matos – Agente de Contratação / Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 018/2025 – Pregão Eletrônico nº 009/2025 – Edital nº 009/2025
Critério de julgamento: menor valor unitário
Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa para locação de tendas, para atender as necessidades de diversos setores do município de Valentim Gentil, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **12 de fevereiro de 2025, às 13h30min** (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.60.66:8085/comprasedital/>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 27 de janeiro de 2025. Claudinei Carvassan Rodrigues, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 008/2025 – Pregão Eletrônico nº 003/2025 – Edital nº 003/2025
Critério de julgamento: menor valor unitário
Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para Registro de Preços para futura e eventual aquisição de copos descartáveis, bobinas para relógio de ponto e material gráfico (tickets de balanço), para atender as necessidades dos diversos setores do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **13 de fevereiro de 2025, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.60.66:8085/comprasedital/>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 27 de janeiro de 2025. Claudinei Carvassan Rodrigues, Prefeito Municipal.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital n. 102/2024 – Pregão Eletrônico n. 90/2024
Órgão: Lavanderia
Objeto: Destinado a eventual aquisição de produtos para lavanderia com dosadores em comodato para atender as demandas da lavanderia da FMSRC. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: <http://comprasbr.com.br>. A sessão de disputa de preços será dia 11/02/2025 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 27/01/2025 através dos sites: <http://comprasbr.com.br> e <http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/>
Rio Claro, 27 de janeiro de 2025.
MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da Fundação Municipal da Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 001/2025
O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o Pregão Presencial de Registro de Preços nº 001/2025 – Processo nº 004/2025, para o fornecimento parcelado de pães tipo francês de 40 (quarenta) gramas, pães tipo Hot Dog de 90 (noventa) gramas, pães tipo biscoitinho de 25 (vinte e cinco) gramas, mortadela fatiada, apressuntado fatiado e queijo tipo mussarela fatiado, para vários setores da municipalidade. O Edital minucioso bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira e no site www.iacri.sp.gov.br. Informações de distância serão fornecidas pelos fones (14) 3489-8509/8525 ou pelo e-mail: compras@iacri.sp.gov.br / compras.iacri@gmail.com. A presente licitação realizar-se-á no dia 11/02/2025, às 08h00min.
Iacri, 27 de janeiro de 2025.
Cleber Rogério Carbanes Parholz – Prefeito Municipal



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL
Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico (registro de preços) nº 74/2025**, do tipo menor preço, para aquisição de material médico (colchão pneumático,...), destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **17/02/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o nº **92201 – 90074/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 29/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL
Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico (registro de preços) nº 72/2025**, do tipo menor preço, para aquisição de material médico: lâmina..., alça ressecção...,eletrodo...,esfera marcadora...,conector..., destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **17/02/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o nº **92201 – 90072/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 29/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO



CONSELHO REGIONAL DE NUTRIÇÃO 3ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 90002/2025
UASG 389219 - Nº Processo: 003344.000029/2024-74
Edital nº 29/2025.
Objeto: Contratação de Agência de Publicidade para prestação de serviços técnicos de publicidade visando a elaboração de projetos e campanhas do Conselho Regional de Nutrição – 3ª Região (SP e MS) (CRN 3), pelo período de 12 meses, conforme condições, quantidades e demais exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Edital disponível no site www.gov.br/compras. Id contratação PNCP: 44407989000126-1-000002/2025 e no site de cnn3.org.br: Portal da Transparência/ Licitações & Contratos/Licitações/Concorrência, Entrega e Abertura das Propostas dia: 26/03/2025 às 10h00 no endereço Av. Bríg. Faria Lima, 1461 – 3º andar, Torre Sul, Jardim Paulistano, São Paulo - SP. 01452-002.
ROSANA MARIA NOGUEIRA - Presidente.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL
Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico (registro de preços) nº 70/2025**, do tipo menor preço, para aquisição futura e eventual de material de consumo (cartucho para impressora), destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **17/02/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o nº **92201 – 90070/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 29/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO

AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato/SP torna pública a abertura de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico Nº 002/2025. Objeto: Registro de Preços para Aquisição Futura e Parcelada de Uniformes Escolares. Data para recebimento de proposta: das 08h00min do dia 28/01/2025, até às 13h00min do dia 07/02/2025; data da abertura de propostas: das 13h00min às 14h00min do dia 07/02/2025; data de início da sessão pública: às 14h00min do dia 07/02/2025, horário de Brasília/DF, local www.bl.org.br "acesso identificado no link - licitações". O Edital na íntegra poderá ser consultado aos interessados no site supracitado. Demais informações através do telefone (12) 3979-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO

AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato/SP torna pública a abertura de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico Nº 001/2025. Objeto: Registro de Preços para Aquisição Futura e Parcelada de Polpa de Frutas - Merenda Escolar. Data para recebimento de proposta: das 08h00min do dia 28/01/2025, até às 08h00min do dia 07/02/2025; data da abertura de propostas: das 08h00min às 09h00min do dia 07/02/2025; data de início da sessão pública: às 09h00min do dia 07/02/2025, horário de Brasília/DF, local www.bl.org.br "acesso identificado no link - licitações". O Edital na íntegra poderá ser consultado aos interessados no site supracitado. Demais informações através do telefone (12) 3979-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO

AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato/SP torna pública a abertura de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico Nº 003/2025. Objeto: Registro de Preços para Aquisição Futura e Parcelada de Uniformes para Servidores. Data para recebimento de proposta: das 08h00min do dia 28/01/2025, até às 08h00min do dia 11/02/2025; data da abertura de propostas: das 08h00min às 09h00min do dia 11/02/2025; data de início da sessão pública: às 09h00min do dia 11/02/2025, horário de Brasília/DF, local www.bl.org.br "acesso identificado no link - licitações". O Edital na íntegra poderá ser consultado aos interessados no site supracitado. Demais informações através do telefone (12) 3979-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO

AVISO DE ABERTURA DE DISPENSA Nº 005/2025
Em conformidade com Art. 75, inciso II, da Lei Federal Nº 14.133/2021, torna público aos interessados que a Administração Municipal pretende realizar a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE ESTRUTURA COMPLETA DE PALCO, EM VIRTUDE DA REALIZAÇÃO DE SHOWS NO EVENTO DE CARNAVAL "FOLIA DE LOBATO 2025", CONFORME TERMO DE REFERENCIA. Data Limite para Apresentação da Proposta de Preços: 31/01/2025, às 10h00min, horário de Brasília/DF, devendo a Proposta de Preços ser entregue no Departamento de Compras e Licitação da Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato/SP, sito a Praça Deputado A. S. Cunha Bueno, Nº 180, Bairro Centro, Monteiro Lobato/SP, CEP: 12.250-000, no horário de 08h00min às 16h00min, em dias úteis ou enviada pelo e-mail: compras@monteirolobato.sp.gov.br, até a data limite. O Edital da referida Dispensa poderá ser consultado aos interessados no site www.monteirolobato.sp.gov.br. Demais informações através do telefone (12) 3112-9200.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 001/2025 – DUPM/PA. Órgão: POLÍCIA MILITAR DO PARÁ.
Objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento de equipamentos acústicos, incluindo frete, montagem e instalação com garantia, visando atender as demandas de atendimento aos policiais militares credenciados ao FUNSAU e seus dependentes legais.
Data e hora de abertura: 10/02/2025, às 9h (horário de Brasília).
Local: www.gov.br/compras. Informações: (91) 96409-4158.
Pregoeiro: PATRICIA LOBATO DIAS – SD PM RG 46684.
O edital se encontra disponível nos sites: www.compraspara.pa.gov.br e www.gov.br/compras.
Belém-PA, 28 de janeiro de 2025.
ALESSANDRO CEZAR CAPISTRANO NEVES – CEL OOPM RG 27321
Diretor do Funsau

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN

Aviso de PREGÃO ELETRÔNICO
Assunto: Pregão Eletrônico nº 028/2024 - UASG 925543
Processo nº: 04410035.002438/2024-94 - Objeto: Contratação de prestação de serviços de locação de máquinas pesadas, incluindo operadores, combustível e transporte. Sessão de lances a partir das 09:00 de 14/02/2025 no <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Aviso disponível em <https://www.gov.br/compras/pt-br> e [http://www.urn.br](http://www.uern.br). Dívidas pelo (84) 3315-2113 ou contratacoes@uern.br.
Mossoró/RN, 27 de janeiro de 2025.
José Victor Pinheiro Azevedo
Agente de Contratação
Portaria 1581/2023 – GP/FUERN



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo
PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025 - PROCESSO Nº 84/2025
TIPO: Menor Valor por Item
A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 001/2025**, Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de Medicamentos para atender a Mandado Judicial Deserto e Fracassado do Pregão Eletrônico 142/2024, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **10 de fevereiro de 2025, às 09:00 horas**, no site da BEM Net www.bemnetmat.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal de Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafiz Chab Barakat, nº 351, Via Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.posse.sp.gov.br e www.bemnetmat.com.br, onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 28 de janeiro de 2025.
Publique-se
Santo Antônio de Posse, 27 de janeiro de 2025,
Paulo José Rodrigues de Souza
Secretário Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE

Torna público, realização de licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico Nº. 04/2025 - Processo 07/2025**. Objeto: Registro de Preços para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de organização de eventos esportivos, incluindo: arbitragem esportiva e coordenação técnica com respectivo fornecimento de equipamentos e pessoal de apoio esportivo, cronometragem eletrônica e cerimonial de abertura ou encerramento, necessários à realização de futuros eventos esportivos promovidos pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer do município de João Monlevade. Data de abertura: 12/02/2025 às 08:30h. Edital e anexos disponível no site do município www.pmjm.mg.gov.br; Mais informações: (31) 3859-2509 / 3859-2510. João Monlevade, 27 de janeiro de 2025. Ricardo Alexandre de Oliveira, Secretário Municipal de Administração
Torna público, realização de licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico Nº. 05/2025 - Processo 08/2025**. Objeto: Registro de preços para a aquisição de ração canina adulto e filhote, para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos no que diz aos cuidados do Canil Municipal de João Monlevade. Data de abertura: 10/02/2025 às 08:30h. Edital e anexos disponível no site do município www.pmjm.mg.gov.br; Mais informações: (31) 3859-2509 / 3859-2510. João Monlevade, 27 de janeiro de 2025. Ricardo Alexandre de Oliveira, Secretário Municipal de Administração

mercado

Venda de ração de gato cresce mais que a de comida canina, diz empresa

Alex Sabino

SÃO PAULO Diretor comercial da PremieRpet, empresa de alimentos para cães e gatos, Fernando Jun Suzuki tem um rottweiler e um minipitbull. "Agora vou ter um gato", afirma.

O mercado pet no Brasil apresenta crescimento contínuo. Segundo Suzuki, a média anual varia entre 5% e 7%. Mas há uma mudança nestes dados.

O índice do aumento da venda de produtos para gatos é maior do que para cães, inversão de tendência, diz a empresa, que, por questões de mercado, não divulga a proporção do crescimento para cada espécie.

A empresa é a líder no país no segmento de alimentos premium especial e super-premium para cães e gatos "Em outros países, [o mercado para gatos] já é maior, mas, no Brasil, sempre foi o cão [que vendeu mais]. É bem provável que se equipare no futuro", diz Suzuki.

A PremieRpet investiu R\$ 1,1 bilhão num novo polo industrial de 92 mil m² em Porto Amazonas (PR).

O complexo terá capacidade para produzir 120 mil toneladas neste ano, incremento de 20%. Somadas todas as fábricas —também há em Dourado (SP)— a capacidade anual chega a 600 mil toneladas. "Quando todas as linhas estiverem operando, teremos capacidade de até 1 milhão de toneladas por ano", diz Fabio Maluf, vice-presidente executivo.

Segundo o IBGE, em 2019 o Brasil tinha 54 milhões de cães e 24 milhões de gatos. A FGV (Fundação Getúlio Vargas) e a Comac (Comissão de Animais de Companhia) do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal, projetam aumento de 26% até 2030. Se confirmadas as previsões e nas mesmas proporções, serão 70,9 milhões de cães e 41,6 mi de gatos. Mas os números podem ser maiores. A Abinpet (Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação) estima que em 2023 o número de cães já era de 68 milhões. Seriam 34 milhões de gatos.

O maior crescimento proporcional de gatos fez com que a PremieRpet comprasse em 2024 a Proгато, empresa de granulado higiênico, produto é mais conhecido como a areia em que os animais fazem necessidades fisiológicas.

mercado

TST julga em 2025 controle de idas ao banheiro em empresas

Júlia Galvão

SÃO PAULO Neste ano, o TST (Tribunal Superior do Trabalho) deve julgar se o controle de idas ao banheiro, com impacto em programas de incentivo, configura dano moral presumido — quando a violação a um direito é tão evidente que não é necessária a comprovação de sofrimento pela vítima. No caso que será analisado, o tribunal avaliará se o impacto desse tipo de monitoramento no cálculo de bônus representa ofensa à dignidade do trabalhador. O programa de bonificação em questão é o PIV (Programa de Incentivo Variável), que tem como base metas de produtividade. Relator e data de julgamento ainda não foram definidos.

Lorena Lara, advogada trabalhista do VLF Advogados, explica que esse tipo de recurso costuma ser utilizado para uniformizar a jurisprudência em temas de grande repercussão social.

Os casos analisados envolvem principalmente trabalhadores de teleatendimento, mas a decisão valerá para outras categorias.

Em abril de 2024, a Terceira Turma do TST se posicionou após o julgamento do recurso de uma teleatendente indenizada em R\$ 10 mil por dano moral. O relator considerou que a prática configura abuso de poder.

As empresas do setor dizem, porém, que a organização das idas ao banheiro é indispensável no telemarketing, considerando o regime jurídico diferenciado para esses trabalhadores.

“Eles têm jornada especial de 6h, com duas pausas programadas de dez minutos, além do intervalo mínimo de 15 minutos”, explica a advogada trabalhista e sócia do Pessoa & Pessoa Advogados, Juliane Facó.

Nesses casos, se muitos atendentes forem ao banheiro ao mesmo tempo, a operação pode ser prejudicada, gerando penalidades à empresa, uma vez que a Anatel estabelece um tempo máximo para contato direto do consumidor com o atendente.

“Isso não quer dizer que o trabalhador não possa usar o banheiro quantas vezes achar necessário nem que deve justificar a ida ou ter um tempo máximo de uso. Qualquer excesso ou conduta vexatória cometida pela empresa deve ser punido”, diz Juliane.

Eufrazio



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP
NOVA DATA DE ABERTURA EDITAL RETIFICADO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 261/2024 – PROCESSO Nº 59581/2024 – AQUISIÇÃO DE KIT E PRODUTOS DE SAÚDE BUCAL, ATRAVÉS DE REGISTRO DE PREÇO - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – PELO PERÍODO DE 12 MESES, COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006, ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 27/01/2025, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 13/02/2025 ÀS 09H30MIN. A INTEGRA DO EDITAL FICARÁ DISPONÍVEL AOS INTERESSADOS NO SITE: WWW.ITAPETININGA.SP.GOV.BR/LICITAÇÃO NO ÍCONE PREGÃO ELETRÔNICO E NO SITE: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR A PARTIR DO DIA 27/01/2025. ITAPETININGA, 27/01/2025. DELMA DUARTE DE LIMA CANELLA – PREGOEIRA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DE MONTAGENS INDUSTRIAIS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, DA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS, PAVIMENTAÇÃO E TERRAPLENAGEM, DO CIMENTO, CAL E GESSO, DE PRODUTOS DE CIMENTO, DE OLARIAS E CERÂMICAS E DO MOBILIÁRIO DE SOCOABA E REGIÃO, com sede à Rua Dr. Arthur Martins, nº 153, Soroocaba/SP, com base territorial nos municípios de Araçoiaba da Serra, Platiada, Salto de Pirapora, Soroocaba e Votorantim - **Assembleia Geral Extraordinária** - Pelo presente edital, **CONVOCA** todos os trabalhadores das indústrias da construção civil de grandes e pequenas estruturas, construção pesada, olaria, instalações elétricas, gás e hidráulica, pinturas e decorações, serraria e de móveis, da base territorial do Sindicato, associados ou não, todos com direito a voz e voto, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no dia 04 de fevereiro de 2025, às 16h00, na Sede Social situada na rua Dr. Arthur Martins, nº 153, Soroocaba/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1º** - Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; **2º** - Apresentação, discussão e aprovação do rol de reivindicações dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, da Construção Pesada, de Móveis, de Pinturas e Decorações, de Olarias, de Instalações Elétricas, Gás e Hidráulicas, de Serrarias e Carpintarias; **3º** - Delegar poderes à Diretoria do Sindicato para que juntamente com a Diretoria da Federação de início ao processo de negociação e possam firmar Acordo/Convenção Coletiva de Trabalho e na impossibilidade instaurar Dissídio Coletivo (Econômico/Grevel), outorgando, para tanto, poderes à Federação, por procuração, para este fim; **4º** - Leitura, discussão e aprovação da proposta do Sindicato sobre o desconto da Contribuição Assistencial/Negocial, para custeio do Sindicato, descontada de todos os trabalhadores da categoria, associados ou não, beneficiados pelas cláusulas normativas a serem firmadas e direito de oposição; **5º** - Decidir pela manutenção ou não da assembleia em caráter permanente até o final das negociações, mediante convocação através de boletim, quando se fizer necessário. **Nota:** Se na hora acima aprazada não houver quorum legal, a assembleia realizar-se-á em segunda convocação às 18h00, no mesmo local e com os presentes, cujas deliberações, constantes na ordem do dia, terão plena validade para toda a categoria. Soroocaba, 28 de janeiro de 2024. **Vitorino Gabriel** - Presidente.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE
AVISO DE LICITAÇÕES PREGÕES ELETRÔNICOS
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1637/1620/1655. Edital: www.gov.br/compras (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK “LICITAÇÕES”) ou mediante comparecimento a Unidade de Licitações e Compras (endereço acima) - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 002/2025 – NOVA DATA
COM COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS DE MATERIAIS DE FERRO FUNDIDO.
Valor estimado: R\$ 5.262.865,57.
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 10/02/2025
Jacareí, 22 de janeiro de 2025.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 004/2025
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO COMUM DE ENGENHARIA POR EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE LIGAÇÕES DOMICILIARES DE ÁGUA E ESGOTO COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS EM DIVERSOS LOCAIS DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ -SP.
VISTORIA TÉCNICA: ATE ÚLTIMO DIA ÚTIL ANTERIOR À DATA DE ABERTURA DO CERTAME.
Valor estimado: R\$ 6.049.538,64.
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 18/02/2025
Jacareí, 24 de janeiro de 2025.
Carlos Felipe Sepinho Aparecido - Presidente do SAAE Jacareí.

SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE LAVANDERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINTRALAV - CNPJ 96.474.549/0001-97 - **Edital de Convocação** - O Presidente da Entidade, no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, **CONVOCA** os integrantes da categoria profissional, na base territorial de sua representação sindical, associados e não associados, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada no dia 31/01/2025, às 17:30 hs, em primeira convocação, na Rua Isidro Tinoco, 48, Tatuapé - São Paulo - SP - CEP 03316-010, a fim de deliberarem sobre as seguintes **Ordens do Dia: a)** Discussão e aprovação da pauta de reivindicações da categoria profissional objetivando a Convenção Coletiva de Trabalho, data base em 01/04/2025, a ser encaminhada a entidade sindical patronal SINDILAV e/ou as empresas do setor econômico; **b)** Delegação de poderes à Diretoria do SINTRALAV para conduzir o processo negocial, objetivando a Convenção Coletiva de Trabalho junto ao sindicato patronal, e/ou processo negocial, objetivando Acordo Coletivo de Trabalho junto as empresas do setor econômico; **c)** Autorização para a Diretoria do SINTRALAV suscitarem medidas administrativas e/ou judiciais, instaurar dissídio coletivo, delatando de greve caso resultem malogradas as reivindicações ou recusa do Sindicato Patronal em negociar, independente de abertura de negociação, objetivando Acordo Coletivo de Trabalho junto as empresas do setor econômico; **d)** Delegação de poderes ao sindicato para unificação de pautas de reivindicações junto a FCTHCSP-SP para negociação coletiva de trabalho unificada ou não com os sindicatos filiados à federação para negociação junto ao sindicato patronal SINDILAV; **e)** Aprovação da Contribuição Assistencial/Negocial da categoria de trabalhadores representados, associados ou não, para custear as operações sindicais na forma da lei e dos precedentes legais existentes, assim como parental e forma a ser realizado o desconto da referida contribuição; **f)** RATIFICAÇÃO da forma para os trabalhadores se oporem ao desconto da contribuição assistencial/negocial nos termos da “Notificação” abaixo consignado ou, outra forma a ser aprovada; **g)** Autorização para a Diretoria do Sintralav realizar assembleias posteriores, com empresas do setor econômico, incluindo como critério a ratificação de que foi aprovada nesta assembleia; **h)** Outros assuntos pertinentes às negociações e pauta de reivindicações, ou de interesse geral dos presentes. Caso não seja atingido o quórum em primeira convocação, a Assembleia será realizada às 18:30 hs, com qualquer número de trabalhadores presentes. **Notificação:** Fica assegurado aos trabalhadores, apresentar oposição ao desconto das contribuições aprovadas, no decorrer e ao término da assembleia por manifestação individual e/ou em até 15 dias após a realização da mesma (15/02/2025) mediante carta individual, escrita de próprio punho protocolada na sede do sindicato, ou por envio da carta registrada individual por AR à entidade sindical com data de postagem no mesmo prazo. São Paulo, 28 de janeiro de 2025. **Roberto Scaltze** - Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO - SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO na forma ELETRÔNICA Nº 04-2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 08-2025
S.R.P. Nº. 05-2025
DATA DA REALIZAÇÃO DO CERTAME:
14 de fevereiro de 2025, às 09h00min.

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÕES PARCELADOS DE: AREIA FINA DE ESTRADA, AREIA MÉDIA (LAVADA), PEDRA ½, PEDRA Nº. 1, PEDRISCO, PÓ DE BRITA E PEDRA MARROADA PARA ESTRADA e PEDRA P/ ESTRADA (BICA CORRIDA) PARA DIVISÃO MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS. Encontra-se aberto a licitação na modalidade **PREGÃO** na forma **ELETRÔNICA Nº 04-2025 – PROCESSO Nº. 08-2025 – S.R.P. Nº. 05-2025**, cujo objeto consiste no **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÕES PARCELADOS DE: AREIA FINA DE ESTRADA, AREIA MÉDIA (LAVADA), PEDRA ½, PEDRA Nº. 1, PEDRISCO, PÓ DE BRITA E PEDRA MARROADA PARA ESTRADA e PEDRA P/ ESTRADA (BICA CORRIDA) PARA DIVISÃO MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS**, conforme especificações apresentadas junto ao Edital e seus anexos, **com o recebimento das propostas a partir do dia 29 de janeiro de 2025, às 08h00min, com o encerramento no dia 14 de fevereiro de 2025, às 08h30min.** O Pregão na forma Eletrônica será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br, por intermédio da Bolsa de Licitações do Brasil (BLL). **Iniciando a etapa de lances a partir do dia 14 de fevereiro de 2025, às 09h00min, horário de Brasília-DF.** O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.bll.org.br; www.pirapozinho.sp.gov.br – link: Licitações – Consultas de Editais e www.pncp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas no telefone (18) 3269-9900 R: 9919 ou e-mail: licitacao@pirapozinho.sp.gov.br. Prefeitura do Município de Pirapozinho, 27 de janeiro de 2025. Claudemir Antonio de Matos – Agente de Contratação / Pregoeiro.

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO DO JARDIM ROSEMEIRE - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - A ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO DO JARDIM ROSEMEIRE, por meio de seu Presidente, em cumprimento do Art. 60 da norma estatutária ainda vigente, **CONVOCA** todos(as) z(e)as associados(as) que estejam quites com suas obrigações estatutárias para comparecerem a uma nova **Assembleia Geral Extraordinária** especialmente convocada, que será realizada na data de 13/02/2025, às 19:00h em 1ª convocação, ou mais hora após em 2ª a última convocação, com seu horário de encerramento previsto para as 20:30h, à Rua Coelheiro, nº 158 - Bairro Jardim Rosemeire - Município de Cotia-SP, para discussão da seguinte **Ordem do Dia: 01.** Alteração Estatutária. São Paulo, 28 de janeiro de 2025. **Ivan Soares Luca** - Presidente.

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE TIETÊ/SP - S.A.M.A.E.
O Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Tietê/SP - S.A.M.A.E. torna pública aos interessados que o **Pregão Eletrônico nº 01/2025 - Processo Administrativo nº 3296/2024**, cujo objeto consiste na contratação de empresa especializada para o fornecimento de hidrômetros de forma parcelada de acordo com as necessidades da autarquia foi suspenso Sine Die. Info: (15) 3285-8700 - Depto Licitações.

bradesco **EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - GUARÁ/SP**
Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial Inscrito no IJUCSP sob nº 376, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 00.746.348/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1ª ou 2ª) do imóvel abaixo descrito, nos dias, horas e local indicados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasilioleiro.com.br. **Localização do imóvel: Guará-SP.** Loteamento Jd. dos Ipês, Rua João Florêncio (antiga Rua R, 21) Lt. 15 da qd. 10 (largo do PTUL 120 da qd. 159). **Casa:** Área total: tem 250,00m² e conta: 153,45m². **Nota:** 529 do Rf local. **Obs:** Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência da identificação do lote e quadra, apuradas no local com as limitações IPTU e averbadas no Rf, serão por conta do comprador. **Ocupada:** (AF). **1º Leilão:** 10/02/2025, a partir das 10h00. **Lance mínimo: R\$ 443.362,96.** **2º Leilão:** 13/02/2025, a partir das 10h00. **Lance mínimo: R\$ 237.216,76** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, em até 1 hora de antecedência ao evento. O Edital será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, anotação dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º e do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 11.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel: (11) 3117-1021. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> e www.FREITASLEILOIRO.com.br

SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE LAVANDERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINTRALAV - CNPJ 96.474.549/0001-97 - **Edital de Convocação** - O Presidente do Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores em Empresas de Lavanderia do Estado de São Paulo - SINTRALAV, no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, **CONVOCA** os integrantes da categoria profissional, na base territorial de sua representação sindical, associados e não associados, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada no dia 31/01/2025, às 19:30 hs, em primeira convocação, na Rua Isidro Tinoco, 48, Tatuapé - São Paulo - SP - CEP 03316-010, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** RATIFICAÇÃO (ou não) dos termos da Convenção Coletiva de Trabalho que versa sobre Participação nos Lucros e/ou Resultados das empresas; a ser acordada entre este Sindicato Profissional de Lavanderias - SINTRALAV, e o Sindicato Patronal de Lavanderias - SINDILAV, com vigência de 01 de abril de 2025 a 31 de março de 2026. Não sendo atingido o quórum em primeira convocação, a Assembleia Geral Extraordinária será realizada às 20:30 hs, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes. São Paulo, 28 de janeiro de 2025. **Roberto Scaltze** - Presidente.

bradesco **LEILÃO SOMENTE ONLINE 19 IMÓVEIS**
FECHAMENTO: 06/02/2025 a partir das 13h30

LOCALIDADES:	BA	CE	GO	MA	MG	MS	MT	RJ	RO	SP	TO
✓ A VISTA COM 10% DE DESCONTO ✓ PARCELAMENTO EM 12 MENSALIDADES OU EM ATÉ 48 PARCELAS*											
LOTE 16 - MOGI DAS CRUZES/SP - CASA Rua Nely, 221, esquina c/ a Rua Sofia (Lt. 01-B) (desdobrado do Lt. 01) da qd. II LOTEAMENTO JARDIM MARGARIDA Área Terreno: 224,78m² Área Construída: 49,80m² Lance Mínimo: R\$ 240.000,00						LOTE 17 - SÃO PAULO/SP - CASA Loteamento Jd. Guapira - Rua Benedito Sérgio Santana (antiga Rua 38), 154 Lt. 20 da qd. 22 BAIRRO DO JACANÁ Área Terreno: 300,00m² Área Construída: 432,00m² Lance Mínimo: R\$ 798.000,00					
Lances "on-line", condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro. Mais informações: https://VITRINEBRADESCO.com.br/											
(11) 3117.1091 sac@freitasleiloeiro.com.br Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - IJUCSP 376 www.freitasilioleiro.com.br											

Edital de Convocação para Ciência da Convenção Coletiva de Trabalho - SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, CONVOCA a todos (as) os advogados (as) empregados (as) em escritórios de advocacia no Estado de São Paulo para comparecerem na sede da entidade sindical, com endereço à Rua Abalção, 167 - Bela Vista - São Paulo, CEP 01319-010, ou acessando a rede municipal de computadores através do site www.sasp.org.br, a fim de tomarem ciência quanto a Convenção Coletiva de Trabalho firmada com o Sindicato das Sociedades de Advogados - SINSA, referente a data-base de 1º de outubro de 2024 (vigência 2024/2025). Para tanto, desde já, dá-se ciência quanto ao reajuste ora fixado sobre os salários, qual seja, 5% (cinco inteiros por cento) sobre todas as faixas, reajuste do vale refeição ou vale alimentação diário em R\$ 43,44 (quarenta e três reais e quarenta e quatro centavos), a serem pagos de forma retroativa desde a data base, entre outros dispositivos. Ainda, sobre a fixação e forma de pagamento da taxa negocial estipulada em R\$ 290,00, (duzentos e noventa reais), garantido aos interessados, o direito a oposição a ser manifestada entre os dias 29 de janeiro a 07 de fevereiro de 2025, sendo que tal procedimento (protocolo), deverá ser feito diretamente na sede da entidade sindical, por meio escrito, pelo próprio advogado ou representante devidamente constituído por procuração, no horário compreendido entre 10 e 16 horas. **Marcus Vinicius Thomaz Selvas** - Diretor Presidente.

SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA
CNPJ 58.194.416/0001-78
ASSEMBLEIA GERAL ESPECÍFICA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista, convoca todos os trabalhadores e todas as trabalhadoras em regime de turno da Unidade de Operações de Processamento Alívio de Gás Natural - UTGCA, a participarem da **ASSEMBLEIA GERAL ESPECÍFICA, conforme artigo 11, inciso 10, alínea B do Estatuto do Sindipetro LP**, que será realizada no dia 31 de janeiro na UTGCA, às 07:00 horas em primeira chamada e às 07:30 horas em segunda chamada, com qualquer número de presentes, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**

1. Efetivo operacional (quadro mínimo);
2. Aprovação de Assembleia Geral Permanente;
3. Aprovação do Estado de Greve.

Santos, 28 de janeiro de 2025
Márcio André da Silva
Coordenador Geral

Convocação de Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, o presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE ARAÇAS**, CNPJ 44.219.665/0001-66, com sede na Avenida Loreto, 13, Jardim das Flores, Araçás, Estado de São Paulo, **CONVOCA** todos os trabalhadores integrantes da categoria de Produtos e Artefatos de Cimento, dos municípios de Araçás, Santa Cruz da Conceição, Piraassununga, Porto Ferreira, Descalvado, Santa Rita do Passa Quatro e Anápolis, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a se realizar, na sede do Sindicato, no dia 03 de fevereiro de 2025, às 17:00 horas, em primeira convocação, para deliberar sobre as seguintes **Ordens do Dia: 1º** - Leitura, Discussão e Aprovação da ata da assembleia anterior; **2º** - Apresentação, discussão e aprovação do Rol de Reivindicações dos trabalhadores, a ser enviada a Entidade Patronal, referente à data base: 1º/03/2025 do setor de Produtos e Artefatos de Cimento; **3º** - Deliberar sobre a concessão de poderes à Diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 28/02/2025, em conjunto com o Sindicato Patronal e os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com a Entidade Patronal e/ou através de mediação ou salvação arbitral; **4º** - Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a delatagão do estado de greve; **5º** - Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitando, quando necessário, o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como instaurar o Dissídio da Greve; **6º** - Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; **7º** - Deliberar, definir e ratificar percentual de desconto da contribuição assistencial/negocial, conforme estabelece a CLT no artigo 513, alínea "e" c/c com a tese de repercussão geral fixada no julgamento de mérito (tema 935 STF, ARE 1018450 ED / PR, item 21 do voto, que serão descontados em folha de pagamento dos integrantes da categoria filiados ou não filiados, que serviram para o custeio a manutenção das atividades sindicais a pelos serviços desenvolvidos em defesa dos trabalhadores da categoria com garantia de oposição, no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados a partir da data base (1º de março de 2025), através da carta de próprio punho, mediante protocolo presencial do trabalhador, na sede do sindicato em Araçás/SP, localizada na Av. Loreto, 13, Jardim das Flores, no horário comercial, da segunda a sexta das 08:00 às 11:30 e das 13:00 às 16:00 horas. Se na hora acima aprazada não houver "quorum", a Assembleia realizar-se-á em segunda convocação, uma hora após, conforme previsto no capítulo VI, do Estatuto Social, no mesmo dia e local, com os presentes, cujas deliberações constantes na ordem do dia, terão plena validade para toda a categoria. Araçás, 28 de janeiro de 2025. **Nilson Burger** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

LEILÃO PRESENCIAL Nº 001/2.024 – PROCESSO Nº 227/2.024
JOÃO PAULO SALES CANTARELLA. Prefeito Municipal de Fernandópolis, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais. FAZ SABER a todos os interessados que HOMOLOGA o parecer do Leiloeiro e Equipe de Apoio, para Alienação de bens móveis inservíveis pertencentes ao município de Fernandópolis. Classificada em itens, em favor: ITEM 01, 02 e 03 Sílvia das Neves Domingos; ITEM 07 e 08 José Ronaldo S. Carvalho; ITEM 09 Ricardo Luiz Batista. O item 04 foi considerado frassado e os itens 05 e 06 desertos.
 Fernandópolis-SP, 27 de janeiro de 2.025.

Fernandópolis-SP., 27 de janeiro de 2.025.

JOÃO PAULO SALES CANTARELLA

Preteito Municipal

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 06/02/2025 às 14h 2º Leilão: dia 17/02/2025 às 14h

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.brasilleiloes.com.br

BIASI **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** **itau**
1º Leilão: dia 04/02/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 14/02/2025 às 14h30

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.brasilcelloes.com.br

BIASI leilões **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** Adm. Rec. 70.120.10
1º Leilão: dia 06/02/2025 às 14h 2º Leilão: dia 17/02/2025 às 14h **itau**

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.brasililoca.com.br

Sindicato dos Empregados de Agências Autônomas do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Santos e Região. Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores das categorias profissionais da nossa representação sindical, associados ou não ao sindicato, abaixo relacionados juntamente com data e horário das Assembleias das categorias com data-base em 1º de maio de 2025: 1 - Categoria Comissários e Consignatários, realizar-se-á no dia 13 de março de 2025, às 18h00, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 18h30, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 2 - Categoria Representantes Comerciais e Empresas de Representação Comercial, realizar-se-á no dia 11 de março de 2025, às 18h00, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 18h30, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 3 - Categoria Arquiteta e Engenheira Consultiva, realizar-se-á no dia 18 de março de 2025, às 18h00, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 18h30, em 2ª convocação com qualquer número de trabalhadores da categoria presente. Todas as Assembleias se realizarão na Avenida Washington Luís, 79, Vila Merles, na cidade de Santos/SP, com a seguinte ordem da dia: 1) Aprovar ou não, as pautas de reivindicações para negociação das convênções coletivas da categoria, cuja data-base é 1º de maio de 2025; 2) Aprovar, ou não, a continuação da Assembleia, que se manterá permanente até o final da solução da negociação de 2025, ficando autorizado a presidente do Sindicato a convocar através de boletim, sessões de Assembleia extraordinárias presenciais e virtuais para deliberar sobre proposta feita pelo Sindicato Patronal em caso da mesma não atender a pauta que foi aprovada pelas Assembleias; 3) Tomar conhecimento e votar sobre a aprovação, ou não, da Contribuição Assistencial a ser descontada de todos os trabalhadores(as), associados ou não ao Sindicato, das categorias supramencionadas, bem como fixar seu percentual, forma de desconto, estabelecer a forma do direito de oposição, índice de multa a ser aplicada no caso de não recolhimento e datas previstas para desconto e recolhimento; 4) Discussão e deliberações quanto ao estabelecimento da contribuição/taxa negociada a ser descontada em favor de pagamento de todos os trabalhadores associados, ou não ao sindicato, que reverterá em favor da entidade como forma de solidariedade e retribuição ao grupo associativo; pela representação das negociações coletivas e abrangência do instrumento normativo que delas resultarem; 5) Concessão de poderes a diretoria da entidade para, em conjunto com os demais Sindicatos da Categoria e a Federação, ou isoladamente, manter negociações coletivas, celebrar acordos, convenções coletivas de trabalho ou aditivos, bem como tomar as medidas necessárias buscando solucionar as negociações coletivas, seja através de pedido de mediação ou arbitragem, ou ainda através de medida junto à Justiça do Trabalho. Santos, 28 de janeiro de 2025. Loujval Flauzêdo Melo - Presidente

 **ITAIPU**
BINACIONAL

PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL
NF 0071-25

Objeto: Serviço de subscrição à Plataforma MG Pro, para acesso de imagens de satélite de alta precisão e alta resolução, sob demanda, mediante consumo de créditos.

Condição de Participação: Empresa legalmente estabelecida no Brasil.

Caderno de Bases e Condições: Disponível no site <https://compras.itaipu.gov.br>.

Recebimento das Propostas: Até às 9h (horário de Brasília) de 11 de fevereiro de 2025.

Daniele Tassi Simioni Gemar
Superintendente de Compras

Bruno Arnaldo Hug de Belmont V.
Superintendente Adjunto de Compras

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

Eduardo Consolino, leilãoeiro oficial inscrito no JUCESP nº 516 **JOÃO VICTOR BARROCA GALZANI** – **promotor** em exercício, 2007, 2011 e 2012, 1995 e 1996, 1997 e 1998, 1999 e 2000, 2001 e 2002, 2003 e 2004, 2005 e 2006, 2007 e 2008, 2009 e 2010, 2011 e 2012, 2013 e 2014, 2015 e 2016, 2017 e 2018, 2019 e 2020, 2021 e 2022, 2023 e 2024, 2025 e 2026, 2027 e 2028, 2029 e 2030, 2031 e 2032, 2033 e 2034, 2035 e 2036, 2037 e 2038, 2039 e 2040, 2041 e 2042, 2043 e 2044, 2045 e 2046, 2047 e 2048, 2049 e 2050, 2051 e 2052, 2053 e 2054, 2055 e 2056, 2057 e 2058, 2059 e 2060, 2061 e 2062, 2063 e 2064, 2065 e 2066, 2067 e 2068, 2069 e 2070, 2071 e 2072, 2073 e 2074, 2075 e 2076, 2077 e 2078, 2079 e 2080, 2081 e 2082, 2083 e 2084, 2085 e 2086, 2087 e 2088, 2089 e 2090, 2091 e 2092, 2093 e 2094, 2095 e 2096, 2097 e 2098, 2099 e 2100, 2101 e 2102, 2103 e 2104, 2105 e 2106, 2107 e 2108, 2109 e 2110, 2111 e 2112, 2113 e 2114, 2115 e 2116, 2117 e 2118, 2119 e 2120, 2121 e 2122, 2123 e 2124, 2125 e 2126, 2127 e 2128, 2129 e 2130, 2131 e 2132, 2133 e 2134, 2135 e 2136, 2137 e 2138, 2139 e 2140, 2141 e 2142, 2143 e 2144, 2145 e 2146, 2147 e 2148, 2149 e 2150, 2151 e 2152, 2153 e 2154, 2155 e 2156, 2157 e 2158, 2159 e 2160, 2161 e 2162, 2163 e 2164, 2165 e 2166, 2167 e 2168, 2169 e 2170, 2171 e 2172, 2173 e 2174, 2175 e 2176, 2177 e 2178, 2179 e 2180, 2181 e 2182, 2183 e 2184, 2185 e 2186, 2187 e 2188, 2189 e 2190, 2191 e 2192, 2193 e 2194, 2195 e 2196, 2197 e 2198, 2199 e 2200, 2201 e 2202, 2203 e 2204, 2205 e 2206, 2207 e 2208, 2209 e 2210, 2211 e 2212, 2213 e 2214, 2215 e 2216, 2217 e 2218, 2219 e 2220, 2221 e 2222, 2223 e 2224, 2225 e 2226, 2227 e 2228, 2229 e 2230, 2231 e 2232, 2233 e 2234, 2235 e 2236, 2237 e 2238, 2239 e 2240, 2241 e 2242, 2243 e 2244, 2245 e 2246, 2247 e 2248, 2249 e 2250, 2251 e 2252, 2253 e 2254, 2255 e 2256, 2257 e 2258, 2259 e 2260, 2261 e 2262, 2263 e 2264, 2265 e 2266, 2267 e 2268, 2269 e 2270, 2271 e 2272, 2273 e 2274, 2275 e 2276, 2277 e 2278, 2279 e 2280, 2281 e 2282, 2283 e 2284, 2285 e 2286, 2287 e 2288, 2289 e 2290, 2291 e 2292, 2293 e 2294, 2295 e 2296, 2297 e 2298, 2299 e 2300, 2301 e 2302, 2303 e 2304, 2305 e 2306, 2307 e 2308, 2309 e 2310, 2311 e 2312, 2313 e 2314, 2315 e 2316, 2317 e 2318, 2319 e 2320, 2321 e 2322, 2323 e 2324, 2325 e 2326, 2327 e 2328, 2329 e 2330, 2331 e 2332, 2333 e 2334, 2335 e 2336, 2337 e 2338, 2339 e 2340, 2341 e 2342, 2343 e 2344, 2345 e 2346, 2347 e 2348, 2349 e 2350, 2351 e 2352, 2353 e 2354, 2355 e 2356, 2357 e 2358, 2359 e 2360, 2361 e 2362, 2363 e 2364, 2365 e 2366, 2367 e 2368, 2369 e 2370, 2371 e 2372, 2373 e 2374, 2375 e 2376, 2377 e 2378, 2379 e 2380, 2381 e 2382, 2383 e 2384, 2385 e 2386, 2387 e 2388, 2389 e 2390, 2391 e 2392, 2393 e 2394, 2395 e 2396, 2397 e 2398, 2399 e 2400, 2401 e 2402, 2403 e 2404, 2405 e 2406, 2407 e 2408, 2409 e 2410, 2411 e 2412, 2413 e 2414, 2415 e 2416, 2417 e 2418, 2419 e 2420, 2421 e 2422, 2423 e 2424, 2425 e 2426, 2427 e 2428, 2429 e 2430, 2431 e 2432, 2433 e 2434, 2435 e 2436, 2437 e 2438, 2439 e 2440, 2441 e 2442, 2443 e 2444, 2445 e 2446, 2447 e 2448, 2449 e 2450, 2451 e 2452, 2453 e 2454, 2455 e 2456, 2457 e 2458, 2459 e 2460, 2461 e 2462, 2463 e 2464, 2465 e 2466, 2467 e 2468, 2469 e 2470, 2471 e 2472, 2473 e 2474, 2475 e 2476, 2477 e 2478, 2479 e 2480, 2481 e 2482, 2483 e 2484, 2485 e 2486, 2487 e 2488, 2489 e 2490, 2491 e 2492, 2493 e 2494, 2495 e 2496, 2497 e 2498, 2499 e 2500, 2501 e 2502, 2503 e 2504, 2505 e 2506, 2507 e 2508, 2509 e 2510, 2511 e 2512, 2513 e 2514, 2515 e 2516, 2517 e 2518, 2519 e 2520, 2521 e 2522, 2523 e 2524, 2525 e 2526, 2527 e 2528, 2529 e 2530, 2531 e 2532, 2533 e 2534, 2535 e 2536, 2537 e 2538, 2539 e 2540, 2541 e 2542, 2543 e 2544, 2545 e 2546, 2547 e 2548, 2549 e 2550, 2551 e 2552, 2553 e 2554, 2555 e 2556, 2557 e 2558, 2559 e 2560, 2561 e 2562, 2563 e 2564, 2565 e 2566, 2567 e 2568, 2569 e 2570, 2571 e 2572, 2573 e 2574, 2575 e 2576, 2577 e 2578, 2579 e 2580, 2581 e 2582, 2583 e 2584, 2585 e 2586, 2587 e 2588, 2589 e 2590, 2591 e 2592, 2593 e 2594, 2595 e 2596, 2597 e 2598, 2599 e 2600, 2601 e 2602, 2603 e 2604, 2605 e 2606, 2607 e 2608, 2609 e 2610, 2611 e 2612, 2613 e 2614, 2615 e 2616, 2617 e 2618, 2619 e 2620, 2621 e 2622, 2623 e 2624, 2625 e 2626, 2627 e 2628, 2629 e 2630, 2631 e 2632, 2633 e 2634, 2635 e 2636, 2637 e 2638, 2639 e 2640, 2641 e 2642, 2643 e 2644, 2645 e 2646, 2647 e 2648, 2649 e 2650, 2651 e 2652, 2653 e 2654, 2655 e 2656, 2657 e 2658, 2659 e 2660, 2661 e 2662, 2663 e 2664,

Mais informações: (11) 4083-2575/www.brasilciloes.com.br

BIASI **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** **PRESENCIAL**
ON-LINE 

1º Leilão: dia 06/02/2025 às 14h 2º Leilão: dia 17/02/2025 às 14h

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.bissileiloes.com.br

BIASI **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** **PRESENCIAL**
ON-LINE
1º Leilão: dia 06/02/2025 às 14h 2º Leilão: dia 17/02/2025 às 14h **itaú**

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.blasilleloes.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 06/02/2025 às 14h 2º Leilão: dia 17/02/2025 às 14h



[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.blasilleloes.com.br

mercado

**Trabalho
temporário
gera em 2024
2,4 milhões
de contratos**

Ana Paula Branco

SÃO PAULO O número de trabalhadores com contratos temporários aumentou 7,13% no ano passado em relação a 2023. Segundo os dados da Asserttem (Associação Brasileira do Trabalho Temporário), foram gerados 2,4 milhões de contratos. Os setores com mais contratações foram indústria, serviços e comércio.

Segundo o presidente da associação, Alexandre Leite Lopes, a tendência é de que o crescimento se mantenha neste ano. Isso porque, diz, em períodos de dificuldades econômicas, como inflação e juros altos, as empresas tendem a buscar soluções mais flexíveis para ajustar sua força de trabalho.

Segundo a Assitem, o crescimento do consumo ampliou a demanda em logística e e-commerce, que impulsionaram contratos temporários durante o ano.

As indústrias recorreram aos contratos temporários para atender a necessidades pontuais, principalmente no segundo semestre, com datas como Dia das Crianças, Black Friday e Natal.

Foram cerca de 497 mil contratos temporários no 4º trimestre, alta de 10% ante o mesmo período de 2023. A associação diz que isso foi um dos principais fatores para o balanço favorável de 2024.

Pela modalidade, o contrato de trabalho temporário é firmado por 180 dias, com possibilidade de ser renovado por mais 90 dias. O profissional não tem vínculo com o contratante, mas tem quase todos os benefícios da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Não tem direito, porém, à multa de 40% do FGTS (fundo de garantia), aviso-prévio e seguro-desemprego. Gestantes também não têm estabilidade.

[illegible]

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP
Errata
PROCESSO Nº 002/2025.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025.
Edital 001/2025
Dia 27/01/2025 – Diário Oficial do Estado, onde se lê: “...Objeto: Aquisição futura e eventual de materiais especiais” LEIA-SE: “Objeto: Aquisição futura e eventual de materiais escolares”.
Guarantã, 27 de janeiro de 2025,
Marcos Roberto Frugeri
Prefeito Municipal

Cortes de Trump suspendem ações de agência migratória da ONU no Brasil

Anúncios ameaçam programas como Operação Acolhida, que vê 'desafios significativos'

Mayara Paixão

BUENOS AIRES A Organização Internacional para as Migrações (OIM), o braço da ONU para o tema, foi obrigada a suspender pelos próximos três meses suas atividades no Brasil que dependem de financiamento dos Estados Unidos após os cortes operados por Donald Trump.

O cenário impacta diretamente programas como a Operação Acolhida, para recebimento de imigrantes da Venezuela, e projetos de integração e acolhimento de imigrantes e refugiados em ao menos 14 estados. A OIM é um dos principais apoios do governo brasileiro na área.

A reportagem confirmou com interlocutores que falaram sob reserva que todas as ações da OIM em Roraima estão suspensas. Funcionários da organização também temem por seu futuro profissional. O aviso de Washington chegou no final da última semana afirmando que, a partir do último sábado (25), qualquer gasto deveria ser paralisado.

Sob a nova gestão da Casa Branca, fundos de assistência humanitária que saem do Escritório de Refugiados e Imigrantes, conhecido como PRM, e da Agência para o Desenvolvimento Internacional, a Usaid, foram suspensos por 90 dias para passar por revisão.

Em comunicado enviado ao governo Lula (PT) na sexta-feira (24), ao qual a Folha teve acesso, a OIM afirma que "a suspensão parcial das atividades no Brasil representa um desafio significativo para o gerenciamento da crise humanitária envolvendo migrantes e refugiados".

"Nossa infraestrutura e operações ficam muito comprometidas com a redução de capacidades e recursos em centros de acolhimento. Haverá impacto direto na manutenção, no custeio e no funcionamento de estruturas físicas e recursos humanos da OIM no Brasil", diz o comunicado.

Em ações como a que ocorre em Roraima desde 2018 para acolher imigrantes e solicitantes de refúgio venezuelanos, que chegam diariamente às centenas ao

Brasil, praticamente toda a verba era oriunda do PRM. A OIM busca agora apoio de seu escritório no Panamá e de sua sede em Genebra, na Suíça, para se manter operante em território brasileiro.

Os cortes de Trump afetam agências ao redor do mundo, não apenas no Brasil.

Uma das dezenas de decretos emitidos no primeiro dia de volta do republicano à Casa Branca diz que "os chefes de departamentos e as agências responsáveis por programas de assistência ao desenvolvimento estrangeiro dos EUA devem pausar imediatamente novos desembolsos de fundos para países estrangeiros e ONGs implementadoras".

O cenário levou o Comando da Força-Tarefa Logística Humanitária da Operação Acolhida, em Boa Vista, a se pronunciar.

"Nos últimos tempos, temos enfrentado desafios significativos decorrentes de impactos das políticas migratórias e do cenário geral", diz uma nota de esclarecimento do órgão enviada a agências como a OIM.



Agentes federais detêm imigrantes em Chicago

Agentes federais dos EUA iniciaram uma operação de fiscalização de imigrantes em situação irregular em Chicago no domingo (26), como parte da promessa do presidente Donald Trump de realizar uma deportação em massa.

Os agentes prenderam parte das pessoas em suas casas.

As ações do Serviço de Imigração e Controle de Alfândega dos EUA (ICE, na sigla em inglês) resultaram em ao menos 956 prisões só no domingo.

O escritório do ICE não especificou quantas das 956 prisões de domingo foram efetuadas em Chicago.



Brasileiro deportado dos EUA mostra marcas de algemas nos pulsos. Déborah Lima - 25.jan.25/Folhapress

Uso de algemas em deportados foi autorizado por acordo entre Brasil e Estados Unidos em 2021

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO O governo do Brasil foi informado pelos Estados Unidos, em 2021, de que autoridades americanas fariam uso de algemas nos deportados brasileiros durante os voos de deportação com o compromisso de que elas seriam removidas ao pousar no país sul-americano.

Na sexta (24), um grupo de 88 brasileiros deportados chegou a Manaus. Vídeos do momento mostram muitos deles com algemas nas mãos e nos pés, o que iria contra o combinado entre Washington e Brasília. Mas há relatos de que parte dos deportados saiu à força pelas portas de emergência, o que impossibilitaria o cumprimento do acordo.

A tensão na aeronave se deve ao fato de que, segundo os brasileiros, houve agressões por parte dos agentes americanos durante o voo de repatriação.

Por meio de troca de notas diplomáticas e comunicados em 2021, durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), autoridades americanas deixaram claro que se reservavam o direito de algemar os



Itamaraty cobra esclarecimento de embaixada

O Ministério das Relações Exteriores convocou nesta segunda (27) o encarregado de negócios da embaixada americana em Brasília para prestar esclarecimentos sobre a situação dos deportados brasileiros, que estavam algemados e relataram maus-tratos na viagem.

O encarregado, Gabriel Escobar, foi chamado ao Palácio do Itamaraty e se reuniu com a embaixadora brasileira Márcia Loureiro, secretária de Assuntos Consulares do ministério.

A embaixada dos EUA confirmou o encontro na chancelaria brasileira, mas não citou a convocação e nem o tema que foi tratado. Apenas descreveu como uma "reunião técnica".

A convocação do chefe da embaixada é uma ação que significa, na prática, que o país quer demonstrar descontentamento e cobrar a outra nação.

Também na segunda, Lula se reuniu com o chanceler Mauro Vieira para discutir a questão.

Especialistas da área manifestam preocupação pelo peso que a OIM tem em todas as ações de acolhimento a imigrantes e refugiados no Brasil. Será necessário que o governo brasileiro aumente seu compromisso com esses programas, justamente em um momento orçamentário sensível.

Outras organizações que trabalham na agenda migratória e dependem de fundos de financiamento dos EUA também serão impactadas. O Acnur, a agência da ONU para refugiados que atua em conjunto com a OIM em muitos projetos, viu impacto limitado porque tem leque mais diversificado de apoios internacionais.

Nesta segunda-feira, a ONG cristã Visão Mundial anunciou a suspensão completa de seu projeto "Ven, tú puedes", que ajudava venezuelanos havia cinco anos a se inserirem no mercado de trabalho. A iniciativa dependia completamente do PRM americano.

No caso da Operação Acolhida, os militares brasileiros, que operam o programa, tentam remanejar pessoas para cobrir a ausência da OIM. Os serviços da organização que davam apoio a crianças migrantes desacompanhadas, ofertavam vacinação, ajudavam na interiorização de imigrantes para outros estados, apoiavam na regularização migratória e nos abrigos onde vivem centenas de venezuelanos estão completamente suspensos já nesta semana.

deportados, como é o procedimento padrão nesses casos, mas afirmaram que os brasileiros não desembarcariam no Brasil com algemas. Obviamente, não estavam autorizadas agressões contra os passageiros, como as relatadas nos últimos dias.

Já o governo brasileiro afirmou, em nota de 21 de setembro de 2021, que os deportados "não serão submetidos ao uso de algemas e correntes, ressalvados os casos de extrema necessidade".

A Folha teve acesso a parte do conteúdo das comunicações. Na visão do governo americano, voos de deportação sempre configuram "extrema necessidade", e o uso de algemas e correntes é procedimento padrão.

Os migrantes brasileiros afirmam que as agressões ocorreram quando a aeronave americana fez uma escala no Panamá. Eles relataram falta de ar e pessoas passando mal, inclusive mulheres e crianças, além de dificuldades na permissão para ir ao banheiro e conseguir se alimentar.

As comunicações e notas diplomáticas foram trocadas entre o Ministério das Relações Exteriores e o Departamento de Estado americano.

Em nota no sábado, o Itamaraty afirmou que "o uso indiscriminado de algemas e correntes viola os termos de acordo com os EUA, que prevê o tratamento digno, respeitoso e humano dos repatriados". O ministério afirmou, no entanto, que não há um acordo formal entre os dois países, apenas troca de notas diplomáticas. E não divulgou a íntegra das comunicações entre os governos sobre o tema.

mundo

Petro cede a Trump e aceita receber deportados

EUA desistem de sobretaxa, mas mantêm sanções ligadas a vistos; colombianos foram barrados em aeroporto

Julia Chaib

WASHINGTON A Casa Branca informou na noite de domingo (26), já madrugada de segunda no horário de Brasília, que os Estados Unidos pausaram algumas das sanções anunciadas contra a Colômbia depois que as partes chegaram a um acordo sobre a deportação de migrantes.

O presidente americano, Donald Trump, havia ameaçado impor tarifas a mercadorias do país latino-americano caso Bogotá se recusasse a receber voos com migrantes em situação irregular deportados dos EUA — o presidente colombiano, Gustavo Petro havia se recusado a receber tais voos.

Segundo o comunicado, o governo Petro recuou e concordou em receber dois voos militares dos EUA com colombianos deportados. Com isso, Trump não assinou um decreto que imporia tarifas alfandegárias de 25% a produtos colombianos e as aumentaria a 50% em uma semana.



Única mudança foi em tipo de avião utilizado

A mais recente rusga entre os presidentes da Colômbia, Gustavo Petro, e dos Estados Unidos, Donald Trump, trouxe pouca novidade em termos práticos sobre a deportação de colombianos dos EUA.

Os voos eram feitos em aviões civis fretados por Washington. Neste domingo (26), Petro se recusou a receber colombianos deportados em aeronaves militares.

Depois, Washington disse que Bogotá cedeu à exigência americana, informação que não foi contestada pelo governo colombiano.

"O governo colombiano concordou com todas as condições do presidente Trump, incluindo a aceitação irrestrita de todos os imigrantes ilegais da Colômbia retornados dos Estados Unidos, também em aeronaves militares dos EUA, sem limitações ou atrasos", diz o comunicado.

"Com base neste acordo, as tarifas e sanções serão mantidas em reserva e não assinadas, a menos que a Colômbia deixe de honrar este acordo", diz ainda a nota.

Trump falou em "sanções financeiras e bancárias" contra o país. De acordo com a Casa Branca, o republicano vai manter sanções ligadas a vistos emitidos a funcionários do governo colombiano até que aviões com os deportados retornem da Colômbia.

"Os eventos de hoje deixam claro para o mundo que os EUA são respeitados novamente. O presidente Trump continuará a proteger ferozmente a soberania de nossa nação e espera que todas as demais nações do mundo coo-

perem plenamente na aceitação da deportação de seus cidadãos ilegalmente presentes nos EUA."

O atrito começou depois que imigrantes deportados desembarcaram no Brasil algemados e relatando maus tratos por parte das autoridades americanas.

O presidente da Colômbia, então, citou o caso dos brasileiros que chegaram algemados ao país e acusam agentes americanos de agressão e tratamento degradante ao dizer que não aceitaria deportações de migrantes em aviões militares na Colômbia.

Segundo uma autoridade americana que falou à agência Reuters em condição de anonimato, um avião com 80 migrantes já havia decolado do estado da Califórnia quando o governo colombiano suspendeu a autorização.

"Um migrante não é um criminoso e deve ser tratado com a dignidade que um ser humano merece", escreveu Petro em publicação no X. "Não posso fazer com que migrantes fiquem em um

país que não os quer; mas se esse país os devolve, deve ser com respeito, em aviões civis. A Colômbia exige respeito."

Mais tarde, Trump reagiu anunciando as sanções contra Bogotá. "Essas medidas são apenas o começo. Não permitiremos que o governo da Colômbia viole obrigações legais em relação ao retorno de criminosos que eles forçaram contra os Estados Unidos", disse o republicano.

O governo Trump chegou a aplicar retaliações e deportou colombianos que chegaram aos EUA no domingo, antes de interromper a aplicação de sanções.

A Folha apurou que pelo menos duas pessoas portadoras do visto G-4, que trabalham nos EUA, ficaram detidas ao desembarcar no país. Elas tiveram a autorização de entrada cancelada e foram deportadas de volta à nação sul-americana.

O visto em questão é concedido a pessoas que trabalham em organismos multilaterais.

Palestinos retornam à região norte da Faixa de Gaza, reduzida a ruínas

GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

JERUSALÉM | AFP E REUTERS Uns atrás dos outros, formando uma gigantesca coluna, dezenas de milhares de palestinos que viviam no norte da Faixa de Gaza antes da guerra entre Israel e Hamas começaram a voltar para a área nesta segunda-feira (27).

Segundo os termos do cessar-fogo estabelecido entre as partes há dez dias, o retorno deveria ter tido início no domingo (26), quando o Exército israelense começaria a deixar o corredor de Netzarim, faixa de terra de 7 km que divide o norte e o sul do território palestino e que era controlada pelos militares.

Mas Tel Aviv adiou a desmobilização de suas tropas sob a justificativa de que o Hamas, ao libertar militares em vez de civis no sábado (25), não cumprira o que havia sido previsto pelo acordo.

A ausência de uma civil em especial, Arbel Yehud, 29, gerou preocupação entre as autoridades, e o nome dela foi citado em um comunicado do gabinete do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, que explicava por que Netzarim não havia sido aberto. A vítima foi sequestrada no kibutz de Nir Oz durante o mega-ataque do Hamas que deu origem ao conflito.

O imbróglio foi resolvido depois que o grupo terrorista se comprometeu a entregar mais três reféns israelenses, incluindo Yehud, ainda nesta semana. Com isso, seis reféns serão libertados nos próximos dias em vez de três, como previsto, sendo metade na quinta-feira (30) e a outra no sábado (1º).

O escritório do premiê ainda afirmou que enfim recebeu dos terroristas uma lista com a identificação e o status de todos os 33



Menino palestino se ajoelha e reza ao cruzar o corredor de Netzarim em direção à região norte da Faixa de Gaza. Omar al-Qataa/AFP



reféns passíveis de soltura na primeira fase do cessar-fogo — sete deles já foram devolvidos, ou seja, há 26 cativos nas mãos do Hamas que devem ser libertados nas próximas semanas.

O governo israelense informou, no entanto, que desses 26 reféns, 18 estão vivos e 8, mortos. As famílias dos sequestrados foram informadas, completou.

Registros da manhã desta segunda-feira mostravam o retorno dos palestinos para o norte por uma estrada às margens do mar Mediterrâneo, a pé. Muitas carregavam sacolas com seus pertences nos ombros.

Gritos de alegria se espalharam pelos campos de deslocados quando os presentes ouviram a notícia de que a passagem para o norte tinha sido liberada. Estima-se que cerca de 650 mil pessoas tenham sido forçadas a deixar o norte de Gaza ao longo dos 15 meses do conflito. Muitos deles tiveram de se mudar várias vezes, à medida que Israel lançava campanhas militares em lugares que tinha designado previamente como zonas humanitárias.

Todos os que se aglomeravam junto ao corredor de Netzarim estavam decididos a passar, mesmo esperando encontrar suas

casas destruídas. Segundo o Hamas, os palestinos que voltam agora para o norte precisarão de ao menos 135 mil abrigos temporários enquanto tentam reconstruir suas vidas entre as ruínas.

O cessar-fogo estabelece que só pessoas desarmadas podem retornar ao norte. Segundo o Hamas, a polícia do Egito supervisionará os carros que se dirigem para o norte na estrada Salahuddin, principal via que liga as duas partes do território, e os veículos serão submetidos a raios-X para detectar armas e explosivos.

A trégua entre Israel e Hamas teve início no último dia 19.



Sobrevivente do Holocausto é abraçada durante cerimônia no antigo campo de concentração de Auschwitz, na Polônia Aaron Chawn/AFP

Sobreviventes de Auschwitz pedem que o mundo não se esqueça do horror nazista

Evento na Polônia alerta para naturalização do autoritarismo 80 anos após libertação de detentos de campo de extermínio

José Henrique Mariante

BERLIM Oitenta anos após a libertação de Auschwitz, sobreviventes do mais violento dos campos de concentração pediram nesta segunda (27) que o mundo não se esqueça do horror nazista. Realizada na frente da instalação em que Adolf Hitler transformou o extermínio de judeus em operação fabril, uma cerimônia com depoimentos tocantes chamou a atenção para a naturalização do pensamento autoritário no discurso político e nas redes sociais.

A preocupação com o antissemitismo prevaleceu nas falas. O ataque terrorista do Hamas, que matou cerca de 1.200 pessoas em outubro de 2023, e a reação de Israel, que já consumiu 47 mil vidas perdidas em Gaza, fez explodir o número de episódios contra judeus pelo planeta, assim como os debates sobre a questão.

"Não se deve ter medo de forma alguma. Vemos no mundo contemporâneo um enorme aumento do antissemitismo. Foi exatamente esse antissemitismo que levou ao Holocausto", afirmou Marian Turski, o primeiro sobrevivente a discursar. "Não tenhamos medo de nos opor às teorias da conspiração, que dizem que todo o mal deste mundo resulta de um complô iniciado por alguns grupos sociais indefinidos. Os judeus são frequentemente

mencionados como um deles."

A celebração foi prestigiada por dezenas de autoridades europeias, como o rei Charles, Emmanuel Macron, Olaf Scholz e Volodymyr Zelenski, o último aplaudido na hora em que depositou uma vela próximo ao vagão do trem da morte. O carro foi destacado como símbolo da homenagem às vítimas do extermínio, 1,1 milhão nos campos de Auschwitz e Birkenau, a maioria judeus — no total, mais de 6 milhões foram assassinados pelo nazismo.

Como programado, nenhum político teve voz durante o evento. Os sobreviventes do Holocausto, porém, não fugiram do assunto. Quatro deles falaram por 50 que conseguiram comparecer pessoalmente à cerimônia.

"Oitenta anos após a libertação, o mundo está novamente em crise. Nossos valores judaico-cristãos foram ofuscados em todo o mundo por preconceito, medo, suspeita e extremismo", disse Tova Friedman, que tinha 6 anos quando as tropas soviéticas chegaram ao campo, em janeiro de 1945. "Tenho memórias vívidas daquele tempo, porque minha mãe nunca deixou que eu as esquecesse", afirmou a escritora, sugerindo que as gerações mais novas façam algo parecido.

O médico Leon Weintraub pediu aos jovens que "sejam sensíveis a todas as expressões de in-



Musk é criticado por discurso em comício da AfD

O discurso nacionalista de Elon Musk em um comício da AfD, o partido de extrema direita da Alemanha, foi criticado por políticos e autoridades de Europa e Israel.

O bilionário afirmou no sábado (25) que os alemães deveriam deixar de lado o excesso de "culpa pelo passado" e "pelos pecados de seus bisavós".

"É muito importante que as pessoas na Alemanha tenham orgulho de serem alemãs", afirmou o empresário, via telão.

Donald Tusk, primeiro-ministro da Polônia, escreveu na plataforma X, no fim de semana, que a manifestação de Musk era "familiar e ameaçadora demais".

Olaf Scholz, o primeiro-ministro da Alemanha, comentou na postagem do colega na rede social: "Eu só posso concordar".

tolerância e ressentimento contra quem é diferente".

Weintraub, 99, um polonês que emigrou para a Suécia nos anos 1960 fugindo de outro autoritarismo, o soviético, alertou para a ascensão de movimentos nacionalistas de extrema direita na Europa, incluindo sua pátria de origem como exemplo. Estava a metros de Andrzej Duda, presidente da Polônia, o artífice da guinada autoritária que o país experimentou na última década.

"Essa ideologia que proclama a hostilidade e o ódio contra os outros, vê o racismo, o antissemitismo e a homofobia como virtudes", afirmou.

Ronald Lauder, presidente do Congresso Mundial Judaico, discursou em nome dos patrocinadores do Museu Auschwitz-Birkenau. "O que aconteceu em Israel no dia 7 de outubro e o que aconteceu aqui em Auschwitz têm um traço em comum: o antigo ódio aos judeus", disse.

Israel foi representado pelo ministro da Educação, Yoav Kisch. O premiê Binyamin Netanyahu virou personagem em Auschwitz, mesmo sem ter a intenção de comparecer à cerimônia.

Acusado de crimes de guerra em Gaza e com mandado de prisão expedido pelo Tribunal Penal Internacional, o primeiro-ministro deveria ser detido se fosse à Polónia, mas recebeu um salvo-conduto depois que Duda tentou constranger o premiê, Donald Tusk, seu adversário político.

"A memória dói. A memória ajuda. A memória guia. A memória alerta. A memória aumenta a conscientização. A memória obriga", afirmou Piotr Cywiński, diretor do Museu de Auschwitz-Birkenau. "Sem memória, você não tem história. Se você não tiver memória, talvez não saiba qual caminho escolher. E se realmente não tiver memória, tenha certeza: seus inimigos criarão uma para você."

Lula conversa com Putin por telefone e anuncia viagem à Rússia em maio

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conversou nesta segunda-feira (27) com seu homólogo da Rússia, Vladimir Putin, e disse que deve viajar a Moscou em maio para a celebração dos 80 anos do Dia da Vitória —feriado russo que marca a rendição oficial da Alemanha nazista em 9 de maio de 1945, na Segunda Guerra Mundial.

O telefonema estava fora da agenda de Lula, e seu conteúdo foi divulgado em uma nota do Palácio do Planalto.

A Guerra da Ucrânia, que completa três anos em 24 de fevereiro e continua sem desfecho, também foi tema dos diálogos. De acordo com o texto, o líder russo "demonstrou interesse pelos trabalhos do Grupo de Amigos da Paz", fórum criado por Brasil e China no ano passado para buscar uma solução pacífica para o conflito no Leste Europeu.

Os trabalhos do grupo não prosperaram desde setembro, quando foi criado. O país de Volodimir Zelenski considera as propostas do plano sino-brasileiro desequilibradas a favor de Moscou.

O telefonema foi acompanhado pelo chanceler Mauro Vieira e pelo assessor especial para assuntos internacionais da Presidência, Celso Amorim.

ACIDENTE AÉREO

Coreia do Sul acha restos de patos em motores de avião que explodiu e matou 179

SEUL | REUTERS Os dois motores do avião da Jeju Air que explodiu no mês passado na Coreia do Sul continham restos de patos, de acordo com um relatório preliminar divulgado nesta segunda-feira (27). As autoridades ainda tentam determinar o que causou o desastre aéreo mais mortal do país.

Embora seja raro que os relatórios preliminares vão além dos detalhes factuais, o texto desta segunda não deu indicação sobre o que poderia ter levado a aeronave a aterrissar sem o trem de pouso acionado.

O relatório de seis páginas divulgado pelas autoridades sul-coreanas afirma que ambos os motores do Boeing 737-800 continham DNA de marrecos do Baikal, um tipo de pato migratório que voa em grandes bandos para a Coreia do Sul durante o inverno.

O voo da Jeju Air proveniente de Bancoc, em 29 de dezembro, ultrapassou a pista do aeroporto de Muan ao fazer um pouso de emergência, matando 179 pessoas a bordo —dois tripulantes sobreviveram.

Escola deve acionar pais e Conselho Tutelar se aluno insistir com celular

Orientações valem para a rede estadual de São Paulo; conforme a lei, unidades municipais e particulares devem estabelecer seus protocolos para guardar o aparelho

Laura Mattos

SÃO PAULO O Governo de São Paulo determinou que as escolas da rede estadual devem convocar para reuniões os pais ou responsáveis de estudantes que forem reiteradamente flagrados utilizando o celular no ambiente escolar. Se eles não comparecerem à reunião e não justificarem a ausência, o Conselho Tutelar poderá ser acionado.

Essas e outras medidas fazem parte de um documento orientado sobre a lei que proíbe o uso dos aparelhos nas escolas, que foi divulgado nesta segunda-feira (27) às escolas e ao qual a *Folha* teve acesso com exclusividade.

As novas regras deverão ser informadas aos alunos já no primeiro dia de aula, em 3 de fevereiro.

O documento prevê que, em caso de descumprimento da proibição, o professor ou qualquer funcionário da escola devem comunicar a gestão escolar e/ou o Professor Orientador de Convivência (POC), para que o aparelho seja recolhido e entregue ao aluno no horário da saída (o celular não pode ficar retido na escola depois desse período).

Caso a infração ocorra em outros espaços da escola, qualquer funcionário poderá comunicar os gestores e os POCs. Sempre que houver o recolhimento do celular, segundo o documento, o aluno deve assinar um termo de entrega especificando as condições do aparelho, como possíveis rachaduras na tela ou outros danos visíveis. Quando o celular for



Aluno com celular em escola de São Paulo. Zanone Fraissat - 26.nov.24/Folhapress

devolvido, outro termo deve ser assinado pelo estudante, confirmando que recebeu o aparelho nas mesmas condições. Os pais devem ser informados de que a escola não se responsabilizará por eventuais danos ou extravios dos aparelhos.

Em um primeiro flagrante de

uso do celular, o aluno deverá ser orientado sobre o armazenamento, e a escola tem de registrar a ocorrência no aplicativo Conviva, que informa a Secretaria de Educação sobre ocorrências nas escolas.

Em caso de reincidência, o estudante deverá ser encaminhado



Estudantes chamam veto de 'micão'

Alunos do 1º ano de um colégio particular na zona sul de São Paulo declararam guerra ao presidente Lula (PT) num grupo do WhatsApp. Para eles, o fato de o petista ter sancionado uma lei proibindo o uso de celular em escolas do país é um "micão" e algo fácil de ser burlado. Táticas são debatidas.

Esconder o aparelho debaixo da roupa é a mais aceita. "Quem ousaria tocar?", questionam os estudantes. Noutra mensagem, uma jovem diz que vai deixar seu iPhone na lancheira e, caso seja flagrada mexendo nela, já ter uma resposta: "Comer agora é crime?" Um colega elogia a ideia e diz planejar ir ao banheiro a cada meia hora para olhar as redes sociais. "É normal alguém ter dor de barriga, né?", complementa.

Nas redes, a insatisfação dos alunos também é eloquente por lá —principalmente no X, ex-Twitter.

do para uma conversa com a direção, e, a depender da situação, pode ser avaliar a necessidade de encaminhamento para acolhimento psicológico, especialmente quando houver sinais de dependência tecnológica.

Para descumprimentos reiterados, serão acionados os pais e, em casos mais graves, o estudante poderá encaminhado para a chamada rede protetiva (Conselho Tutelar, CAPs, UBSS e outros). Todas as ocorrências devem ser registradas no Conviva.

O documento orienta, de forma grifada, que os aparelhos deverão ser armazenados em local inacessível, conforme prevê a nova lei estadual. Determina que poderão ser usados armários ou caixas, por exemplo, e que a aquisição desses dispositivos pode ser feita com verba do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola).

O governo define que deve ser realizado um programa de sensibilização para a comunidade escolar, com campanhas de comunicação, rodas de conversa e palestras. Fala em desenvolvimento de ações interdisciplinares para abordar o tema do uso da tecnologia, da saúde digital e mental, com dinâmicas de grupo, redações, seminários, pesquisas, além do envolvimento de grêmios estudantis e das famílias.

Na primeira semana, segundo o documento, devem ser feitas ações, como palestras, exibição de vídeos e distribuição de material de divulgação, a fim de desencorajar que os estudantes levem os celulares nas escolas. A recomendação é para envolver os grêmios estudantis nas campanhas.

As orientações valem para a rede estadual. Conforme a lei, a rede municipal e a particular devem estabelecer seus protocolos de armazenamento dos celulares, respeitando a determinação de que eles estejam inacessíveis aos alunos, ou seja, não sejam guardados em mochilas ou em armários individuais.

Colégio permite aparelho na mochila e jovens admitem 'espiadinha'

Isabela Palhares

SÃO PAULO Por avaliar que a proibição ao uso de celular vai demandar um período de adaptação tanto dos alunos quanto dos pais, uma escola particular de São Paulo optou por deixar os alunos guardarem os aparelhos na mochila em um primeiro momento. Os estudantes, no entanto, admitem ter dado "espiadinhas" nas redes sociais já no primeiro dia de aulas, nesta segunda-feira (27).

O colégio Exato, em Interlagos, na zona sul da capital paulista, decidiu que os alunos poderiam guardar os celulares na mochila ao menos nas primeiras semanas de aula.

Segundo Sabrina Souza, coordenadora pedagógica da unidade, a decisão ocorreu por dois motivos: dividir a responsabilidade do veto com os próprios alunos e permitir que eles possam se comunicar com os pais com mais facilidade. "A ideia de

deixar o armazenamento dentro da mochila é para que eles se sintam parte ativa desse processo, ou seja, entendam que é responsabilidade deles não usar o aparelho. Também pensamos na comunicação com os pais, já que muitos dos nossos alunos vêm e voltam da escola de transporte público ou de táxi e gostam de compartilhar o trajeto com os pais."

É a primeira vez que o veto aos aparelhos é implantado seguindo a determinação da lei estadual sancionada em dezembro pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que proíbe o uso do celular pelos estudantes de escolas públicas ou privadas, da educação infantil ao ensino médio.

Na mesma linha, uma lei federal foi sancionada no início de janeiro pelo presidente Lula (PT) neste mês. A forma de implantação das duas normas, válidas neste ano letivo, ainda é discutida pelas escolas.

A lei de São Paulo diz explicitamente que os alunos devem armazenar os celulares "de forma segura e inacessível" durante todo o período em que estiverem na escola. Ou seja, não permite que eles possam ser guardados em mochilas. A lei nacional não especifica como os aparelhos celulares devem ser guardados.

As duas leis também preveem que os dispositivos podem ser usados em sala de aula para fins pedagógicos ou didáticos, desde que tenham orientação dos professores.

Alunos do colégio relataram alívio ao saber que poderiam ficar com os celulares. "Só fiquei uma aula sem mexer no celular, nas outras a gente usou para fazer atividades com os professores", disse Carolina, 16, aluna do 2º ano do ensino médio.

A estudante admite que aproveitou a situação para dar uma espiada nas redes sociais. "Ninguém é de ferro", disse, rindo. Ela contou ainda que um dos



Proibição vale no intervalo de aula

Pelas leis, tanto a nacional quanto a estadual, os estudantes devem ser proibidos de usar o celular nos intervalos. O veto tem como um dos objetivos incentivar que eles interajam de forma presencial e, assim, desenvolvam melhor habilidades socioemocionais e fiquem menos expostos aos danos de saúde mental provocados pelas redes sociais.

principais motivos para checar o celular é conferir se recebeu mensagem dos pais.

Para a coordenadora Sabrina, esse é um dos pontos mais desafiadores da proibição. "Não podemos cercar a comunicação entre pais e filhos, por isso, a nossa postura não foi tão rígida. Hoje, uma menina do 7º ano veio sem o celular para a escola, mas na hora do intervalo pediu para ligar para a mãe apenas para dizer que estava tudo bem no primeiro dia de aula."

Já para Ana Luiza, 16, aluna do 3º ano, a preocupação de ficar sem celular era outra. "Estava com medo de não poder registrar esses momentos tão importantes em vídeos ou fotos, mas conversamos com a escola e eles liberaram o uso durante o intervalo para isso", diz.

Estudos comprovam que o banimento do celular melhora a concentração e memória dos estudantes, o que resulta em melhor rendimento escolar.

Trenzinho para terminais do aeroporto de Guarulhos entra em fase final de testes

Previsão do governador Tarcísio é que aeromóvel comece a circular em março, mas data ainda não está confirmada; serviço será gratuito

Fábio Pescarini e Adriano Vizoni

SÃO PAULO O "people mover" aeromóvel, como é chamado o sistema de trem que ligará a estação da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) aos terminais do aeroporto de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo, percorreu neste domingo (26) cerca de 100 km de testes de pré-operação.

Ao todo, a via suspensa com trilhos tem 2,7 km de extensão com quatro estações: uma ligada à do trem metropolitano e outras em cada um dos três terminais do aeroporto internacional. Quando o sistema estiver inaugurado, esse trajeto final será feito em aproximadamente seis minutos.

A reportagem da **Folha** viajou em dois percursos inteiros do trajeto. O jornal é o primeiro veículo de imprensa a acompanhar os testes de pré-operação, com paradas técnicas que deixaram o tempo de percurso mais longo.

Nesta fase de testes, o trem é monitorado como se estivesse em operação normal, com parada em cada uma das estações, simulando o tempo necessário para saída e entrada de passageiros.

Havia cerca de 20 pessoas no trem, entre convidados, engenheiros e técnicos da Aerom Sistemas de Transporte, responsável pelo projeto, que há uma década já faz esse mesmo tipo de deslocamento no aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre.

A operação ao público deveria ter sido começado no primeiro semestre de 2024, mas atrasou. Depois, o prazo passou para o segundo semestre do ano passado, o que não ocorreu. No dia 17, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) publicou em suas redes sociais que a inauguração deverá ocorrer em março, mas a data não está confirmada porque a certificação não foi concluída.

Por causa do atraso, a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) afirma que a GRU Airport, responsável pelo aeroporto de Guarulhos, pode ser multada. Procurada, a concessionária disse que não havia novidade.

A certificação exigida em contrato é a mesma de metrô no exterior ou para instalação de usinas nucleares, dizem Hulseia Ribas, gerente de segurança, e Marcus Coester, CEO da Aerom.

Desde o último dia 12, a operação assistida ocorre durante o período de seis horas aos domingos. Em fevereiro, a expectativa é que os testes sejam feitos durante dez horas e, na sequência, aos sábados e domingos. "Estamos na fase de ajuste fino", diz o engenheiro Diego Abs.

No mês que vem, passageiros



Aeromóvel durante teste neste domingo (26); veículo vai ligar a estação da CPTM aos três terminais do aeroporto de Guarulhos Adriano Vizoni/Folhapress

interessados em acompanhar a fase de teste do aeromóvel poderão se cadastrar pela internet.

Não houve nenhum problema nas viagens acompanhadas pela **Folha** neste domingo. O trem é operado remotamente a partir de uma sala com mais de cem câmeras de monitoramento em um prédio junto à estação da CPTM. As velocidades oscilaram de 20 km/h a 60 km/h, conforme exibido um um tablet e em um laptop pelos de técnicos e engenheiros dentro do trem.

O veículo foi estável em trilhos sinuosos instalados em vigas com mais de 4 metros de altura e, próximo ao terminal 3 do aeroporto, em um aclive de 5% (na volta), um dos desafios do projeto.

O trem, que circula por meio de propulsão pneumática, é composto por dois carros articulados que pesam 16 toneladas e deverá levar até 200 passageiros por viagem. Eles chegam a 24,7 metros e rodam em dois trilhos, como se fossem trens convencionais.

Estação de trem Varginha é inaugurada com dez anos de atraso e inacabada em SP

Com dez anos de atraso, a estação Varginha, do trem metropolitano de São Paulo, foi inaugurada nesta segunda-feira (27) ainda inacabada. A estação, na zona sul da capital paulista, a cerca de 4,5 quilômetros da estação Grajaú, faz parte da linha 9-esmeralda, administrada pela ViaMobilidade.

A obra foi construída pelo governo estadual, ao custo de R\$ 153,6 milhões, apenas com a estação, segundo a CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). Os recursos são estaduais e federais. A operação assistida vai funcionar será das 10h às 14h e terá duração de ao menos 90 dias.

O veículo é silencioso e basicamente se ouve apenas o barulho dos trilhos. Há assentos, espaços no chão para bagagens e vãos para quem viajar em pé. O pequeno tranco na saída é semelhante ao de um metrô. Em caso de pane, abrem-se portas nas duas pontas do aeromóvel e as pessoas poderão andar pelo trilho sem risco de choque elétrico. "Mas em Porto Alegre nunca houve nenhum problema assim", diz o CEO.

Quando estiver em funcionamento, será equipado com wi-fi e monitores informativos.

As estações estão totalmente prontas e sinalizadas. Há portas automáticas em cada uma delas e que só abrem após a abertura das do veículo parado.

"Todo o projeto prevê redundância de segurança. Há, por exemplo, dois sistemas de freios, um pneumático e outros nas rodas", afirma Coester.

O custo total foi estimado em 2023 em pouco mais de R\$ 300 milhões. O pagamento é custeado com recursos da outorga da concessionária. O contrato de operação da Aerom é de dez anos, depois o sistema passa para a União.

Serão dois trens circulando simultaneamente (por enquanto, apenas um roda nos testes operacionais) e um ficará como reserva, mas com um rodízio.

Atualmente há duas opções para se chegar pelo sistema ferroviário ao aeroporto de Cumbica. Uma delas é a linha 13-jade, com saída da estação Engenheiro Goulart, na zona leste de São Paulo.

A outra alternativa é o Expresso Aeroporto, que também circula na linha 13, a partir da estação Barra Funda, na zona oeste, com embarque de hora em hora. Nos dois casos, a tarifa custa R\$ 5,20. O acesso ao aeromóvel é gratuito e ele poderá ser usado, inclusive, para o deslocamento de pessoas entre os terminais.

MORTES

coluna.obituário@grupofolha.com.br

JOSÉ ALBERTO DE MORAIS (1952 - 2024)

Deu projeção a artistas com prêmio de música na Bahia

Sergipano, foi produtor em Salvador, onde cresceu e se tornou artista

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Durante um show de Dorival Caymmi, o produtor musical José Alberto de Moraes, o Tuca, teve a ideia de criar um prêmio que valorizasse os artistas da música baiana. O mercado local da década de 1980, de eterno recomeço e falta de reconhecimento por parte da imprensa, o incomodava.

Após o espetáculo, foi ao hotel procurar Caymmi e explicar a proposta. O músico baiano de pronto aceitou e disse ser uma honra dar nome ao prêmio. E assinou carta de próprio punho elogiando a iniciativa.

O Troféu Caymmi teve sua primeira edição em 1985. Entre os premiados, estavam Gerônimo e Margareth Menezes. A atual ministra da Cultura r levou o troféu revelação. Só depois gravou o hit "Faraó" e estourou.

Durante décadas, o prêmio projetou artistas bem antes da fama. Nomes como Ivete Sangalo, Daniela Mercury e Carlinhos Brown. A última edição, em 2017, teve Luedji Luna como revelação.

As categorias premiavam também quem ficava por trás dos palcos. Começaram com sete e chegaram a 18. Tuca encabeçou a gestão por mais de 20 anos numa época ainda sem leis de incentivo à cultura.

"Era um visionário, obsessivamente visionário, aquele cara que prospectou o utópico", afirma a cantora Marilda Santanna, 68, que foi companheira de Tuca e gestora do troféu.

José Alberto de Moraes nasceu em Lagarto (SE), em 1952. Um dos quatro filhos de José Aragão e Milena, dizia ter herdado do pai a criatividade. Mudou com a família para Salvador aos sete anos e foi criado no bairro Pero Vaz, que fica na região da Liberdade. A convivência na área mais negra da cidade, onde fica o Curuzu, bairro do Ilê Aiyê, fez o menino branco ter contato com a potência cultural afro-brasileira logo cedo.

Começou na música com amigos. Estudar na Escola Parque, onde unia-se cultura e educação, também foi motivador. Passava mais tempo tocando violão no pátio do que em aulas.

Foi compositor e poeta. Fez parte do Pulsa, grupo de rock que agitou a cena sotero-politana na década de 1980. E, durante muitos anos, acompanhou Marilda com seu violão em shows nas noites da cidade.

Tuca foi um pai atencioso. Sua personalidade forte fazia jus às cinco casas em leão do seu mapa astral. Detestava fofoca e falar mal das pessoas.

Nos últimos anos, estava morando em Itabuna (BA) com a esposa, Ioná. Morreu aos 72 anos, no dia 21 de novembro, em decorrência de uma pneumonia.

Deixa a esposa, Ioná, os filhos Cristiano, Nina e Luana e a neta Maria Lis, que não chegou a conhecer.



@tuca.demoraes no Instagram

Justiça manda 99 e Uber suspenderem serviço de mototáxi em São Paulo

Desembargador não acatou pedido de multa às empresas; ambas dizem que interromperam as corridas e vão recorrer

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO O desembargador Eduardo Gouvêa, da 7ª Câmara de Direito Público do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo), acatou nesta segunda-feira (27) um recurso da Prefeitura de São Paulo que pedia o fim do transporte de passageiros por motos de aplicativos na capital, oferecido pela 99 e pela Uber, até o julgamento definitivo da ação.

No recurso, a gestão Ricardo Nunes (MDB) pedia multa diária de R\$ 1 milhão às empresas em caso de continuarem com o serviço, proibido por decreto municipal de 2023, além de responderem por crime de desobediência.

No despacho, Gouvêa acatou o pedido, determinando que as empresas interrompam o transporte remunerado de passageiros por motocicletas no município, mas não determinou aplicação de multa diária nem declarou crime de desobediência em caso de continuidade do serviço.

A 99 disse à Folha que suspendeu temporariamente o serviço de mototáxi diante da decisão, mas que vai recorrer à Justiça.

"A empresa lamenta que milhares de passageiros e motociclis-

tas paulistanos perderão as oportunidades e benefícios que já são direito de mais de 40 milhões de pessoas em todo o Brasil", afirma.

A Uber seguiu a mesma linha e destacou que a decisão é liminar, por isso, vai recorrer para "reestabelecer o serviço" o mais breve.

"Há um impacto, em particular, na vida de muitas mulheres que utilizaram essa opção para trajetos curtos, com mais segurança. E milhares de motociclistas parceiros terão sua fonte de renda reduzida, temporariamente", diz.

A prefeitura fez quatro alegações, todas previstas em lei, que foram consideradas na decisão: que as plataformas permitem o transporte por menores de 21 anos; que permitem o transporte por condutores com CNH (Carteira Nacional de Habilitação) da categoria A; que não exigem atestado de antecedentes criminais aos condutores; e que não exigem dispositivos de segurança, como coletes refletivos.

Na terça (21), o juiz Josué Vilela Pimentel, da 8ª Vara da Fazenda Pública do TJ de São Paulo, negou a ação civil pública movida pela gestão Nunes pedindo uma multa diária de R\$ 1 milhão à 99 por não cumprir o decreto municipal.

Disputa entre a 99 e a prefeitura começou dia 14

A queda de braço entre as empresas e a prefeitura acontece desde o dia 14, quando que a 99 anunciou o início do serviço na capital.

Na quarta-feira (22), a Uber voltou a oferecer o serviço de caronas em motocicletas na cidade de São Paulo, juntando-se à 99. A Uber destacou que o serviço já era oferecido havia uma semana pela concorrente e que a Justiça havia negado o pedido para suspensão do serviço. O Uber Moto já funciona em algumas cidades da Grande São Paulo.

TROCA DE TIROS Criança de dois anos é baleada na cabeça ao voltar da praia no Rio

RIO DE JANEIRO Uma criança de dois anos foi baleada na cabeça na avenida João Ribeiro, em Pilares, zona norte do Rio de Janeiro, neste domingo (26).

Segundo relato da mãe à polícia, a família voltava da praia no final da tarde quando desceu de um ônibus e, nas proximidades, houve uma troca de tiros. Testemunhas afirmam que criminosos tentaram roubar um veículo. Nesse momento, a criança foi baleada.

Segundo a Polícia Militar, equipes do 3º BPM (Méier) foram acionadas para checar a entrada da vítima no Hospital Municipal Salgado Filho, no Méier. Logo depois, a criança foi transferida para o Hospital Souza Aguiar, no centro. A corporação afirmou que não realizava operação no local.

De acordo com a direção da unidade, a criança passou por cirurgia e está estável, mas o quadro inspira cuidados. Bruna Fantti



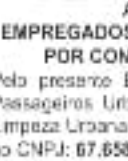
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM SÃO PAULO

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2025

Processo nº 0012388-26.2024.4.03.8001 – A JUSTIÇA FEDERAL DE 1º GRAU EM SÃO PAULO avisa aos interessados que pretende alugar imóvel localizado no município de Campinas/SP, objetivando abrigar a sede da 5ª Subseção Judiciária, conforme condições dispostas no EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO nº 01/2025 e nos Anexos que o integram. O instrumento convocatório está disponível nos sites www.gov.br/pncp, www.jfsp.jus.br e www.trf3.jus.br (Serviços Administrativos/Licitações – Órgão: Justiça Federal de São Paulo). Eventual solicitação de esclarecimentos deverá ser enviada por e-mail, para o endereço admisp-supi@trf3.jus.br. As Propostas deverão ser remetidas à Sede Administrativa da Justiça Federal, aos cuidados da Seção de Processamento e Acompanhamento de Contratos Imobiliários (SUPI), devendo ser entregues pelo e-mail admisp-supi@trf3.jus.br, ATÉ ÀS 19h00 (horário de Brasília) DO DIA 28/02/2025.

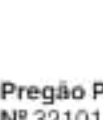
São Paulo, 27 de janeiro de 2025.

Rodrigo Corral Cabarcos Filho - Diretor da Secretaria Administrativa



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
EMPREGADOS NAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS URBANOS E ESCOLARES POR CONCESSÃO, NOS MUNICÍPIOS DE CARAGUATUBA/SP E SÃO SEBASTIÃO/SP.

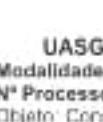
Pelo presente Edital, o Sindicato dos Motoristas, Trabalhadores Nas Empresas de Transportes de Passageiros Urbanos, Metropolitano, Rodoviários, Transportes de Cargas Secas, Líquidas Em Geral, Limpeza Urbana Pública E Privada e das Categorias Diferenciadas Do Litoral Norte De São Paulo, inscrito no CNPJ: 67.658.443/0001-45 por seu presidente, e com a seguinte observação do previsto no Estatuto Social da Entidade (no parágrafo 5º do art.13): todos os Trabalhadores Empregados da Empresa, **SANCETUR – SANTA CECÍLIA TURISMO LTDA, que opera o Sistema de Transporte Coletivo de Passageiros Urbano e Transporte Escolar Municipal por concessão**, que opera o Sistema de Transporte Coletivo de Passageiros Urbano Municipal por concessão nos municípios de Caraguatuba/SP, São Sebastião/SP e Ubatuba/SP (todos os trabalhadores nas funções de: Motoristas, Manobristas, Monitores(as), Garagista, Mecânicos, Eletricista de Autos Junior, Borracheiro II, Funileiro II, Moleiro, Aux. de Mecânico, Aux. de Manutenção, Lavador, Serviços Gerais e Fiscais Despachantes; para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a serem realizadas nos dias **10, 13 e 19 de fevereiro de 2025**. As Assembleias Gerais serão realizadas no dia **10/02 (SOU CARAGUA)** no município de Caraguatuba/SP em 1ª convocação às 04h30min na **Garagem em Caraguatuba/SP na AV. José Herculanio nº. 8168 - Jardim Porto Novo**, e em segunda convocação às 10h30min no Terminal Urbano SUMARÉ em Caraguatuba - SP; Dia **13/02 (SOU SÃO SEBASTIÃO)** no município de São Sebastião/SP em duas sessões, em primeira convocação e se não atingida o quorum estatutário, em segunda convocação, com qualquer número de presentes. As Assembleias Gerais serão realizadas em 1ª convocação às 04h30min a As 06h00min em segunda e última convocação na **Garagem Central** endereço: R. do Ousiro, 182 - Cambril, **São Sebastião - SP**. Na **Garagem de Cambril** endereço: Estr. da Plavá, 1555 - Praia de Cambril. **São Sebastião/SP** às 08h00min em primeira convocação e às 09h00min em segunda e última convocação: Dia **19/02 (SOU UBATUBA)** no município de Ubatuba/SP, dia 19/02, No Terminal Urbano de Ubatuba/SP sito, a rua Hans Stranden, 2.500, Centro Ubatuba/SP em 1ª convocação às 10h30min e às 14h30min, para discutir a seguinte ordem do dia na forma do **parágrafo 4º Item A e D**: a) Discussão e votação das Pautas de Reivindicações a serem entregues à empresa, Sindicato Patronal da respectivas categorias com data base **1º de maio**; b) Autorização para a diretoria do Sindicato, anular negociações, formalizar acordos ou convênções coletivas de trabalho e Termos Aditivos com as empresas ou Sindicato Patronal, e na impossibilidade de Acordo, interpor Dissídio Coletivo ou decretação de greve; c) Decretação de Assembleia permanente enquanto perdurarem as negociações salariais; d) Discussão e votação sobre a cobrança da Cota Sindical, Contribuição Solidária, Contribuição Sindical e Assistencial; e) Discussão e votação para tornar os benefícios dos acordos e convênções coletivas a serem firmados, aplicáveis somente aos trabalhadores contribuintes ao Sindicato; f) Demais assuntos pertinentes às negociações coletivas. Caraguatuba, 23 de janeiro de 2025. Francisco Israel – Presidente.



Fundação Zerbini
CNPJ/MF nº 50.644.053/0001-13
Aviso de Licitação
Pregão Privado Eletrônico Nº 037/2024 – Tipo menor preço global. **Processo Nº 32101/2024. Objeto:** Serviço de Desenvolvimento dos Projetos Técnicos de Instalações e Detalhamento de Arquitetura na modalidade LPU para o Instituto do Coração – HCFMUSP. **Início Recebimento de propostas:** 28/01/2025 às 10:00h. **Fim Recebimento de propostas:** 14/02/2025 às 10:00h. **Início análise de propostas:** 14/02/2025 às 10:01h. **Início fase de lances:** 14/02/2025 às 10:02h. O referido certame será realizado por meio do sistema da Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM), estando o edital disponível nos endereços eletrônicos: www.fz.org.br e www.novobbmnet.com.br. São Paulo, 28 de Janeiro de 2025. Marcel Nascimento e Edina Almeida.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 021/2025
Proc. Adm. nº 250.123.043.888.200/2025
Objeto: Registro de Preços para a prestação de **SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES, PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS** de obras de uso público deste município. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 28/01/2025, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). **Início da sessão de disputa de lances:** **Dia 11/02/2025, às 10h.**
Santana de Parnaíba, 27 de janeiro de 2025.
AUTORIDADE COMPETENTE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00537603242025
UASG – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Modalidade: Pregão Eletrônico 90015/2024 - Sistema de Registro de Preços
Nº Processo: 020.00026300/2024-20
Objeto: Constituição do Sistema de Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de kits personalizados para a SEMIL e unidades subordinadas ou vinculadas.
Total de Itens Listados: 44 (quarenta e quatro).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 28/01/2025
Horário: das 09h00 às 16h00
Endereço: Avenida Professor Hermann Júnior, 345, Alto de Pinheiros - São Paulo/SP
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital?qs=&token=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 28/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 12/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOE/SP a PNCP.



INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55
Cotação - Processo IPT Nº DL00010.2025 - RC109895.2025
Objeto: Fornecimento de HYDRANAL-COULOMAT CG solução catódica para KARL FISCHER COULOMÉTRICO - marca: FLUKA.
Cotação - Processo IPT Nº DL00011.2025 - RC109985.2025
Objeto: Fornecimento de tubo viscosimétrico tipo ubbelohde para o viscosímetro automático HERZOG HVU 482 - marca: ISL (04806-000-09).
Cotação - Processo IPT Nº DL00012.2025 - RC109642.2025
Objeto: Prestação de Serviço em Calibrador com opção de Osciloscópio marca Fluke, modelo: 5520A-SC600, Nº de Série: 7080205.
Cotação - Processo IPT Nº DL00013.2025 - RC109197.2025
Objeto: Prestação de Serviço para manutenção corretiva do equipamento Medidor de Rigidez marca Taber (EF-083), modelo 150 - Nº de Série: 20061307.
Data Final para apresentação de proposta: 30.01.2025 até às 17:00h.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail:
(11) 3767-4056 - sonia@ipt.br - Departamento de Compras.



HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL
AVISO DE LICITAÇÃO
A Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio do Hospital do Servidor Público Municipal, comunica os interessados que encontra-se aberta licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO**, para:

Pregão Eletrônico nº. 90036/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2024/0006441-0
Tendo por objeto: Registro de Preços para o fornecimento em Consignação de Material para Cirurgia de Ortopedia, Traumatologia e Cirurgia de Mão (Haste cefalomedular bloqueada curta e longa).
O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: <https://www.gov.br/compras/pj-br>.
A abertura/realização da sessão pública da pregação ocorrerá a partir das **09h00 (NOVE HORAS) DO DIA 07 (SETE) DE FEVEREIRO DE 2025**, através do endereço <https://www.gov.br/compras/pj-br>.

Pregão Eletrônico nº. 90037/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2024/0007001-1
Tendo por objeto: Registro de Preços para o fornecimento de Material Permanente (Mesa de Cabeceira conjugada com mesa de refeição – uso hospitalar).
O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: <https://www.gov.br/compras/pj-br>.
A abertura/realização da sessão pública da pregação ocorrerá a partir das **09h00 (NOVE HORAS) DO DIA 07 (SETE) DE FEVEREIRO DE 2025**, através do endereço <https://www.gov.br/compras/pj-br>.

Pregão Eletrônico nº. 90038/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2024/0007435-1
Tendo por objeto: Registro de Preços para o fornecimento de Material para uso em cirurgia otológica e naso-auricular, com comodato de sistema multifuncional digital.
O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: <https://www.gov.br/compras/pj-br>.
A abertura/realização da sessão pública da pregação ocorrerá a partir das **09h00 (NOVE HORAS) DO DIA 07 (SETE) DE FEVEREIRO DE 2025**, através do endereço <https://www.gov.br/compras/pj-br>.

Pregão Eletrônico nº. 90039/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2024/0008294-0
Tendo por objeto: Registro de Preços para o fornecimento em Consignação de Material para Cirurgia de Ortopedia, Traumatologia e Cirurgia de Mão (Sistema para Fixação Flexível, das Articulações do Tornozelo/Pé e do Punho/Mão e Fio/Fita para Sutura não Absorvível, de alta resistência).
O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: <https://www.gov.br/compras/pj-br>.
A abertura/realização da sessão pública da pregação ocorrerá a partir das **09h00 (NOVE HORAS) DO DIA 10 (DEZ) DE FEVEREIRO DE 2025**, através do endereço <https://www.gov.br/compras/pj-br>.

Pregão Eletrônico nº. 90040/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2024/0008136-6
Tendo por objeto: Aquisição de Equipamento Médico Hospitalar (poltronas elétricas para hemodialise).
O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: <https://www.gov.br/compras/pj-br>.
A abertura/realização da sessão pública da pregação ocorrerá a partir das **09h00 (NOVE HORAS) DO DIA 10 (DEZ) DE FEVEREIRO DE 2025**, através do endereço <https://www.gov.br/compras/pj-br>.

Pregão Eletrônico nº. 90041/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2024/0010897-3
Tendo por objeto: Registro de Preços Para o Fornecedor Em Consignação De Material Para Cirurgia De Ortopedia, Traumatologia E Cirurgia De Mão (Membrana de colágeno Tipo I e III, de origem suína).
O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: <https://www.gov.br/compras/pj-br>.
A abertura/realização da sessão pública da pregação ocorrerá a partir das **09h00 (NOVE HORAS) DO DIA 12 (DOZE) DE FEVEREIRO DE 2025**, através do endereço <https://www.gov.br/compras/pj-br>.

Pregão Eletrônico nº. 90351/2024 do Processo Eletrônico nº. 6210.2024/0006038-5
Tendo por objeto: Aquisição de equipamento médico hospitalar (poltronas elétricas para hemodialise com protetor tecido moles).

DESPACHO
I - À vista dos elementos constantes da presente e, no uso das atribuições legais a mim conferidas, considerando os termos do parecer da Assessoria Jurídica, que adoto como razão de decidir, **AUTORIZO** a alteração do descritivo do objeto do Pregão Eletrônico nº 90351/2024, observado o disposto no Artigo 55, § 1º da Lei Federal 14.133/21, reabrindo-se o prazo de publicidade.

ALTERAÇÃO DE EDITAL E REDESIGNAÇÃO DE ABERTURA
I - Diante da alteração solicitada pela unidade requisitante, e o Despacho autorizatório da Superintendência, fica notificado o Edital supracitado para fazer constar a alteração do item 5.2.1 do Termo de Referência, a redesignação a cada para abertura do certame as **09h00 (NOVE HORAS) DO DIA 10 (DEZ) DE FEVEREIRO DE 2025**.

Grande São Paulo despeja o equivalente a seis caminhões de lixo por dia na bacia do Alto Tietê

Fernanda Mena

ciência

Agências espaciais querem minerar a Lua, mas viabilidade da exploração ainda é abstrata

Expectativas de extração de minerais enfrentam dificuldades técnicas, e direito espacial não tem definição sobre a apropriação dos recursos

Ramana Rech

SÃO PAULO A Nasa planeja uma escavação em larga escala do solo lunar na próxima década. Já a Agência Espacial Europeia (ESA, na sigla em inglês) quer criar a Vila Lunar, que funcionaria como base permanente e teria, entre suas atividades, a mineração.

Existem evidências de que o satélite natural da Terra contém minerais, como platina, níquel, ouro, cobalto. Ainda faltam informações, porém, sobre composição e diferenças a depender da região do solo lunar.

De acordo com o pesquisador do Observatório Nacional Jorge Márcio Carvano, neste momento, minerar a Lua para comercialização e cumprir finalidades na Terra é uma realidade distante.

“É muito mais barato você fazer mineração na Terra. A gente já tem feito isso há muito tempo e precisaria desenvolver toda uma tecnologia para fazer essa mineração na Lua”, explica.

Startups já fecharam as portas em busca da mineração no espaço, como é o caso da Planetary Resources, que surgiu em 2009, mas em 2018 foi comprada por uma empresa de blockchain.

Uma possibilidade é minerar para suprir necessidades das próprias missões espaciais. Há planos de fazer decolagens da Lua rumo a Marte. Nesse caso, tem chamado a atenção a água.

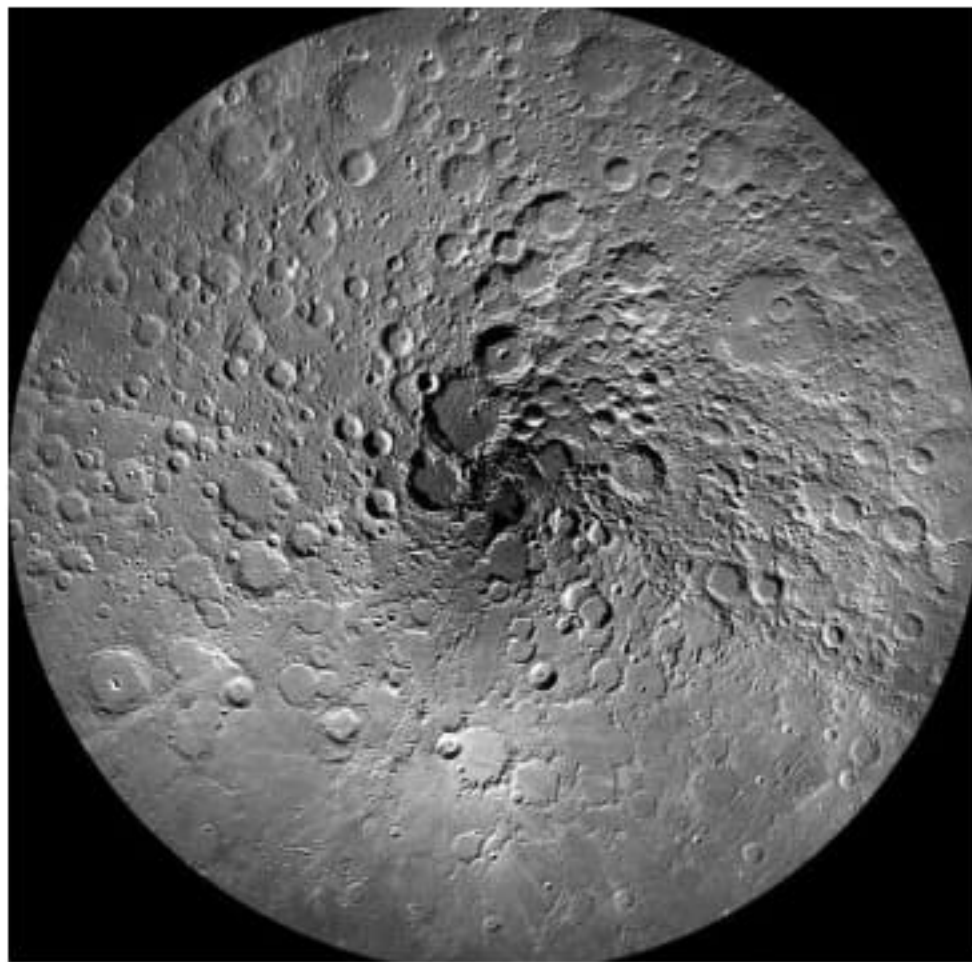
Não apenas isso reduziria a necessidade de levar água da Terra para os astronautas, como também daria para dividir a substância entre oxigênio e hidrogênio. O primeiro serviria para respirar, e o segundo, como combustível para foguetes.

O hélio-3 é outro componente de interesse na Lua. Por não ter um campo magnético, o satélite é bombardeado por ventos solares carregados com esse isótopo. Extraído do regolito — espécie de poeira do solo lunar — o hélio-3 tem utilidade em reatores nucleares para grande geração de energia limpa.

Para Carvano, porém, essa é a “abstração da abstração”. Não sabemos como extrair-lo da Lua de forma economicamente viável, tampouco existe fusão nuclear em larga escala. Há ainda o desafio de trazê-lo de volta para a Terra e desenvolver reatores capazes de usá-lo.

As condições ambientais da Lua oferecem vários obstáculos para a atividade humana. As temperaturas perto do equador lunar variam entre 121°C e -133°C e os níveis de radiação são muito altos.

“Existem avanços que permitem explorar a Lua. No entanto, será que são suficientes?”, questiona a professora Adriana Ibaldo,



Polo norte lunar em registro feito pela sonda Galileo em 1992 Nasa/JPL

ona a professora Adriana Ibaldo, do Instituto de Física da Universidade de Brasília (UnB).

Ela destaca que há mais perguntas do que respostas quando se trata de mineração na Lua. “Mas tem muita gente disposta a tentar também.” Segundo a Nasa, a mineração no satélite pode prover centenas de bilhões de dólares.

A startup Interlune quer ser a primeira a explorar os recursos naturais lunares, como o hélio-3. A empresa recebeu investimento da agência espacial americana para avançar na modificação das propriedades do solo lunar e facilitar a extração de recursos.

Em busca do pioneirismo, agências espaciais querem ir até o polo sul da Lua, onde crateras guardam água congelada. Segundo a professora da UnB, a região

apresenta diversos desafios, como um terreno acidentado que dificulta pousos.

A baixa incidência da luz solar traz a necessidade de trocar a fonte de energia de maquinários, que hoje se baseiam em células solares. Uma das soluções pode ser o uso de energia nuclear. Além disso, a posição do polo sul lunar complica a comunicação com a Terra.

As dificuldades são tantas que o primeiro pouso na região ocorreu apenas em 2023, com a missão indiana Chandrayaan-3.

A mineração da Lua levanta perguntas sobre como conciliar tantos interesses. O professor Olavo Bittencourt, da Universidade Católica de Santos e membro da diretoria do International Institute of Space Law, diz que o direito espacial é robusto.

O Tratado do Espaço Exterior estabeleceu em 1967 que corpos celestes não poderiam ser apropriados por países. Isso significa que nenhum Estado pode anexar a Lua como parte de seu território nacional.

“Temos um conjunto normativo que é interessante, mas é como se fosse um quebra-cabeça faltando algumas peças”, afirma Bittencourt. O tratado de 1967 deixou algumas zonas cinzentas. Não há definição, por exemplo, se o recurso desses corpos celestes poderia ser apropriado, sem que fossem anexados a um território.

O Acordo da Lua, de 1979, tentou expandir os princípios estabelecidos previamente e obrigar os países a criarem um regime jurídico quando a exploração de recursos naturais da Lua se tornasse viável, mas não teve adesão.

Os bebês modificados geneticamente

Eugenia liberal busca hackear formação para gerar indivíduos mais inteligentes

Álvaro Machado Dias

Neurocientista, professor livre-docente da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e sócio do Instituto Locomotiva e da WeMind

A deportação em massa de estrangeiros pode trazer um problema extensamente discutido para a sociedade americana: carência de mão de obra barata. Washington diverge dos principais economistas do trabalho em relação a este ponto, pois aposta que o momento ChatGPT está prestes a acontecer na robótica e que estimular essa transição é mais vantajoso do que dar guarida a quadros pouco qualificados.

A orientação conecta-se ao fim das restrições à implantação indiscriminada da IA no país e ao efusivo apoio governamental ao projeto Stargate, que prevê US\$ 500 bi de investimento em infraestrutura para a tecnologia neural. Ela também se alinha à obsessão dos bilionários com a multiplicação de suas proles e as das outras famílias (sic) tipicamente americanas, forjando uma improvável aliança com os conservadores cristãos. A visão tecno-conservadora emergente é de um futuro em que máquinas fazem o trabalho braçal, enquanto americanos puro-sangue dominam a IA, erigida à infraestrutura global, assim revertendo o declínio da unipolaridade pela via oposta à da globalização — uma trama contraintuitiva, que vem passando ao largo de muitas análises.

O plano está todo calcado na capacidade intelectual diferenciada da nova geração americana, que é basicamente o mesmo que os chineses estão mirando, conforme escutei de diferentes lideranças tecnológicas dos dois países. Pois o que vem ganhando força

nessa arena é a ideia de hackear a lenta e custosa formação psicopedagógica, por meio da manipulação genética de embriões para que se tornem indivíduos mais adaptáveis e inteligentes, o que vem sendo chamado de eugenia liberal.

O plano está todo calcado na capacidade intelectual diferenciada da nova geração americana, que é basicamente o mesmo que os chineses estão mirando, conforme escutei de diferentes lideranças

Em 2018, He Jiankui editou o genoma dos gêmeos Lulu e Nana para lhes dar imunidade ao vírus da Aids. O procedimento envolveu uma modificação do gene CCR5 e rendeu um bafafá mundial, bem como muitas especulações sobre as consequências imprevistas da manobra. Das cinzas do escândalo, uma alternativa menos ruidosa despontou: o uso de escores poligênicos para a seleção de embriões na fertilização in vitro, com startups oferecendo o mapeamento do risco de doenças complexas, além de QI projetado, altura e outras características fenotípicas controversas sem a necessidade de modificar o DNA.

O procedimento usa algoritmos para correlacionar cadeias de genes a características complexas em grandes bases de dados e aplicar as conclusões na inferência do perfil genético dos diferentes embriões. As empresas alegam que a diferença chega a 6 pontos de QI, ao passo que os estudos apontam cerca de metade, além de decorrências que transcendem o traço em foco: como o aumento do risco de autismo e diminuição do de doenças psiquiátricas.

A despeito das incertezas e das evidentes ressalvas morais suscitadas, casais férteis estão optando pela reprodução assistida para utilizarem o procedimento, que vem recebendo apoio crescente da opinião pública. Pesquisa publicada na revista Science (2023) mostrou que 40% dos americanos utilizariam escores poligênicos para a seleção das características de seus filhos se pudessem.

Considerando que 80% eram contra em 2008 e que seu uso atual está alinhado à ideologia em ascensão, além de envolver uma nova via para o exercício do poder tecnológico, não há como negar que a tendência tem grandes chances de prosperar.

DOM: Reinaldo José Lopes SEQ: Marcelo Leite, Mensageiro Sideria, TER: Álvaro Machado Dias QUA: Marcelo Viana SEX: Suzana Herculanho-Houzel SAB: Marcia Castro

China diz que é improvável que Covid-19 tenha vazado de laboratório em Wuhan

A China rejeitou a hipótese de que a pandemia de Covid-19 foi iniciada por um vazamento de laboratório.

O posicionamento é feito após a Agência Central de Inteligência (CIA), agora sob o comando de John Ratcliffe, diretor nomeado por Trump, dizer que considera essa a hipótese mais provável para a origem da crise sanitária.

“A equipe conjunta de especialistas da China e da OMS concluiu que é extremamente improvável que tenha ocorrido um vazamento de laboratório, com base em visitas a laboratórios em Wuhan”, disse a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Mao Ning.



Neymar em aquecimento antes de partida pelo saudita Al-Hilal. Adel Al-Naimi - 21.out.24/AFP

Neymar rescinde contrato com o Al Hilal e fica livre para assinar com o Santos

Confiante, clube paulista trata de questões burocráticas e espera anunciar nesta semana o retorno do craque ao time que o revelou

SÃO PAULO Os dirigentes do Santos procuram manter a cautela, mas estão confiantes na possibilidade de anunciar nesta semana a contratação de Neymar. Nesta segunda-feira (27), o jogador de 32 anos chegou a um acordo com o Al Hilal, da Arábia Saudita, para rescindir seu contrato e é aguardado no clube para o qual nasceu no futebol.

"Al Hilal e Neymar Jr. concordaram em rescindir o contrato do jogador por consentimento mútuo. Obrigado e boa sorte, Neymar", escreveu o clube no X.

O atleta já tinha um acerto salarial com a agremiação praiana, em acordo com duração até o meio da temporada. Faltava, porém, a liberação do time saudita. Estava previsto para junho o término do contrato do brasileiro, que topou abrir mão de parte dos US\$ 65 milhões (R\$ 385 milhões) que tinha a receber.

O Al Hilal aceitou os termos do distrato. Com recorrentes problemas físicos, o atacante já não figurava nos planos da equipe. O técnico português Jorge Jesus men-

cionou a dificuldade de camisa 10 de atingir o nível de preparo dos companheiros e não o inscreveu no Campeonato Saudita.

A transação, agora, está em fase de trâmites burocráticos. O Santos se resguarda e espera as assinaturas, porém já trabalha nos detalhes da chegada de Neymar, aguardado no litoral paulista entre terça (28) e quarta-feira (29). A ideia é apresentá-lo no clássico contra o São Paulo, marcado para sábado (1º), na Vila Belmiro.

Para bancar a contratação, o presidente Marcelo Teixeira negociou com os patrocinadores alvinegros aditivos nos contratos. Argumentou que a exposição das marcas crescerá consideravelmente, e as empresas toparam pagar mais para colaborar com a possibilidade de ter o midiático jogador exibindo seus logotipos.

O contrato deverá ter inicialmente duração bem curta, o que dá opções ao atleta na janela do meio do ano, a principal do futebol europeu. Mas o Santos crê na hipótese de que conseguirá mantê-lo ao menos até a metade

de 2026, quando será disputada a Copa do Mundo, nos Estados Unidos, no México e no Canadá.

O Mundial foi o principal argumento utilizado pelos dirigentes do clube na negociação. Neymar jogou pouco desde sua chegada ao Al Hilal, há um ano e meio. Foram sete partidas, com múltiplas lesões, a mais grave delas o rompimento do ligamento cruzado anterior e do menisco do joelho esquerdo, em outubro de 2023, em jogo da seleção brasileira.

Ele voltou a atuar um ano depois, porém conseguiu entrar em campo apenas duas vezes, atrapalhado por problema muscular na coxa direita. Sem convencer Jorge Jesus de que poderia ser inscrito no Saudita, vinha atuando apenas na Champions League da Ásia, o que dificultava a busca por ritmo.

Ciente da situação, o Santos argumentou que jogar no futebol nacional lhe daria melhores condições para recuperar a forma e voltar à seleção brasileira. O técnico da equipe, Dorival Jr, disse contar com Neymar, mas espera que ele consiga um preparo melhor.

Champions League tem 1ª fase de Copinha

Regulamento esdrúxulo do torneio deixaria a dupla Tico e Teco com inveja

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Antes, o que veio antes. O melhor jogo do fim de semana aconteceu no domingo à noite, com o Kansas City Chiefs vencendo o Buffalo Bills por 32 a 29 e garantindo vaga no Super Bowl. Os Chiefs são liderados por Patrick Mahomes, quarterback que tem algum pacto com o coisa ruim e sempre dá um jeito de vencer.

Na decisão da NFL, vão enfrentar o Philadelphia Eagles, que abriu a temporada no primeiro jogo da liga no Brasil, no estádio do Corinthians. Logo, é factível dizer que todos os times da NFL que venceram em Itaquera chegaram ao Super Bowl. Estádio pé-quente.

E essa é basicamente a única notícia boa relacionada ao Corinthians no fim de semana. Depois das vitórias são-paulinas no Paulistinha e na Copa São Paulo, tem torcedor tricolor perguntando se o corintiano quer CPF na nota pela boa freguesia. Se bem que CPF na nota virou tema mais sério em outras editorias.

Em tempos de estaduais e suas fórmulas esdrúxulas — o grande José Roberto Torero, ex-colunista desta Folha, dizia que as tabelas eram organizadas pelos profissionais Tico e Teco —, a Champions League terá nesta quarta (29) a última rodada da primeira fase com o pior regulamento de sua história. Algo que deixaria a dupla Tico e Teco com inveja, ou com esperança de arrumar uma boquinha na Uefa.

Com a desculpa esfarrapada de ter mais clássicos, cada time realizou oito confrontos pré-sorteados num grupão de 32 clubes.

Até o 24º colocado, todos avançam. Ou seja, é preciso ter uma campanha desgraçadamente ruim para ficar fora. Do nono ao 24º, os times se enfrentam em mata-mata para definir oito classificados, que se juntarão aos oito primeiros. A única vantagem do top 8 é ganhar duas datas de folga no apertado calendário. E só.

Para se ter uma ideia da mediocridade da primeira fase, até o fim da sexta rodada, 17 confrontos terminaram com goleadas de pelo menos quatro gols de diferença. Teve até um Bayern 9 x 2 Dinamo Zagreb.

Para se ter uma ideia da mediocridade da primeira fase, até o fim da sexta rodada, 17 confrontos terminaram com goleadas de pelo menos quatro gols de diferença. Teve até um Bayern 9 x 2 Dinamo Zagreb, resultado digno de Copinha. No ano passado, nas mesmas seis rodadas, apenas quatro duelos tiveram goleadas por quatro gols ou mais.

A Max, serviço de streaming que detém os direitos da Champions, anuncia com fervor os 16 jogos simultâneos que vão acontecer na quarta, como se fossem a última pipoca do pacotinho. Faltou dizer que os 16 jogos incluem Young Boys (36º) x Estrela Vermelha (32º). Girona (31º) x Arsenal (3º, uhu). Bayer Leverkusen (8º) x Sparta Praga (34º) e outros duelos que não mudarão a cotação do euro.

De péssima campanha, o Manchester City (25º) provavelmente estaria eliminado em outros anos (soma 8 pontos, contra 21 do líder Liverpool). Mas, com o regulamento bizarro, só precisa vencer o Club Brugge (20º) em casa para se classificar. O Benfica (21º), que visita a Juventus (17º), talvez seja o time de prestígio que enfrenta o maior risco. E só.

Cadê a dona Lúcia?

Tivemos no domingo que passou um 7 a 1. E todo 7 a 1 é gatilho neste humilde guichê. Ainda mais se perpetrado por um time (no caso, o Barcelona) treinado por um técnico alemão (arrepici). Não vi ainda o mister do Valencia, o time espancado, ler carta da dona Lúcia. No aguardo. E, no mesmo dia da goleada, Oscar fez um gol em estádio brasileiro. Coincidência?

TÊNIS

Fonseca chega ao top 100 e trabalha para subir mais degraus

SÃO PAULO A ATP (Associação dos Tenistas Profissionais) divulgou nesta segunda-feira (27) seu ranking atualizado. Figura pela primeira vez na lista dos cem primeiros João Fonseca, o mais jovem brasileiro a integrar o grupo.

Aos 18 anos e 5 meses, o carioca superou Cássio Motta, que entrou no top 100 aos 19 anos e 5 meses. Gustavo Kuerten, que seria campeão em Roland Garros antes de completar 21, passou a fazer parte do rol aos

19 anos e 11 meses.

Ele é hoje o único atleta com menos de 19 anos no grupo dos cem primeiros. Com os 80 pontos que obteve em na campanha no Australian Open, chegou aos 600 e passou para a 99ª colocação.

O Brasil, assim, pela primeira vez desde 2017, tem três tenistas no top 100 do ranking mundial. São eles o paranaense Thiago Seyboth Wild, 24, 76º lugar, Fonseca e o cearense Thiago Monteiro, 30, na 100ª posição.

"Estou muito feliz", disse o jovem, após sua eliminação na segunda rodada na Austrália, que encerrou uma série de 14 vitórias. "Só tenho a agradecer pelas oportunidades que estão surgindo, vou continuar trabalhando para estar cada vez mais preparado."

O próximo compromisso do garoto não vale pontos na classificação da ATP. Ele integra o time do Brasil que enfrentará a França, em Orleans, no sábado (1º) e no domingo (2), pela Copa Davis.

DOM, Tostão, Juca Kfourli - SEG, Juca Kfourli

TER, Sandro Macedo - QUA, Tostão - QUI, Juca Kfourli

SEX, No Correio/O Mundo é uma Bola - SAB, Marina - Zidiro



Uma mulher tira foto em frente ao Maraya Concert Hall, maior prédio espelhado do mundo

O edifício coberto por 9.740 m² de espelhos está localizado na cidade de Alula, na Arábia Saudita, e foi projetado para receber shows e eventos diversos. Laic Venance/AFP

TUDO + UM POUCO

Carolina Muniz

Jornalista e autora do blog Tudo + um pouco

Como lavar frutas, verduras e legumes

Higienizar os vegetais apenas com água ou vinagre é um erro comum; edição da newsletter apresenta o passo a passo para higienizar corretamente os vegetais

Muita gente erra na hora de lavar frutas, verduras e legumes, o que é um risco à saúde. Vegetais mal higienizados podem conter parasitas e bactérias causadoras de doenças, explica Juruê Borovac, professora do curso de nutrição do Centro Universitário São Camilo.

O maior cuidado deve ser com os alimentos que serão consumidos crus e com casca. A seguir, conheça algumas das principais falhas ao higienizar os vegetais e saiba como fazer o processo da forma correta.

✱

Como matar as bactérias?

A orientação para uma boa higienização é deixar os vegetais submersos em solução de hipoclorito de sódio (disponível na forma líquida ou em pó). É preciso seguir as instruções do fabricante para saber a diluição correta em água e o tempo de ação.

Outra opção é utilizar uma colher de água sanitária (sem alvejante nem perfume) para um litro de água. A professora reforça que só devem ser usados produtos que contenham no rótulo a indicação para a higienização de alimentos. Verifique o tempo de molho recomendado — em geral, de 10 a 15 minutos.

Posso lavar antes? Ou só na hora de consumir?

Se for mais prático lavar antes, não tem problema. Mas é preciso garantir que frutas, legumes e verduras sejam guardados na geladeira completamente secos em um pote com tampa.

"Se você higienizou antes, tenha o cuidado de secar bem e garantir que o vegetal não vai ficar úmido dentro da embalagem", afirma a nutricionista. A professora explica que o contato com a umidade pode levar ao desenvolvimento de fungos e à perda do alimento.

Além de fazer uma boa secagem, vale forrar o recipiente com papel-toalha. Uma outra opção é comprar potes específicos para salada, que têm cestos internos com furos, pelos quais água pode escorrer e não ficar em contato com o vegetal.

O alimento higienizado deve ser consumido em até três dias, orienta a professora. Depois desse período, se ele ainda estiver bom para o consumo, é preciso lavá-lo de novo. Se o vegetal já estiver deteriorado, deve ser descartado.

Lembrando que o ideal é cortar frutas e legumes somente na hora de comê-los, para que a parte interna não fique exposta e mais suscetível à contaminação.

Preciso higienizar o alimento orgânico da mesma forma?

Sim. A única diferença é que o produto orgânico, ao contrário do convencional, foi cultivado sem uso de agrotóxicos ou adubos químicos.

"Às vezes, as pessoas compram alimentos orgânicos e acham que, por causa disso, eles não precisam passar por um processo de higienização. Mas o risco de doenças causadas por bactérias patogênicas ou parasitas é o mesmo", diz a nutricionista.

ERROS COMUNS AO LAVAR VEGETAIS:

- **Passar somente água** Fazer a lavagem em água corrente, esfregando cada parte do alimento com as mãos, é o primeiro passo de uma boa higienização. É fundamental para remover os resíduos, mas só isso não mata as bactérias que podem causar doenças;
- **Lavar com sabão ou detergente** Não é indicado usar esse tipo de produto para higienizar alimentos, porque ele pode penetrar nos poros das cascas e, mesmo com o enxágue, deixar resíduos químicos;
- **Apenas colocar de molho no vinagre** Isso pode ser útil para remover larvas, mas não funciona para matar bactérias. A acidez

irrita as células das larvas, que se desprendem do alimento, na tentativa de saírem dali. Assim, fica mais fácil para vê-las e retirá-las. A nutricionista afirma que esse método pode ser usado como uma etapa extra na higienização de folhas, por exemplo. Porém, não substitui o molho em solução clorada.

PASSO A PASSO DA HIGIENIZAÇÃO CORRETA

- 1 Lave bem as mãos;
- 2 Um por vez, leve os vegetais para debaixo da água corrente e passe a mão em todas as suas partes para remover a sujeira. Lave folha por folha, dos dois lados;
- 3 Em uma vasilha com água, adicione a quantidade recomendada de hipoclorito de sódio ou água sanitária e misture bem;
- 4 Deixe os alimentos totalmente submersos na solução pelo tempo indicado. Se o vegetal boiar e ficar um pouco para fora, é necessário colocar algum peso para que ele afunde por completo;
- 5 Enxágue em água corrente para retirar todo o cloro;
- 6 Seque com um pano limpo. No caso das verduras, a centrifuga é uma boa opção.



Acesse o QR Code para se inscrever



Renato Stockler/Folhapress



Jardinagem: Cróton

Veja dicas de como cuidar da espécie

- **Luz** O ideal é que a planta fique perto da janela e receba um pouco de sol, de preferência o da manhã.
- **Rega** O cróton gosta do solo um pouco úmido, mas não encharcado. Em geral, deve ser molhado a cada dois ou três dias. Nos períodos mais quentes, pode ser necessário aumentar a frequência e, nos mais frios, diminuir.
- **Adubo** Na primavera e no verão, a adubação pode ser mensal. No outono e no inverno, uma vez por estação é suficiente. Use NPK 10-10-10 (nitrogênio, fósforo e potássio).

ilus

FOLHA DE S.PAULO ★★

TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 2025

B1



Arquiteta do avesso

Artista Renata Lucas, celebrada por repensar os lugares públicos, questiona as marcas da ditadura na cidade com trabalhos de suas duas décadas de carreira na Pina Estação, em São Paulo [Leia na pág. B6](#)

'Domingo no Parque', de Renata Lucas, na Pina Estação [Divulgação](#)

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

BALANÇA

A nova lei de proibição do uso de celulares, sancionada pelo presidente Lula (PT) no último dia 13, recebeu mais comentários negativos do que positivos nas redes sociais, segundo um levantamento da agência AM4.

NÃO GOSTEI O monitoramento, realizado entre os dias 13 e 20 deste mês, revelou que os comentários críticos representam 45% das menções sobre o assunto. Os posts refletem preocupações sobre eventuais dificuldades na comunicação entre pais e alunos, além de impactos na dinâmica dos estudantes.

GOSTEI Já 42% das interações são de comentários positivos. Neles, os internautas ressaltam supostos benefícios da medida, como melhora no desempenho acadêmico e um ambiente mais produtivo.

FICHA O interesse e o volume de buscas sobre o assunto aumentaram 300% no período analisado em relação à semana anterior. A AM4 fez a análise a partir de uma amostra extraída de um universo de 200 mil publicações e comentários no Instagram e TikTok.

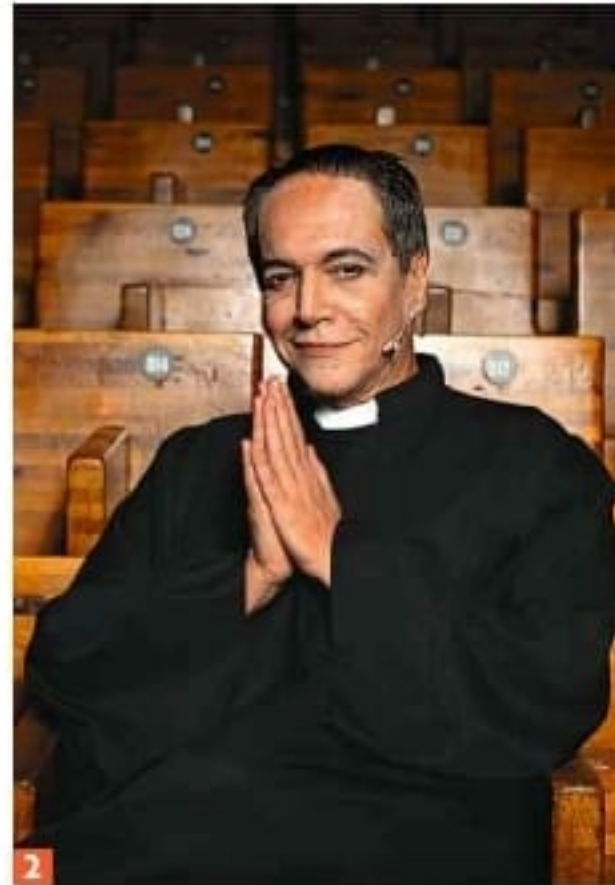
MEIO Do total de comentários analisados pela empresa sobre o tema, 13% se refere a conteúdos informativos, sem emitir opinião, as chamadas "menções neutras".

MENORES A rejeição cresce entre o público mais jovem: entre os internautas de até 17 anos, 79% das menções são negativas. O principal receio é a dificuldade de adaptação à nova realidade. A lei proíbe o uso do celular em todo o ambiente escolar, seja nas aulas, recreios ou intervalos. A regra vale para escolas públicas e privadas.

VEJABEM O advogado e conselheiro do Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD) Fábio Toffi Simantob critica resolução do STJ (Superior Tribunal de Justiça) que determina que advogados enviem suas sustentações orais de forma gravada (por áudio ou vídeo) nos julgamentos eletrônicos.

POUCOS Para o criminalista, é essencial que seja mantida a defesa oral no momento do julgamento para garantir que todos sejam ouvidos. "Sem ela, a Justiça será acessada por uma minoria de abençoados e privilegiados", diz.

POUCOS 2 "[Essa medida] vai minando a credibilidade do Judiciário, [...] aumentando suspeitas de atuação de bastidores", complementa. A resolução regulamenta as sessões de julgamentos eletrônicos em formato virtual assíncrono, ou seja, que não ocorrem em tempo real — e reflete alterações determinadas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).



PÚLPITO

O diretor Luiz Marfuz **1** recebeu convidados para a estreia da peça "Padre Pinto", na semana passada, no Sesc Pompeia, em São Paulo. O ator Ricardo Bittencourt **2** vive o personagem-título, e Sergio Marone **3** interpreta um emissário do Vaticano. Os atores Victor Rosa **4**, Thaíse Reis **5** e Rita Brandi **6** também fazem parte do elenco

Fotos Ronny Santos/Folhapress

ALALÃO As deputadas federais Erika Hilton (PSOL-SP) e Duda Salabert (PDT-MG) desfilarão com a escola de samba Paraíso do Tuiuti no Carnaval do Rio de Janeiro. A agremiação passará pela Marquês de Sapucaí na última noite de apresentações, que se inicia na terça-feira, 4 de março. Os desfiles do Grupo Especial passam a ter um dia a mais neste ano, além das tradicionais apresentações de domingo e segunda-feira

ALALÃO 2 O Tuiuti levará para a avenida o enredo "Quem tem medo de Xica Manicongo?", em homenagem à considerada primeira travesti documentada do Brasil. O tema é desenvolvido pelo carnavalesco Jack Vasconcelos.

ALALÃO 3 "Aqueles que foram vaiados são agora aplaudidos", diz Salabert à coluna. "É um dos momentos mais emocionantes da minha vida ver nossa luta, nossos amores e nosso brilho retratados na avenida", afirma. A vereadora Amanda Paschoal (PSOL-SP) e a deputada estadual Dani Balbi (PCdoB-RJ) também estão confirmadas no desfile.

TITÃ O novo álbum do cantor e compositor Arnaldo Antunes já tem data de lançamento: 20 de março. O disco "Novo Mundo", que sairá pelo selo Risco e pela Rosa Celeste, reúne músicas inéditas e participações de artistas da cena musical contemporânea.

ESTREIA Aos 73 anos, o músico e compositor Arrigo Barnabé fará sua primeira exposição de artes visuais. A mostra "Conflito" será inaugurada em 15 de fevereiro na Casa Fluida, no Baixo Augusta, em São Paulo. São 27 obras de diferentes técnicas sobre papel e tela. A curadoria é de Fernando Spaziani.

ESTREIA 2 Autor do álbum "Clara Crocodilo" (1980), Barnabé começou a pintar durante o período de isolamento social da pandemia, em 2021. O conjunto inclui colagens, pinturas e desenhos que exploram temas como transfiguração e mutação. A exposição ficará em cartaz até 3 de maio.

ROL A TV Brasil conseguiu manter, pelo segundo ano consecutivo, o posto de quinto canal mais assistido no Brasil, à frente da Rede TV!. Essa é a melhor posição da história da emissora no ranking de audiência. Os dados, da empresa Kantar/Ibope, foram enviados à EBC (Empresa Brasil de Comunicação) e se referem ao balanço do ano passado. Durante o governo de Jair Bolsonaro, a emissora chegou a ocupar a 14ª colocação.

ENCONTRO O CEO da farmacêutica Organon, Ricardo Lourenço, e o diretor do Instituto Butantan, Esper Kallás, se reunirão nesta terça-feira (28) para discutir parcerias e projetos em conjunto para ampliar o tratamento de câncer de mama no Brasil.

Tiradentes investiga o que faz um filme ser experimental ou comercial no Brasil

Cineastas no festival, entre eles Julio Bressane e Antonio Pitanga, que mostram obras inéditas, inovam maneira de produzir sem se render só aos desejos e gostos do público

Cena de 'Relâmpagos de Críticas, Múrmurios de Metafísica', de Julio Bressane e Rodrigo Lima, exibido na 28ª Mostra de Cinema de Tiradentes Divulgação

Inácio Araújo

TIRADENTES (MG) O tema central desta 28ª Mostra de Cinema de Tiradentes sugere algo um pouco misterioso ao interrogar "que cinema é esse?". Pode fazer pensar no cinema independente que se mostra em Tiradentes, ou no cinema brasileiro em geral, ou em alguns filmes em particular.

O último sábado, dia de abertura, já deu algumas respostas a essa questão angustiante. Bruno Safadi exibiu o "filme de pandemia" que fez com Ricardo Pretti, "Para Lota". É um longo, enorme plano noturno do Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, feito durante a reclusão da pandemia.

Diz Safadi que eles ficaram com o plano entalado, sem saber que destino dar a ele, até descobrir as cartas de Lota de Macedo Soares ao seu amigo e governador do então estado da Guanabara, Carlos Lacerda. Lota foi figura decisiva para que o Aterro se tornasse o parque que se tornou. Convocou engenheiros, arquitetos, paisagistas a fim de ocuparem o aterro com paisagem agradável e voltada ao divertimento público.

Lacerda é a contraparte política da história. Ele, que tinha nada menos que ambições presidenciais naquele momento, devia tourear os jornais, os políticos, as piquinhas e dar condições a Lota de

criar uma grande obra urbanística. Por vezes esbarravam em preconceitos. Por exemplo, havia quem detestasse colocar cabines para troca de roupa no local.

Lota reclamava —então teremos um lugar para as pessoas passearem, jogarem futebol, irem à praia, fazerem piquenique. Só não podem trocar de roupa. Os problemas se avolumam tanto quanto o desejo de Lota. Acompanhamos o jogo entre as diversas instâncias envolvendo o possível e o menos possível. Nada parece impossível a Lota, a não ser por fraqueza de Lacerda —uma violenta carta trata do aspecto.

O jogo político se insinua mesmo em dimensão nacional. Lota critica Brasília —enorme, feia e má (ou algo assim), acha. Mas a pode usar para alfinetar o governador —Juscelino Kubitschek fez Brasília em cinco anos, nós não conseguimos fazer um parque nesse tempo, diz.

Lota quer construir um parque para os pobres, para a pequena classe média, aqueles que vêm de longe e não têm o que fazer aos domingos. Mas quem verá o filme? Quem irá acompanhar, por 85 minutos, essa leitura de cartas, que nos mostra o que é sonhar com o Brasil, suas ambições e limitações, grandeza e miséria, mas com um lado cansativo?

Então estamos de volta ao paradoxo de um cinema que pode levar

4 milhões ou 5 milhões de espectadores a apenas um de seus filmes —já levou mais, 10 milhões, 12 milhões, nem faz tanto tempo—, mas também pode não levar mais de 5.000 ou 10 mil espectadores. Há dois tipos de cinema brasileiro —um, comercial, outro, experimental. O que os torna assim tão distantes um do outro? À parte questões de distribuição e publicidade, esse abismo parece corresponder ao que é toda a cultura brasileira, com suas fraturas e distâncias.

Erico Rassi veio com "Oeste Outra Vez", que ganhou o prêmio de melhor filme no Festival de Gramado deste ano e nos remete ao faroeste goiano. Ali, dois homens se enfrentam por questões de honra —um roubou a mulher do outro. Um convoca um velho pistoleiro de aluguel. O outro, dois jovens pistoleiros. E assim vão homens abandonados, tristes e raivosos.

A bela Chapada dos Veadeiros, onde foi feito o filme, ajuda. O belíssimo plano em que Rassi reencontra o Victor Sjöström de "A Carruagem Fantástica", de 1921, e um final forte, contam pontos. Mas encontro um problema de roteiro —protagonista e antagonista são iguais, a mesma coisa. Daí uma evolução sonolenta. Mas o talento do jovem diretor está aí.

Com "Malês", Antonio Pitanga salta para a direção com não pouco brilho. Para começar, ele traz à

O filme de Bruno Safadi, 'Para Lota', investiga toda a criação do Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro. Enuncia um jogo político por meio da troca de cartas entre a arquiteta Lota de Macedo Soares e Carlos Lacerda. Quem vai acompanhar toda essa leitura de cartas, que nos mostra o que é sonhar com o país, as suas ambições e as suas limitações?

Existem dois tipos de cinema no Brasil, um comercial e outro experimental. O que os torna tão distantes um do outro? À parte as questões de distribuição e de publicidade, esse abismo parece corresponder ao que é, afinal, toda a cultura brasileira

luz um episódio desconhecido da história brasileira —a revolta de um grupo de escravizados muçulmanos na Bahia, em 1835. Em seguida, consegue, com uma ou outra exceção, driblar todos os clichês do nosso escravagismo. Faz um trabalho notável de escansão entre os negros e insere duas mulheres brancas que, apenas com expressões, sem usar atitudes sangrentas, sabem traduzir ideias de crueldade, dominação, crença na própria superioridade a partir de pequenos gestos, não mais.

Julio Bressane, por sua vez, abre seu "Relâmpagos de Críticas, Múrmurios de Metafísica", que dirige com Rodrigo Lima, com a refilmagem do primeiro filme brasileiro, de Affonso Segretto —um filme fantasma, velado por defeito da máquina. Bressane mostra o que veríamos caso o filme existisse. No total, o longa é um pouco decepcionante. Traz cenas da história do cinema e introduz uma autocelebração da própria trajetória. Enfim, faz sentido a indagação "que cinema é esse?", assim como faz perguntar "que país é esse?" ou "quem diabo somos nós?".

28ª Mostra de Cinema de Tiradentes

ONDE Diversas locações na cidade de Tiradentes (MG). **QUANDO** Até 1º de fevereiro. **PREÇO** Grátis. Mais informações em mostratiradentes.com.br

ilustrada

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



AMOR AOS ANIMAIS

Xuxa Meneghel na gravação do 'Deu Patch', quadro que marca seu retorno à Globo após 11 anos; estreia será no domingo (2), no Fantástico. Blad Meneghel/Divulgação

Streaming chega a 20% de audiência em 2024

As plataformas de streaming acumularam dois novos recordes em 2024: de audiência e de investimento em publicidade. Segundo o Kantar Ibope, as empresas, juntas, conquistaram 20,1% do público pela primeira vez. O índice é referente a dezembro do ano passado. A TV linear, que soma TV aberta e TV paga, ficou com 79,9%. No streaming, a liderança foi do YouTube, com 12,6%. A Netflix veio logo em seguida, com 4,6%. O Globoplay ficou com 1,1%. Amazon (0,9%), Max (0,3%) e Disney+ (0,3%) ficaram abaixo de 1%.

GRANA ALTA Para as plataformas, o motivo do crescimento se deve também ao forte investimento em publicidade no país. Levantamento feito pela Tunad, que monitora o mercado para grandes empresas, mostra que, juntos, os serviços de streaming investiram R\$ 2 bilhões em publicidade apenas em TV aberta. Globoplay, Max e Disney+ foram as que mais apareceram em comerciais. Já Netflix e Prime Video fizeram investimentos pontuais.

DE VOLTA Nívea Maria acertou seu retorno à Globo após três anos longe da emissora. Ela fará uma participação importante em "Éta Mundo Melhor", sequência de "Éta Mundo Bom" (2016). A atriz interpretará uma personagem inédita, que não existia na versão original, e será ligada ao núcleo principal da trama, liderada por Candinho (Sergio Guizé). A estreia está marcada para junho.

DERROTA A Globo perdeu uma ação que movia contra o Athletico-PR pelo uso da Medida Provisória 984/2020, conhecida como Lei do Mandante. O clube não fechou acordo com o canal e transmitiu seus jogos no Campeonato Brasileiro em uma plataforma própria de pay-per-view, em 2020, o que levou a emissora carioca à Justiça. A decisão foi da quarta Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná. A Globo já recorreu da decisão em segunda instância.

DE VOLTA O SBT gravou testes no último fim de semana para um possível retorno do Aqui Agora, clássico policiaisco exibido nos anos 1990. Dani Brandi e Kléber Leite foram alguns dos nomes convocados. Outras opções serão avaliadas nos próximos dias.

FALANDO NISSO... O SBT não vai mostrar a última rodada da primeira fase da Champions League. As partidas vão acontecer na quarta-feira (29). O contrato de sublicenciamento com a Warner só permite jogos nas tardes de terça.

EXPECTATIVA A Band tem uma reunião nesta semana para avançar nas tratativas de exibição de "Beleza Fatal", novela da Max com Camila Pitanga, que estreou na segunda-feira (27), no streaming.

Laura Lewer e Lucas Brêda

Repórteres da Folha

Num dado momento de seu show na edição deste ano do Festival de Verão Salvador, Ana Castela notou que a plateia não conhecia tanto seu repertório. "Quem não souber cantar não tem problema, só levanta a mão para participar do vídeo", disse ela, em cima do palco. A cantora é uma das artistas mais ouvidas do Brasil no streaming, mas com exceção de algumas crianças com chapéu de boiadeiro, não encontrou um público de fãs no evento —que reuniu cerca de 60 mil pessoas no sábado e no domingo.

A cena é uma amostra do dilema atual do Festival de Verão. Com 26 anos de história, o evento é uma marca consolidada. Realizado em janeiro, serve como esquentado do Carnaval e, desde 2023, vem se renovando para se situar entre os maiores e mais importantes festivais do país.

Neste ano, o público encheu a maioria dos shows no Parque de Exposições com uma animação costuncheira das plateias baianas. E, como nos últimos anos, as melhores e mais celebradas apresentações vieram de artistas consagrados do estado —Ivete Sangalo, BaianaSystem, Léo Santana, Bell Marques, Daniela Mercury, Timbalada, Luiz Caldas e Saulo.

Com exceção de BaianaSystem e Léo Santana, todos são figurões do axé, estilo musical que completa 40 anos neste 2025 com comemorações especialmente na Bahia. São, também, um pilar do Festival de Verão. Donos de uma maestria em conduzir plateias de dezenas de milhares de pessoas maturada em décadas de trio elétrico, eles garantem um público de moradores e turistas que aproveitam o verão na cidade.

Com exceção desses clássicos, o festival ainda tenta se encontrar. Em 2023 e no ano passado, apostou em titãs do trap no streaming, como Orochi, Filipe Ret, Matuê e Cabelinho, nomes do pop, como Luísa Sonza, Iza e Gloria Groove, e até uma atração internacional, CeeLo Green. Desta vez, as novidades foram o sertanejo de Castela e Gustavo Mioto, o reggae de Natiruts e o eletrônico de Alok.

Embora as apostas indiquem a boa intenção de abraçar a diversidade musical, a junção deste ano, principalmente no sábado, causou alguma bagunça. Shows de rock, sertanejo, pagode, reggae e música eletrônica foram emendados uns nos outros, sem uma união conceitual. Ficou a sensação de que faltou liga, algo que unisse a identidade baiana ao que há de criativo no resto do país —o que não foi um problema em anos anteriores.

Na missão de se tornar mais nacional, assumida nos últimos três anos, há um filão que o festival poderia explorar mais. Nesta edição representada por Melly, a chamada nova música baiana apareceu nos palcos principais apenas na forma de artistas convidados.

A edição também não criou encontros memoráveis na mesma quantidade. No passado, Cactano Veloso já cantou com Gilberto Gil. O show comovente aconteceu meses após a morte de Gal Costa.

Continua na pág. B5

Festival de Verão brilha, apesar de falta de lógica na seleção de nomes

Opinião

Evento, um dos mais tradicionais do país, criou momentos memoráveis apostando em figurões do axé, como Ivete Sangalo e Daniela Mercury, mas pecou por seu line-up bagunçado e sem liga



Continuação da pág. B4

Já o BaianaSystem se fundiu aos tambores do Olodum e de Carlinhos Brown, Daniela Mercury emocionou ao celebrar o Ilê Aiyê e Seu Jorge fez um baile black com Mano Brown, para lembrar alguns.

Neste ano, aliás, a banda liderada por Russo Passapusso novamente mostrou ser a escalação ideal para cumprir esse tipo de proposta. Seu encontro com Marcelo D2 e BNegão no domingo foi um dos pontos altos do festival e partiu de referências semelhantes para criar uma apresentação única e coesa.

Luiz Caldas e Saulo, representantes de gerações diferentes do axé, também souberam unir as forças de seus repertórios para contar a história do gênero com criatividade, e a junção de Só Pra Contrariar e Alcione foi a melhor do primeiro dia. Ao mesmo tempo, artistas como Alok e Pedro Sampaio passaram batido, com shows que durarão pouco na memória. Os DJs tentaram se inserir no contexto, tocando músicas locais e tentando outros acenos — o goiano fez uma baiana com drones no céu e tocou com o Timbalada —, mas não foi o suficiente.

Nesse aspecto, há um trunfo que só este festival tem e que voltou a ser bem explorado — a liberdade de ser uma espécie de laboratório do Carnaval que se aproxima.

Ivete Sangalo e Léo Santana fizeram shows energéticos, para plateias suadas e animadas, e testaram músicas novas que chegarão em março com status de hit. Foi com sua principal aposta de sucesso para o Carnaval de 2025, "O Verão Bateu em Minha Porta", que Ivete Sangalo começou sua apresentação, carregando a tranquilidade de quem tem uma das mais eficazes presenças de palco da música brasileira atual.

"Porra, eu não sei se eu respiro com o coração ou com o pulmão. É porque é em Salvador. Quando eu estou em casa eu fico doida da cabeça", disse a cantora, lembrando que está há 23 anos pisando no palco do evento. Sangalo é, provavelmente, a aposta mais segura do festival e emplaca hits que duram verões inteiros — e ainda ganham vida extra.

Léo Santana também aproveitou seu show para testar músicas novas às vésperas do Carnaval. O cantor, que é um ícone do pagodão, tocou uma leva de músicas que vem lançando desde os últimos meses do ano passado. Entre elas estiveram "Surra de Toma", que abriu a apresentação e foi tocada duas vezes, "Naípe Original", "Tô de Quebradinha" e "Êta Novinha".

Esse é mais um indicativo de que o Festival de Verão Salvador só é o que é por causa do lugar em que ele acontece e tudo o que vem com isso — um público que é receptivo e ansioso pelo Carnaval, o calor de janeiro e a disposição natural para a festa. Nessa etapa recente de reconstrução, o evento já encontrou um espaço próprio no circuito de grandes festivais realizados no Brasil, mas ele pode crescer ainda mais se conseguir usar as vantagens de seu território e dialogar com ele mais profundamente — ainda que olhando para fora da Bahia.

Os jornalistas viajaram a convite do festival



Show do BaianaSystem no Festival de Verão Salvador

Lucas Leawry/Divulgação

PLÁSTICO

Artista Mira Schendel volta a ter representação no país

Espólio antes nas mãos da galeria suíça Hauser & Wirth passa para a Gomide&Co

Silas Marti

silas.marti@grupofolha.com.br

Uma das artistas mais relevantes do século 20, Mira Schendel vai ter sua presença reforçada no Brasil, país onde se radicou depois de uma errância pelo mundo, fugida do Holocausto. Suas obras, com valores estimados hoje entre R\$ 300 mil e R\$ 16 milhões, passam a ser representadas pela galeria paulistana Gomide&Co, que toma o lugar da poderosa casa suíça Hauser & Wirth na venda de seus trabalhos ainda em grande parte concentrados nas mãos dos herdeiros.

Quando representada pela casa estrangeira, Schendel teve mostras de peso em Londres e Nova York, não só na galeria mas na Tate Modern, isso depois de ter passado pelo MoMA antes do contrato da família com a Hauser & Wirth, um marco na circulação de sua obra.

Thiago Gomide, que agora toma a dianteira nos negócios, planeja catalogar toda a produção de Schendel. Ele fez ainda uma parceria com uma das maiores consultorias de arte do mundo, em Nova York, que vai escolher outras casas, nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia, para representar o legado da artista. Schendel é conhecida por trabalhos que investigam o poder da linguagem em traços minimalistas e alfabetos entrecruzados — uma seleção importante deles pode ser vista, aliás, até o fim da semana no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo. Em maio, a artista terá destaque também na edição nova-iorquina da Tefaf, uma das feiras mais importantes do mercado de grandes mestres.

Schendel já tem uma base firme de colecionadores de arte latino-americana no mundo, mas a estratégia de sua nova galeria agora é elevar seu status ao patamar global de minimalistas consagradas na história da arte, como a canadense Agnes Martin e a alemã Eva Hesse.

CELULOIDE Eles são conhecidos por imagens queimadas na retina, de tão reproduzidas, compartilhadas,

fetichizadas. Mas o mercado de arte sempre tem seu jeitinho de pôr em foco as mesmas coisas por outras lentes, mais caras e melhores. Uma nova galeria paulistana, que abre as portas no mês que vem, tem um elenco arrasador de grandes criadores de imagens, com a diferença que o que estará à venda ali são impressões vintage, ou seja, com revelação e ampliação feitas pelos próprios autores. Parece frescura, mas faz diferença.

"Pares Ímpares", a mostra inaugural da MaPa FOTO, casa que abre as portas na zona oeste paulistana, tem um "dream team" de autores consagrados. Vai de Alair Gomes, o maior mestre da fotografia homoerótica nos trópicos, autor de flagrantes desconcertantes de garotos na praia de Ipanema, no Rio de Janeiro, a Helmut Newton, gigante da fotografia de moda que roçou suas objetivas nas curvas das maiores top models da história, e a Otto Stupakoff, um dos mais ousados criadores da imagética hedonista do país.

Os nomes por trás do novo negócio são Marcelo Pallotta, dono de outra galeria, a MaPa, referência em artistas mulheres de relevância histórica, Fernando Costa Netto, conhecido por representar a obra de grandes fotojornalistas, e Chico Lowndes, produtor cultural.

Nova galeria em São Paulo destaca obras de gigantes da fotografia, de Alair Gomes a Helmut Newton e Otto Stupakoff

BALADA VIP O início do ano também marca uma troca de comando na relação entre o conglomerado das maiores feiras de arte do mundo e os super-ricos do país. Sai Ricardo Sardenberg, que foi por uma década o "liaison VIP" da Art Basel, e entra Vivian Bernfeld no comando dessas operações. Ela já trabalhou na Fundação Bienal de São Paulo, liderou a estratégia de aquisições de um dos maiores acervos privados brasileiros, dos colecionadores Ricardo Steinbruch e Susana Steinbruch, e hoje trabalha na galeria Vermelho, uma das casas mais respeitadas de São Paulo.

Renata Lucas transforma arquitetura de museu ao rever a ditadura na cidade

Artista instala um piso de madeira e cria paredes móveis nas galerias em mostra que remonta obras de duas décadas de carreira, reconhecida pela intervenção em espaços



'Falha', obra de Renata Lucas, na Pina Estação Divulgação

João Perassolo

SÃO PAULO Caminhar sobre os tablados de madeira instalados no chão da Pina Estação para a exposição de Renata Lucas causa uma sensação de instabilidade. Afinal, não se pisa sobre uma superfície totalmente plana, mas em chapas mais ou menos regulares que estalam de acordo com o andar, lembrando ao espectador que ele está num cenário, um ambiente artificialmente construído.

"Talvez não seja o conforto de você ser um visitante passivo, que vai olhar as coisas que estão na parede. Você está implicado de alguma forma, demanda alguma coisa de você", diz a artista,

sobre as obras exibidas agora no museu na região central de São Paulo, que exigem a participação do público para fazerem sentido.

Intitulada "Domingo no Parque", a exposição remonta alguns dos principais trabalhos das duas décadas de carreira da artista, o que confere à mostra, organizada por Pollyana Quintella, um caráter retrospectivo. Mas os trabalhos de Lucas — nome central da arte brasileira no século 21 —, estão ligados aos ambientes em que são realizados, de modo que o que o público vê são versões novas de projetos feitos anteriormente.

O chão de madeira foi uma solução encontrada pela artista diante da limitação de intervir no

prédio da Pina Estação, tombado pelo patrimônio histórico, e algumas obras deixam claro a necessidade dos tablados, que cobrem quase todo o espaço expositivo.

Em "O Perde", por exemplo, bolas caem das caçapas furadas de uma mesa de sinuca e rolam por um trajeto marcado no piso até serem engolidas por buracos na parede. Como num passe de mágica, as bolas vão parar no térreo do museu, se acumulando ao acaso junto à porta de entrada.

A obra, antes montada na sede paulistana da galeria A Gentil Carioca, é uma metáfora poderosa de como decisões tomadas por quem tem o poder — no caso, os jogadores de sinuca — se

Os trabalhos da artista Renata Lucas subvertem os espaços a que estamos habituados e questionam as decisões tomadas pelos arquitetos e planejadores urbanos. Todos os difíceis acordos necessários para a materialização de seus projetos são uma metáfora para como a vida de fato funciona no plano da realidade

refletem em outros lugares, chegando até quem está bem longe.

Essa instalação é uma amostra de como a artista lida com a arquitetura em seu trabalho, ao intervir nos espaços construídos, sejam públicos ou privados. Noutras ocasiões, Lucas criou uma rua de asfalto em Veneza, na Itália, duplicou uma calçada num bairro de São Paulo — incluindo as plantas e os postes de iluminação — e instalou tablados de madeira sobre o asfalto num cruzamento movimentado no Rio de Janeiro.

São formas de subverter espaços a que estamos acostumados e questionar as decisões de arquitetos e planejadores urbanos.

Continua na pág. B7



Continuação da pág. U6

Pela escala e pela complexidade de seus projetos, a artista Renata Lucas precisa sempre negociar com várias instâncias de controle, como órgãos de preservação do patrimônio, a companhia elétrica e até síndicos de prédios.

"Eu preciso acreditar no impossível o tempo todo", afirma Lucas, acrescentando que seu trabalho toma forma a partir das contingências dos lugares em que atua. Os acordos necessários para a materialização de seus projetos são uma metáfora para a vida. "Você vai negociar a cada dia, acordar e negociar a sua vida e a do outro. Todo tempo a gente faz isso. As coisas não estão dadas."

Nascida em 1971, em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, a artista se firmou como uma das mais importantes de sua geração com suas propostas de alteração temporária dos espaços. Ela já participou das bienais de São Paulo e Veneza e da Documenta, em Kassel, na Alemanha, a maior mostra de arte contemporânea do mundo.

Enquanto seus trabalhos montados nas ruas e em prédios levantam questões do acesso à cidade e quem manda nela, outra parte da produção de Lucas responde mais diretamente ao cenário político do momento, como na vez em que instalou uma bandeira do Brasil tombada no chão na Casa do Povo, centro cultural em São Paulo,

dias antes da eleição do ex-presidente Jair Bolsonaro, há sete anos.

Na obra que dá título à mostra na Pina Estação, a artista faz o público empurrar uma grande parede em sentido anti-horário para ativar um disco de vinil fixado no chão, que toca "Domingo no Parque", de Gilberto Gil. A música do início da tropicália sai dos alto-falantes incomprensível, porque o giro da parede não corresponde exatamente às 33 rotações por minuto necessárias para o LP reproduzir a faixa na velocidade correta.

Lançada na ditadura militar, a canção era muito ouvida pelos pais de Lucas, militantes de esquerda, e acabou ganhando um sentido mais autobiográfico para a artista.

No trabalho que dá nome à mostra agora em São Paulo, Renata Lucas faz o público empurrar uma grande parede para fazer girar um disco de vinil com a canção 'Domingo no Parque', escrita por Gilberto Gil. Lançada durante a ditadura militar, essa música era ouvida pelos pais da artista e ganhou novo sentido com a passagem do tempo

Além disso, sua exposição acontece no prédio que abrigou o antigo Dops, o Departamento de Ordem Política e Social, um centro de repressão e tortura nos anos de chumbo. Diante da carga histórica, era também seu objetivo ressignificar o passado do lugar.

"Ainda mais recentemente, com essa loucura que a gente viveu de reivindicar uma ditadura, endeuçar um torturador", afirma a artista, lembrando velhos discursos de Jair Bolsonaro. "É uma coisa absolutamente fora de cogitação."

Renata Lucas

ONDE Pina Estação - Igo. General Osório, 66, São Paulo. **QUANDO** Qua. a seg., das 10h às 18h. Até 6 de abril. **PREÇO** R\$ 30, grátis aos sábados, em pinacoteca.org.br

ilustrada

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU

MÉDIO

			2	4				
	9	5	6					
6								3
		6		5	8			
8						9		5
	2				6	1	7	
3							9	4
	7			8			1	
			5				3	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

2	4	6	8	9	1	5	3	7
9	1	5	6	8	7	2	4	3
7	6	2	4	9	1	8	5	3
8	4	1	9	7	6	3	2	5
5	9	6	7	1	4	2	8	3
7	4	8	5	2	9	1	6	3
6	7	4	5	8	1	9	3	2
1	8	7	2	9	5	6	3	4
6	5	9	1	4	7	8	2	3

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. O final feliz de uma internação hospitalar / O do Ribeira é uma região no sul de SP e norte do PR 2. Sacola para carregar provisões / A UF das cidades de São Mateus e Guarapari 3. Molhar plantas / (Jur.) Imóvel, móvel, crédito etc. suscetível de uma apropriação legal 4. Com quem se manteve comunicação 5. Relativo aos tribunais 6. O período mais quente do verão 7. Vânia Abreu, cantora baiana / A moeda da China 8. O fotógrafo catarinense Araquém, famoso pelas imagens da natureza 9. Sigla inglesa do país de NY e LA / Macaxeira, mandioca-doce 10. Aparato elegante / Animal ou conjunto de animais capturados 11. Bater em 12. (O Crime do Padre) Uma obra do português Eça de Queirós / Abrev.: senhora 13. (Fernando de) Destino turístico do nordeste brasileiro.

VERTICAIS

1. Tábua para cálculos, usada na antiguidade / A cantora de jazz Sarah (1924-1990) 2. Com presteza / Folha para tempero / Grande quantidade 3. Certo jogo de cartas, em parceria de dois, quatro ou seis jogadores / Aquecer 4. A atual Ásia Menor / (Willys) Um carro dos anos 1950 5. Linda ave brasileira ameaçada de extinção / Filho, em inglês 6. Vanderlei Luxemburgo, técnico de futebol / Conjunto de assuntos de uma obra artística 7. Uma forma de se comer o fruto das plantas do gênero Musa 8. A terceira maior cidade inglesa / Arrepiar 9. Triturar com os dentes / (Tarsila do) Pintora e escultora modernista (1886-1973).

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

Barana-passa, 8. Leeds, Engr, 9. Emmer, Amaral. Caldar, 4. Anatolia, Aera, 5. Ararauna, Son, 6. Vi, Temática, 7. VERTICAIS: 1. Abaco, Vaughan, 2. Logo, Salsa, Mo, 3. Trunfo, Alpin, 10. Gala, Caga, 11. Desasar, 12. Amaro, Sra, 13. Noronha. tado, 5. Forense, 6. Solama, 7. VA, Iuane, 8. Alcantara, 9. USA, HORIZONTAIS: 1. Alta, Vale, 2. Borna, ES, 3. Aguar, Bem, 4. Con-

No princípio era a máquina

Com a inteligência artificial, conhecimento será aumentado e a ignorância também

João Pereira Coutinho

Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Casos de longevidade são casos de curiosidade. Falo do que conheço. Gente com 80, 90, cem anos? Não foi apenas a dieta, o jogging ou a medicina que prolongaram a vida. Foi a curiosidade: a ambição constante de saberem um pouco mais do que sabiam no dia anterior. Se isso é válido para os meus conhecidos, é válido para Henry Kissinger, morto aos cem, que continuou pensando, escrevendo e publicando até o fim. Um tema, em particular, ocupou os neurônios do cavalheiro na fase crepuscular: a inteligência artificial.

Nas palavras do seu biógrafo, o historiador Niall Ferguson, faz sentido: se o poder destrutivo das armas nucleares ocupou grande parte da sua vida, era inevitável que os desafios da inteligência artificial também aparecessem no radar. O resultado dessa curiosidade pode ser lido no seu último livro, "Genesis", que escreveu em coautoria com Craig Mundie e Eric Schmidt.

É a existência humana que está em causa, argumentam eles. Não apenas no sentido mais básico da expressão. Há dimensões dessa existência que podem mudar de forma mais sutil. A história da humanidade é a história do seu desenvolvimento tecnológico, de como a espécie saiu da caverna, inventou a agricultura, criou cidades, melhorou os transportes, combateu doenças, pisou a Lua.

Mas, em todas essas etapas, o conhecimento andou de mãos dadas com o entendimento. Os humanos eram, ao mesmo tempo, criadores e beneficiários de uma tecnologia que dominavam.

Não com a inteligência artificial.

Não conseguimos processar toda a informação que existe. Como dizia o príncipe da Dinamarca, temos tanto de nobreza como de pó. A promessa da inteligência artificial é a promessa de um rei-filósofo, uma entidade capaz de fornecer respostas perfeitas, suprimindo as paixões humanas

Nosso conhecimento, em todas as áreas, será aumentado exponencialmente. Mas isso se dará por processos que não entendemos. Teremos informação sem explicação.

Como argumentam os autores, viveremos um futuro que será muito semelhante a um tempo pré-científico e pré-moderno, em que os seres humanos aceitavam uma autoridade inexplicável. Qual o problema? Ninguém falou em problema. Repito: os avanços serão exponenciais. Mas quem pensa que a perda de estatuto intelectual dos humanos face às máquinas é um mero detalhe está enganado.

Tradicionalmente, só Deus estava acima dos humanos. Mas, aqui na Terra, os humanos estavam acima de todas as restantes

espécies. Essa hierarquia vai acabar no século 21. Seremos desmontados como modelos de inteligência. Estaremos preparados para o fim da nossa singularidade? Para o fim do nosso narcisismo? O mesmo em termos políticos. Não é preciso pintar cenários de catástrofe para esse mundo dominado pela inteligência artificial. As coisas podem ser mais sutis.

Durante milênios, as nossas sociedades foram sendo organizadas por princípios ou instituições que variaram menos do que imaginamos. Não interessa se falamos de democracias ou autocracias. Nossos regimes políticos seriam reconhecíveis por um grego do século 5º a.C.

Como seriam reconhecíveis os vícios e as virtudes dos nossos

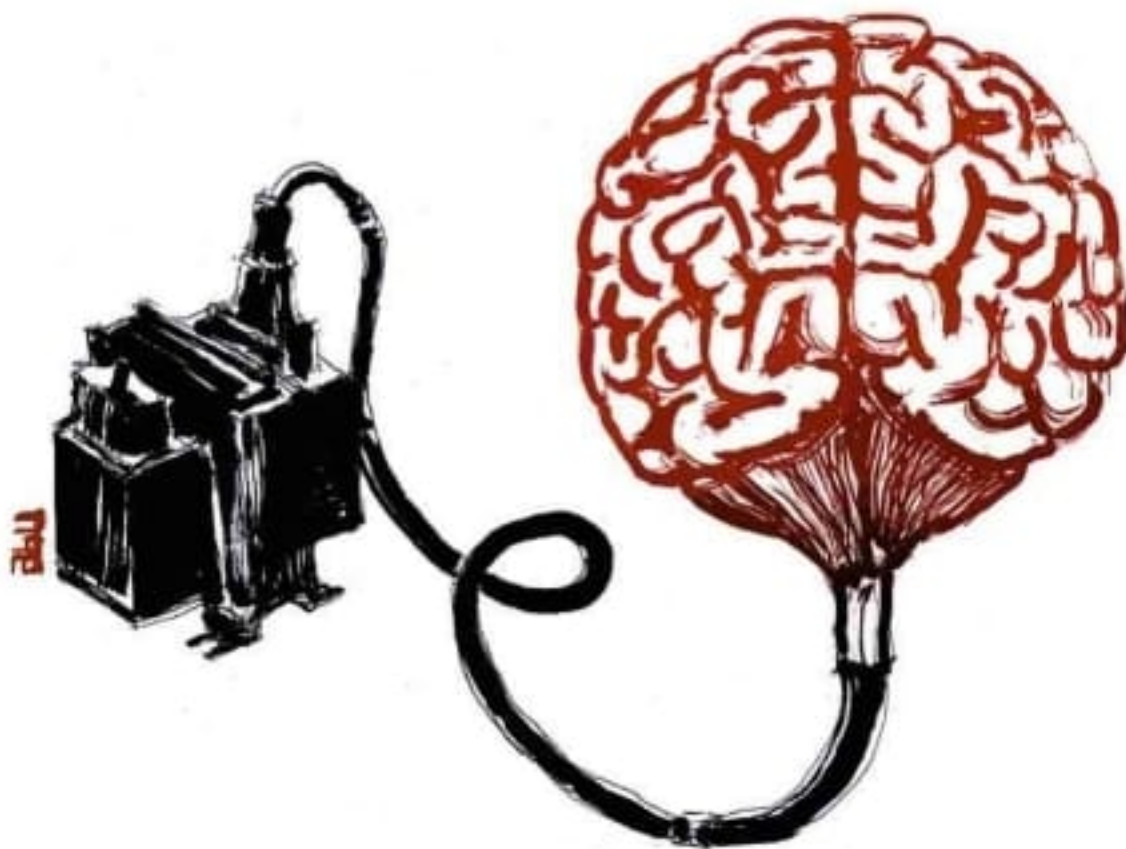
governantes. O que existe neles de racional ou irracional, pragmático ou irascível, louvável ou abominável. Um grego antigo, fascinado pela ideia platônica de rei-filósofo, saberia reconhecer que as nossas sociedades, tal como a dele, não conseguiram realizar esse ideal. Por quê?

Porque somos limitados. Não conseguimos processar toda a informação que existe; não conhecemos as leis da natureza humana; não temos a sabedoria necessária para fazer as escolhas mais sábias. Como lembrava o príncipe da Dinamarca, temos tanto de nobreza como de pó.

A promessa da inteligência artificial é a promessa de um rei-filósofo, uma entidade capaz de fornecer respostas perfeitas, suprimindo as paixões humanas. Qual é o problema? Mais uma vez, ninguém falou em problema. Mas como negar que existem dimensões da nossa existência que podem ser tão importantes ou até mais importantes do que esse utilitarismo digital? "Amo a justiça, mas amo também a minha mãe", dizia Camus sobre a luta pela libertação da Argélia e seus métodos mais radicais.

Como lembram os autores, conservar a nossa humanidade perante a contingência pode ser a única forma de conservarmos também o nosso livre-arbítrio. De não sermos, enfim, meros escravos de um algoritmo. Nas obras sobre a inteligência artificial, normalmente encontramos dois extremos: um otimismo delirante e um pessimismo delirante, sem espaço para as questões fundamentais.

"Genesis" é um livro raro porque prefere as perguntas às respostas. Questiona se no futuro seremos nós a alinhar-nos às máquinas — uma simbiose neuronal, como defendem os transumanistas — ou se devem ser elas a alinharem-se aos nossos melhores valores humanos. Isso implica saber que valores são esses e quem somos nós. A vida será longa para quem procurar essas respostas.



Angelo Abu

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUINT. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamilá Ribeiro SÁB. Mario Sérgio Conti

MULTITELA

Nova série do criador de 'This Is Us' estreia agora no sob demanda

Paradise

Disney+, 16 anos

O seriado se passa em uma comunidade serena, habitada por algumas das pessoas mais ilustres do mundo. Mas essa tranquilidade é abalada quando o presidente americano é assassinado, chocando o mundo inteiro e desencadeando uma investigação de alto risco. A nova série dramática do criador de "This Is Us", Dan Fogelman, é um thriller político estrelado por Sterling K. Brown, James Marsden e Julianne Nicholson.

Continente

Globoplay, 18 anos

No filme de terror dirigido por David Prentiss, Amanda retorna ao Brasil com seu namorado francês depois de 15 anos vivendo no exte-

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Andança

Netflix, 12 anos

Beth Carvalho, a madrinha do samba, foi uma das maiores sambistas brasileiras, que ajudou a revitalizar o gênero musical durante seus 53 anos de palco. O documentário de 2023 foi criado a partir de uma ampla coleção de vídeos pessoais da artista

rior. Ao chegarem à fazenda de seu pai, os dois se deparam com ele em estado de coma e os trabalhadores doentes e angustiados, sem qualquer notícia do patrão. Amanda está prestes a descobrir seu lado mais violento quando precisa substituir o pai morto.

A Garota sobre a Ponte

Belas Artes à la Carte, 14 anos

Uma jovem com olhos marejados se inclina sobre as águas geladas do Sena, tentada a pôr fim à sua vida sem sentido. De repente, do nada, surge um estranho, um artista que precisa de uma nova parceira para suas performances. O filme é protagonizado por Vanessa Paradis e Daniel Auteuil e tem direção de Patrice Leconte.

The Here After

Mubi, 16 anos

Quando o adolescente John retorna à casa do pai após cumprir sua pena na prisão, ele descobre

que seu crime não foi perdoado nem esquecido pela comunidade. Este suspense foi o filme de estreia do diretor sueco recém-indicado ao Oscar por "A Garota da Agulha", Magnus von Horn.

Submerso

A&E, 18h20, 14 anos

A série brasileira mistura surfe, política e tráfico internacional e foi gravada no Brasil e na Argentina. Nando, um ex-campeão de surfe e filho bastardo de um político, está com uma série de problemas financeiros e usa sua marca de roupas como fachada para o tráfico de drogas. Os episódios são exibidos de segunda à sexta.

Adega Sabor & Arte

Sabor & Arte, 22h30, livre

O programa convida Manoel Beato, sommelier do restaurante Fasano há mais de 30 anos, para falar com os apresentadores Cecília Aldaz e Christian Burgos.

TELEVISÃO

Fernanda Torres pede desculpas por esquete em que fez blackface em série do Fantástico

SÃO PAULO Fernanda Torres pediu desculpas por ter feito blackface — quando uma pessoa branca pinta seu rosto e corpo de preto — num esquete de "Sexo Oposto", série do programa Fantástico, exibida há quase duas décadas.

Ela foi questionada pelo Deadline. "Há quase 20 anos apareci com blackface em um esquete de comédia de um programa de TV brasileiro. Estou muito arrependida por isso. Estou fazendo esta declaração porque é importante para mim abordar isso rapidamente e evitar mais dor e confusão", afirmou a atriz. No esquete, ela vive Solange, uma dona de casa, e Dalva, sua funcionária doméstica negra. A atriz escureceu sua pele com maquiagem.

General Motors completa 100 anos de atuação no Brasil; conheça a história

Dona da marca Chevrolet viveu momentos de glória nas décadas de 1980 e 1990, mas primeiros anos do século 21 foram desafiadores; renovação virá com eletrificados



Sede da General Motors do Brasil fica em São Caetano do Sul (ABC); prédio mantém a fachada original da fábrica, que foi inaugurada em 1930 Divulgação

Eduardo Sodré

SÃO PAULO No início de 1925, a inscrição "General Motors of Brazil S.A." foi exibida em um galpão da avenida Presidente Wilson, no bairro do Ipiranga (zona sul de São Paulo). Surgia a montadora que, neste domingo (26), completou cem anos de atuação no país.

Antes, seus veículos eram trazidos por importadores independentes: no início do século 20, mais de 150 marcas eram oferecidas por essas empresas.

A origem de tudo está na Buick, fundada em 1899. William Durant, principal sócio e financiador da empresa, iniciou uma série de aquisições que, em 1905, deram origem à GM.

A marca Chevrolet foi criada em 1911. Anúncios publicados no Brasil em 1917 afirmavam que seus carros equipados com motor de quatro cilindros a gasolina atingiam a média de 10,5 km/l.

Foi também um Chevrolet o primeiro modelo montado oficialmente pela GM no Brasil, em setembro de 1925. O pequeno furgão de entregas veio desmontado dos EUA, ainda não havia peças manufaturadas no país.

Em dezembro de 1926, a empresa exibiu 60 carros na rua da Consolação, região central de São Paulo. Havia de automóveis desmontados a Cadillacs luxuosos, além de veículos da Oldsmobile e da então recém-criada Pontiac.

No ano seguinte, a GM iniciou a construção da fábrica de São Caetano do Sul (ABC). A montagem teve início em 1930, ainda com peças importadas.

Com a criação do Geia (Grupo

Executivo da Indústria Automobilística), em 1956, o governo de Juscelino Kubitschek definiu um cronograma para a nacionalização de veículos e seus componentes. Entre 1957 e 1958, a GM lançou seus primeiros modelos com algumas peças locais: o caminhão Chevrolet Brasil e a picape 3100, chamada de Expresso de Aço pela montadora.

Ainda em 1958, foi inaugurada a fábrica de São José dos Campos (interior de São Paulo). Em seguida, foram lançados os utilitários Amazona (1959) e Veraneio (1964). Mas ainda faltava um carro de passeio, lacuna que só foi preenchida na linha 1969.

A GM teve de optar entre nacionalizar modelos vendidos nos EUA ou ficar com as opções disponibilizadas pela marca alemã Opel, que fazia parte do grupo desde 1929. A linha europeia foi a escolhida, e o sedã Rekord C, rebatizado como Chevrolet Opala. Sua apresentação ocorreu em novembro de 1968.

"Rivelino, que tal seu Chevrolet Opala?", perguntava o narrador em um vídeo publicitário. "Ah, é sensacional", responde o jogador, que nem tinha bigode nessa época. Ele aparecia no banco do motorista, mas o veículo estava sobre uma plataforma puxada por uma locomotiva.

As versões equipadas com o motor 3,8 de seis cilindros (125 cv de potência bruta) se destacavam pelo desempenho. Havia ainda as opções 2,5, com quatro cilindros e 90 cv. O famoso 4.1 (140 cv brutos) estreou em 1970, a bordo da versão esportiva SS.

Continua na pag. B11



1 Chevrolet Opala na linha de produção, na década de 1970 2 O primeiro Chevrolet montado no Brasil (à esq.), em 1925, ao lado do modelo de número 50 mil 3 Linha de montagem da General Motors do Brasil em São Caetano do Sul (ABC), nos anos 1950 4 Chevrolet Monza Classic SE 500 E.F. (à dir.) ao lado do Omega CD 3.6 Fittipaldi V6, fabricado na Austrália 5 Lançado em 1994, Chevrolet Corsa Wind teve fila de espera e ágio no mercado nacional



Reprodução



Divulgação



Alessandra Shinoda/Folhapress



Catherine Alonso/Folhapress

Continuação da pág. B10

Em 1973, surge o compacto Chevette. Sua origem estava no alemão Opel Kadett C, modelo que sucedeu o que aparece no filme "Ainda Estou Aqui", dirigido por Walter Salles. O motor 1.4 não era dos mais potentes, mas caiu bem em meio à crise do petróleo.

Posicionado entre o Chevette e o Opala, o Monza estreou em 1982. Foi um dos maiores sucessos da montadora no país e teve opções hatch e sedã. A propaganda de lançamento publicada em revistas trazia a frase "Você e o futuro, frente a frente". Liderou as vendas entre 1984 e 1986.

Nascidos em meio à ditadura militar (1964 a 1985), o primeiro trio de carros de passeio da GM no Brasil teve vida longa. O Chevette, por exemplo, chegou a disputar espaço com os carros populares com motor 1.0. Contudo, a versão Júnior (1992) chamou mais a atenção pelo desempenho fraco do que por preço ou economia de gasolina.

Surgiam situações curiosas. O Chevrolet Kadett foi lançado em 1989, quando finalmente o nome foi adotado no Brasil. Estava duas gerações à frente do Chevette, mas os modelos conviveram no mercado por cinco anos.

Na década de 1990, a GM conseguiu chamar a atenção em meio aos importados que chegavam após a reabertura do mercado. Foram seguidos lançamentos: o Omega estreou em 1992, seguido pelo Vectra (1993). Já o campeão de vendas viria em 1994.

"Por favor, não se precipite", dizia André Beer, então presidente da GM do Brasil, em um comerci-

al do compacto Chevrolet Corsa.

Revendedores compravam lotes de carros junto às concessionárias e os ofereciam com valores bem maiores. Enquanto isso, quem ia às autorizadas precisava entrar na fila e aguardar alguns meses para receber seu "corsinha". Era um problema, mas também um sinal de sucesso.

O hatch compacto fez família, sendo vendido ainda nas versões perua, sedã e picape. Houve até o esportivo GSI, com motor 1.6 16V (108 cv) importado da Hungria. Contudo, sua imagem foi arranhada por um problema no cinto de segurança, cujos fechos poderiam se romper em caso de acidente. O recall envolveu mais de 1 milhão de unidades.

A boa fase continuou com os lançamentos da picape média S10 e do SUV Blazer, em 1995. No ano seguinte, o Vectra recebia uma

nova geração. Era o mais moderno dos modelos feitos no Brasil.

Em 1997, a GM anunciou a construção de uma fábrica de componentes em Mogi das Cruzes (região metropolitana de São Paulo) e confirmou a escolha da cidade de Gravataí (RS) para sediar uma nova unidade de produção de veículos.

O Astra veio em 1998 para substituir o Kadett. Foi também um sucesso, mas a concorrência havia aumentado. As japonesas Honda e Toyota já produziam seus carros no Brasil, assim como a francesa Renault.

Uma nova onda de incentivos trazia fábricas para o país, e ainda havia os modelos que chegavam com preços competitivos da Argentina, do Uruguai e do México.

A plataforma do Astra gerou ainda a minivan Zafira (1999), outro projeto da Opel. Seu desta-

20 milhões

é o número aproximado de unidades produzidas pela General Motors no Brasil ao longo de sua história; a montadora tem fábricas que produzem veículos ou componentes em São Caetano do Sul (ABC), Mogi das Cruzes (Grande São Paulo), São José dos Campos (interior de São Paulo, Gravataí (RS) e Joinville (SC)

que estava nos dois bancos embutidos no porta-malas.

O volume de mercado, contudo, estava nos populares, o que motivou o lançamento do Celta, em 2000. Básico e barato, o compacto feito em Gravataí vendeu bem, mas destoava dos modelos de origem europeia.

A GM ainda se manteve atualizada com a chegada do novo Corsa, em 2002. Em junho de 2003, estreou a versão Flexpower, que combinava etanol e gasolina.

Além das carrocerias hatch e sedã, houve a picape Montana e a minivan Meriva. Essa tinha desenho próprio, desenvolvido no Brasil. Com o sucesso global das minivans, chegou ao mercado europeu e comprovou o prestígio da filial brasileira.

A partir daí, veio uma série de lançamentos controversos. Em, 2005, o Vectra foi transformado em uma versão estendida do Astra hatch europeu lançado no ano anterior. Fez algum sucesso, mas não recuperou o espaço perdido para Honda Civic e Toyota Corolla. O Prisma, versão sedã do Celta, chegou em 2006.

O Vectra GT estreou em 2007. Era igual ao Opel Astra da Alemanha, mas com mecânica e tecnologias inferiores. Foi mal no mercado, refletindo tempos difíceis para a montadora. À beira da falência em 2008, a empresa recebeu um aporte de US\$ 9,4 bilhões nos EUA concedido pelo governo Barack Obama.

O plano de reestruturação global afetou o Brasil. Os modelos de origem Opel foram sendo abandonados enquanto a empresa preparava a venda da marca.

A plataforma do Corsa dos anos 1990 foi readequada para dar origem ao hatch Agile (2010). O Cruze (hatch e sedã) veio no meio de 2011, seguido pelo sedã Cobalt. Em 2012, a minivan Spin foi lançada, aposentando Zafira e Meriva.

O ano teve ainda a apresentação do Chevrolet Onix, que deu origem ao segundo sedã Prisma. Para encerrar o interminável 2012 da GM, houve o lançamento da nova S10 e do SUV Trailblazer.

A segunda geração do Onix chegou no fim de 2019, à véspera da pandemia de Covid-19. O projeto de origem chinesa gerou ainda o SUV compacto Tracker e a nova Montana. A linha passa por renovação neste ano, adotando tecnologias híbridas flex, e há também os elétricos. São os primeiros capítulos dos próximos cem anos.

veículos



Iveco S-Way foi usado pela banda de heavy metal Metallica na parte europeia da turnê M72 Divulgação

S-Way Metallica rende R\$ 60 milhões à Iveco

Modelo customizado teve 72 unidades comercializadas no mercado nacional

Eduardo Sodré

Jornalista especializado no setor automotivo

Um caminhão que remete à banda de heavy metal Metallica se tornou um sucesso comercial no Brasil. As vendas do Iveco S-Way personalizado renderam R\$ 60 milhões de faturamento à montadora de origem italiana.

Foram comercializadas 72 unidades dessa versão do extrapesado desde sua apresentação em novembro, na edição 2024 da Fenatran, principal feira do setor de transporte no país. Algumas unidades foram encomendadas no evento, que é realizado a cada dois anos em São Paulo.

O preço depende da configuração do modelo, mas o valor médio de cada unidade ficou em R\$ 833,3 mil. No Brasil, o Iveco S-Way é equipado com motor de 13 litros a diesel que pode ter 450 cv (tração 4x2), 480 cv (6x2) ou 540 cv (6x4) de potência.

Em outros mercados, há opções com motorização elétrica ou alimentada por gás natural, que pode ter origem renovável, como o biometano gerado em aterros sanitários.

Diferentes opções foram utilizadas pela banda Metallica durante a parte europeia da turnê M72. O número se refere aos primeiros 18 anos da vida de alguém, as 72 estações. Não por acaso, essa foi a quantidade de modelos disponibilizados no Brasil.

No início, o objetivo da Iveco era oferecer 24 unidades da série especial. Mas o interesse dos frotistas superou as expectativas.

A personalização tem dois tons. A pintura da carroceria é feita em preto fosco, com aplicações de adesivos em amarelo vivo. O nome da banda aparece em destaque na parte frontal e no teto do S-Way. O trabalho é realizado na fábrica da montadora, na cidade de Sete Lagoas (MG).

De acordo com a Iveco, mais de 4.000 unidades do S-Way já foram comercializadas no Brasil desde seu lançamento, em 2023. A empresa ambiciona aumentar esse volume ao longo de 2025, para colocar seu modelo mais rentável entre os líderes de mercado.

Segundo dados da Fenabreve (associação que reúne os distribuidores de veículos), o mercado de caminhões registrou crescimento de 17,4% em 2024 na comparação com 2023.

O ano terminou com 122,1 mil unidades comercializadas na soma de diferentes categorias. Entre os modelos extrapesados, o líder foi o Volvo FH 540, que teve 7.765 unidades emplacadas em 2024.

A Anfavea (associação das montadoras) prevê que o segmento que reúne ônibus e caminhões deve crescer 2,1% em 2025.

A pintura da carroceria é feita em preto fosco, com aplicações de adesivos em amarelo vivo. O nome da banda aparece em destaque na parte frontal e no teto; o trabalho é realizado na fábrica da montadora, em Sete Lagoas (MG)



SUV compacto elétrico Baojun Yep Plus, que vai se chamar Chevrolet Spark EUV no Brasil Fotos Divulgação

SUV elétrico da Chevrolet vai concorrer com BYD Dolphin e Ora 03 no mercado nacional

Spark EUV foi exibido em festa que comemorou o centenário da montadora no país; modelo a bateria tem 400 km de autonomia

SÃO PAULO Durante uma festa para celebrar seus cem anos de atuação no Brasil, a General Motors revelou a concessionários e colaboradores que vai lançar cinco modelos em 2025. A montadora não deu detalhes sobre a estratégia, mas uma das opções foi exibida no fim do evento e será 100% elétrica.

No fim da apresentação conduzida por Paula Saiani, diretora de marketing de produto da montadora na América do Sul, e Santiago Chamorro, presidente da empresa na região, um motorista entrou no palco a bordo do SUV compacto Spark EUV. Os executivos embarcaram e o veículo saiu rapidamente.

O modelo é a versão Chevrolet do elétrico chinês Baojun Yep Plus. A marca faz parte de uma associação entre a americana GM e as chinesas SAIC e Wuling.

A produção é feita na China, onde o SUV concorre em preço com os hatches BYD Dolphin e GWM Ora 03. No Brasil, esses rivais custam R\$ 149,8 mil, o que dá uma ideia de quanto vai custar o elétrico da Chevrolet.

O Spark tem 3,99 metros de comprimento e 2,56 metros de distância entre eixos. O desenho é repleto de ângulos retos, o que o diferencia entre os compactos.

O motor elétrico instalado na traseira tem 101 cv. De acordo com os dados divulgados na China, a autonomia é de, aproximadamente, 400 quilômetros.

O quadro de instrumentos tem tela digital de alta resolução, mesma tecnologia adotada na central multimídia. O acabamento traz superfícies acolchoadas nas laterais e no console, com cores que podem contrastar com a



Spark EUV faz participação especial na festa da GM Eduardo Sodré/Folhapress



SUV elétrico traz telas digitais para instrumentos e central multimídia

R\$ 150 mil

é o preço estimado para o Chevrolet Spark EUV no mercado brasileiro; veículo 100% elétrico é um dos modelos inéditos previstos pela General Motors para 2025

forração dos bancos.

Será o primeiro modelo 100% elétrico da marca com preço abaixo de R\$ 200 mil no mercado brasileiro. Hoje, a opção mais em conta da GM neste segmento é o Chevrolet Equinox EUV, que custa R\$ 419 mil. Eduardo Sodré